



Energia para renovar o futuro

Relatório ESG 2023

Relatório ESG 2023

Carta do CEO

GRI 2-22

O desempenho da Elera Renováveis em 2023 evidencia o progresso significativo alcançado pela Companhia. Continuamos a evoluir nossa agenda de crescimento, com marcos importantes no ano. Concluímos com êxito o projeto solar Janaúba (MG), o maior complexo solar do hemisfério sul, agora totalmente operacional, além de termos avançado significativamente na construção do projeto eólico Seridó, em Parelhas, no Rio Grande do Norte, que entrou em operação comercial já nos primeiros dias de 2024. O Complexo Solar de Janaúba possui uma capacidade de 1,2 GWp e está em processo de expansão para 1,6 GWp, com o novo projeto solar Irapuru, o que demonstra nosso contínuo compromisso com o crescimento sustentável de nossa capacidade de geração de energia.

Apesar das flutuações na economia, permanecemos resilientes, beneficiando-nos de alternativas criativas para atendimento das necessidades de nossos clientes para celebração de contratos de longo prazo. Conseguimos ajustar nossas estratégias para garantir a continuidade de nossos projetos, mantendo-nos firmes em direção às nossas metas de crescimento. Continuamos focados em otimizar custos e em aumentar nossa eficiência operacional, o que, juntamente com a finalização das obras em Janaúba e as aquisições dos parques eólicos de Faísa (CE) e Pontal (RS), nos levou a ter um crescimento no EBITDA de aproximadamente 10%, atingindo R\$ 2,23 bilhões, e lucro líquido de R\$ 740,5 milhões em 2023.

A integração da gestão ESG tem sido fundamental para nosso crescimento. Ao adotarmos práticas sólidas de governança, ambientais

e sociais, fortalecemos nossa posição no mercado, conquistando a confiança de clientes e investidores. A demanda crescente por energias limpas e práticas sustentáveis nos tem permitido estabelecer relações duradouras, impulsionando oportunidades de negócios, como o projeto Irapuru (MG).

Em 2023, avançamos em várias frentes. Lançamos nossa estratégia ESG com metas claras para cinco temas, obtivemos reconhecimentos importantes, como o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, e submetemos nosso relatório de emissões a uma auditoria rigorosa. Adicionalmente, intensificamos nossos estudos sobre riscos climáticos e implementamos ações de mitigação. Nossa participação no processo do CDP (Climate Disclosure Project) demonstra nosso compromisso contínuo com a transparência e a responsabilidade corporativa. Esses avanços refletem nossa determinação em integrar práticas sustentáveis em todas as áreas de nossa operação.

Além disso, as demandas relacionadas ao ESG têm se ampliado, com clientes buscando cada vez mais parcerias para alcançar metas de carbono zero. Nossa capacidade de oferecer soluções personalizadas, desde a compra de energia até a participação em investimentos, nos coloca em posição de liderança nesse mercado em transição. Vemos essas demandas não apenas como desafios, mas como oportunidades para expandir nosso portfólio e contribuir ainda mais para a transição energética.



Fernando Mano – CEO Elera Renováveis

A demanda crescente por energias limpas e práticas sustentáveis nos tem permitido estabelecer relações sólidas e duradouras, impulsionando oportunidades de negócios.

À medida que avançamos nessa jornada de transição energética, estamos explorando tendências emergentes e oportunidades de investimento, nos mantendo como agente-chave no setor de energia renovável. Nossa dedicação ao crescimento sustentável nos coloca em uma posição privilegiada para enfrentar os desafios futuros e maximizar o valor para todos os nossos *stakeholders*.

O ano também foi marcado por uma revisão em nossa estrutura organizacional, com a transferência de nossa sede do Rio de Janeiro para a cidade de São Paulo. Essa decisão estratégica fortaleceu nossa presença junto a clientes, parceiros e fornecedores do setor. Embora tenhamos passado por ajustes em nossa equipe, mantivemos nosso foco na qualidade técnica e na excelência operacional, reafirmando nosso compromisso em garantir uma transição suave e eficaz.

Outro destaque foi a análise profunda que realizamos dos riscos e oportunidades que moldam nosso panorama operacional nos próximos três a cinco anos. No que diz respeito aos riscos climáticos, conduzimos estudos aprofundados para compreender seu impacto em nossas operações. Procuramos integrar medidas mitigadoras em todas elas, priorizando a sustentabilidade e atendendo às expectativas de nossos acionistas.

A prioridade que damos à gestão de riscos climáticos foi evidenciada em setembro de 2023, pela nossa rápida resposta a eventos extremos, como as fortes chuvas que atingiram a região de nossas usinas no Sul. Em maio de 2024, enquanto publicamos este relatório, o Rio Grande do Sul enfrenta o maior desastre climático de sua história. A Elera, consciente de sua responsabilidade, reitera a resiliência das suas usinas, que não sofreram impactos em suas estruturas, e comunica que está trabalhando fortemente para plena normalização das suas operações, e principalmente, dando suporte direto às comunidades locais, para assegurar a retomada de uma vida digna para

todos os afetados. Nossa capacidade de antecipação e reação a esses desafios demonstram nossa robustez operacional e reforça nossa dedicação à segurança e ao bem-estar das comunidades.

Além disso, continuamos atentos aos riscos ligados à cadeia de valor, especialmente no que diz respeito à seleção e à gestão de fornecedores, garantindo altos padrões de qualidade, segurança e responsabilidade social. Estamos também engajados na busca por soluções para o ciclo de vida dos produtos, incluindo a reciclagem de materiais e parcerias para lidar com resíduos de equipamentos de energia solar e eólica, e na construção de relacionamentos sólidos e benéficos com clientes, fornecedores e outros parceiros-chave.

Um aspecto significativo de nossa abordagem é a compreensão de que as demandas das comunidades nas quais operamos são intrínsecas à nossa estratégia de negócios. Dessa forma, buscamos promover o desenvolvimento e o bem-estar dessas comunidades, ouvindo suas necessidades e desenvolvendo projetos sociais relevantes. Em 2023, isso se materializou em iniciativas como a instalação de painéis solares em hospitais locais e projetos de infraestrutura para melhorar a qualidade de vida dos moradores. Também realizamos programas de capacitação da mão de obra local, incluindo turmas específicas para mulheres em algumas dessas regiões, estimulando a inclusão e a diversidade.

Estamos confiantes de que nossos investimentos em novas tecnologias e práticas sustentáveis, em conjunto com o comprometimento e a dedicação de toda a equipe, continuarão nos posicionando como líderes no setor de energia renovável, criando valor a longo prazo para nossos *stakeholders* e contribuindo para um mundo melhor e próspero.

Fernando Mano
CEO Elera Renováveis

Sobre o relatório



Transparência e boas práticas

GRI 2-2 / GRI 2-3 / GRI 2-14

O Relatório ESG da Elera Renováveis é um documento anual. Esta edição apresenta o desempenho da Companhia em seus aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, mesmo período do seu relato financeiro. Sua data de publicação é maio de 2024. O reporte ESG segue uma abordagem de controle operacional, incluindo os dados de todos os ativos cuja gestão operacional é de responsabilidade do Grupo Elera Renováveis.

Para dar transparência à sua prática de reporte, a Elera Renováveis elabora seu relatório ESG com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de apresentar, para alguns temas, indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). A Companhia também está alinhada aos objetivos da Agenda 2030 da ONU, de acordo com a priorização feita para sua Estratégia ESG.

A análise e a aprovação do Relatório ESG e dos temas materiais da Elera são atribuições do mais alto órgão de governança da Companhia para essa questão, o Comitê ESG, formado por Fernando Mano, CEO, e por todos os membros da Diretoria Executiva.

O conteúdo, bem como o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, foi submetido à asseguarção limitada independente, livre de conflitos de interesse (veja mais em Relatório de asseguarção na página 98).



Perguntas sobre o Relatório ESG
esg@elera.com



Acesse o portal de transparência da Elera



Materialidade

GRI 3-1

A materialidade é fundamental para alinhar a estratégia da organização com as questões que são essenciais ao negócio, a sociedade e ao meio ambiente. Na Elera Renováveis, a materialidade é revista a cada dois anos, sendo que a última atualização foi iniciada em 2023 e concluída no primeiro trimestre de 2024. Na última revisão, adotamos a dupla materialidade, avaliando como nossas operações impactam o entorno (social e ambiental) e como os fatores externos podem afetar nosso desempenho financeiro.

Para construção da dupla materialidade, aplicou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, apoiada nos seguintes padrões: Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), Morgan Stanley Capital International (MSCI), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Climate Disclosure Project (CDP).

Além desses, também foram incorporados padrões essenciais para garantir a assertividade do estudo da dupla materialidade, para identificação dos impactos relacionados a todas as partes interessadas, como AA1000 AccountAbility Principles (AA1000AP), Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e International Sustainability Standards Board (ISSB). O processo foi conduzido pela gerência ESG, com o apoio de uma consultoria externa e participação da alta liderança da Elera Renováveis.

O processo de consulta aos *stakeholders* foi realizado em duas abordagens, qualitativa e quantitativa. A qualitativa realizou 22

As seis etapas da metodologia da construção da dupla materialidade














1. Análise de contexto externo e da maturidade ESG da organização
2. Definição da lista de impactos relacionados aos riscos e oportunidades ESG para o negócio
3. Mapeamento e consulta de *stakeholders* (internos e externos)
4. Score quantitativo e abordagem qualitativa a partir da consulta aos *stakeholders*
5. Análise de severidade e probabilidade dos riscos, conforme parâmetros da GRI
6. Priorização dos temas pela alta liderança da Elera Renováveis










entrevistas pessoais, considerando entrevistas com a alta liderança e representantes dos grupos de *stakeholders*. Já a quantitativa obteve um total de 197 respostas ao formulário online. A conversão média para ambas as abordagens foi de 68%.

O público consultado foi composto por 16 grupos de *stakeholders*, incluindo: acionistas, arrendantes de terra, associações e entidades do setor, clientes, colaboradores, diretoria e executivos da empresa, especialistas do setor, fornecedores, funcionários terceirizados, imprensa, instituições financeiras e de crédito, organizações do terceiro setor, reguladores, políticos, seguradoras/corretoras e universidades/centros de pesquisa. **GRI 2-29**

Tanto na abordagem quantitativa como na qualitativa, os *stakeholders* receberam uma lista de temas predefinida e foram convidados a estabelecer uma ordem de importância para cada tema. A partir do score quantitativo (etapa 4), 10 temas foram priorizados e aprovados pela alta liderança.

Em relação a materialidade de 2021, a Elera agregou os temas: Adaptação aos Riscos Climáticos, Conformidade Regulatória e Ambiental e Respeito aos Direitos Humanos. Outros temas tiveram sua nomenclatura alterada ou encontram-se inseridos dentro de novos temas para adequação aos novos desafios e oportunidades do setor a partir de 2024. **GRI 3-2**

	Pilar estratégico	Temas materiais 2024 GRI 3-2	Descrição e impactos	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Indicadores reportados
AMBIENTAL	Gestão climática	Adaptação aos riscos climáticos	Refere-se à capacidade da organização de se adaptar aos riscos físicos, crônicos e agudos, e aos riscos de transição, provenientes das mudanças climáticas, tornando-se resiliente à ocorrência de eventos meteorológicos extremos de maior gravidade e frequência. Falha no planejamento de médio e longo prazo, na adaptação do modelo de negócio e na avaliação dos riscos físicos e de transição decorrentes de eventos climáticos extremos podem gerar interrupções das operações e impactos financeiros, ambientais e sociais.	  	GRI 3-3, GRI 201-2, GRI G4-DMA (antigo EU8)
		Descarbonização	Refere-se a um conjunto de ações, políticas e práticas destinadas a alinhar as emissões do negócio com a trajetória de 1,5°C, alcançando emissões líquidas zero (Net Zero) em consonância ao Science Based Target initiative (SBTi), no curto prazo (2030). Tais práticas incluem o conhecimento das alternativas de mitigação, seus custos e oportunidades, bem como iniciativas para engajamento e descarbonização da cadeia de valor, incluindo o desenvolvimento de soluções inovadoras com foco na transição energética dos nossos clientes.	  	GRI 3-3, GRI 302-1, GRI 302-3, GRI 302-4, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4, GRI 305-5, GRI 305-7, SASB IF-EU-110a.1, SASB IF-EU-110a.2, SASB IF-EU-110a.3, SASB IF-EU-120a.1
	Uso consciente de serviços ecossistêmicos	Preservação da biodiversidade	Refere-se aos compromissos com a preservação da biodiversidade, de forma a evitar que a operação da organização gere impacto significativo, afetando negativamente, de maneira direta ou indireta, a integridade de uma área ou região geográfica, mudando substancialmente suas características, estruturas e funções ecológicas.	 	GRI 3-3, GRI 304-1, GRI 304-2, GRI 304-3, GRI 304-4, GRI G4 EU13
		Gestão de recursos hídricos e resíduos	Refere-se a gestão dos recursos hídricos de forma socialmente equitativa, ambientalmente sustentável e economicamente benéfica, por meio de monitoramento contínuo e ações de eficiência hídrica. Trata, ainda, da gestão de qualquer efluente ou resíduo, a ser descartado, desde a identificação e classificação, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final. Previne que a contaminação da água e do solo por resíduo bem como a disputa pelo uso da água em regiões de stress hídrico, impactem negativamente a vida das comunidades.	 	GRI 3-3, GRI 303-1, GRI 303-2, GRI 303-3, GRI 306-1, GRI 306-2, GRI 306-3, GRI 306-4, GRI 306-5, SASB IF-EU-140a.1
GOVERNANÇA	Ética e integridade	Ética e integridade	Aborda as práticas e políticas da empresa para gerir riscos em torno da conduta ética nos negócios, incluindo fraude, corrupção, suborno e pagamentos de facilitação, responsabilidades fiduciárias entre outros comportamentos. Inclui riscos financeiros e/ou reputacionais relacionados à cibersegurança e ao vazamento de dados.		GRI 2-15, GRI 2-16, GRI 3-3, GRI 205-1, GRI 205-2, GRI 205-3, GRI 206-1, GRI 418-1 SASB IF-EU-550a.1
		Conformidade regulatória e ambiental	Refere-se à conformidade relacionada ao cumprimento de obrigações aplicáveis ao negócio, bem como à abordagem da Companhia frente ao surgimento de novos padrões e exigências ambientais específicas para o setor nos âmbitos legal e regulatório. O custo da não observância das normas e legislações específicas por setor pode comprometer a capacidade de operação ou de implementação de novos projetos, retraindo o acesso da Companhia a capital financeiro.	 	GRI 2-25, GRI 2-27, GRI 3-3, GRI 308-2

Pilar estratégico	Temas materiais 2024 GRI 3-2	Descrição e impactos	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Indicadores reportados
SOCIAL Garantia dos direitos humanos	Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores	Aborda o conjunto de práticas e ações que favoreçam a criação de uma atmosfera de valorização, reconhecimento e pertencimento, visando ao engajamento e à promoção de um ambiente mais diverso e plural, contribuindo para a evolução da abordagem do tema de Diversidade e Inclusão na agenda corporativa, com forte engajamento da alta liderança. Os impactos de uma falha nessa gestão estão associados à perda de capital humano especializado e ao risco reputacional perante nossos principais <i>stakeholders</i> .	  	GRI 2-30, GRI 3-3, GRI 401-1, GRI 401-2, GRI 401-3, GRI 402-1, GRI 404-2, 405-1, GRI 405-2, GRI 406-1
	Saúde e segurança ocupacional	Refere-se ao comprometimento da empresa em criar e manter um ambiente de trabalho seguro e saudável para seus colaboradores e contratados em todas as localidades onde atua, envolvendo a prevenção de situação de periculosidade com potencial para causar acidente de trabalho ou doença profissional, sejam elas físicas ou mentais, crônicas ou graves. Os impactos da falha nessa gestão estão associados a acidentes de consequência grave entre nossos colaboradores e terceiros.		GRI 3-3, GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-4, GRI 403-5, GRI 403-6, GRI 403-7, GRI 403-8, GRI 403-9 SASB IF-EU-320a.1
	Desenvolvimento socioeconômico local	Refere-se a estratégias e iniciativas destinadas a promover o crescimento e a melhoria das condições sociais e econômicas da comunidade local, especificamente para aquelas pessoas que vivem ou trabalham em áreas afetadas ou que poderiam ser afetadas pelas atividades da organização. Os impactos de uma falha na gestão envolvem dificuldade de operar nesses ambientes, com risco reputacional e regulatório.	  	GRI 3-3, GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1, GRI 413-2
	Respeito aos direitos humanos	Trata da abordagem da Companhia para respeitar e garantir os direitos humanos fundamentais, atuando na identificação e prevenção dos impactos adversos a esses direitos em seus negócios e cadeias de fornecimento, bem como agindo de forma alinhada com os padrões internacionais relacionados ao tema. Os impactos de uma falha nessa gestão incluem identificação de casos de discriminação e assédio, bem como condições trabalhistas irregulares entre nossos colaboradores e terceiros.	 	GRI 3-3, GRI 406-1, GRI 411-1, GRI 413-2, GRI 414-2, GRI G4-EU22

Elera

Renováveis



Elera Renováveis

GRI 2-1 / GRI 2-6

Com uma capacidade instalada de 3,2 GW, somos uma das maiores empresas geradoras de energia 100% renovável do Brasil.

Com 23 anos de atuação no Brasil, a Elera Renováveis é uma empresa de capital fechado, responsável por operar os investimentos da Brookfield Asset Management no setor de geração de energia renovável no Brasil e Chile, através da Brookfield Renewable Partners. Com sede na cidade de São Paulo (SP), temos 112 ativos de geração de energia elétrica em operação distribuídos por 4 regiões do País e também operamos 1 ativo no Chile e 3 no Uruguai até setembro de 2023.

No ano de 2023, nossa participação no mercado nacional foi de 1,5%. Nossa potência instalada e em operação no Brasil foi de aproximadamente 3,2 GW, frente a uma potência outorgada da matriz elétrica brasileira de 200,869 GW, segundo dados do Sistema de Informações de Geração da ANEEL (SIGA).



A Elera é o principal *player* no mercado de energia solar no Brasil, detendo 10% do total, e com projeções otimistas para os próximos anos.

Valores da Elera



Integridade

Somos movidos a criar relacionamentos éticos, diversos e duradouros.



Excelência

Nosso time experiente em energia busca constantemente atingir os melhores resultados.



Sustentabilidade

Nossas atitudes no presente fortalecem o nosso compromisso com um futuro mais sustentável.



Segurança

Somos comprometidos com a segurança das pessoas e dos nossos ativos físicos.

Brookfield Corporation

GRI 2-1

A Brookfield, controladora da Brookfield Renewable Partners, é líder global em investimentos, com mais de US\$ 900 bilhões em ativos sob gestão e mais de 120 anos de história. A empresa está presente em cerca de 30 países e investe em ativos e empresas que ajudam a formar a espinha dorsal da economia nos setores de energia renovável e transição, infraestrutura, *private equity*, *real estate*, crédito e soluções em seguros.

[Brookfield](#) 

Brookfield Renewable Partners L.P.

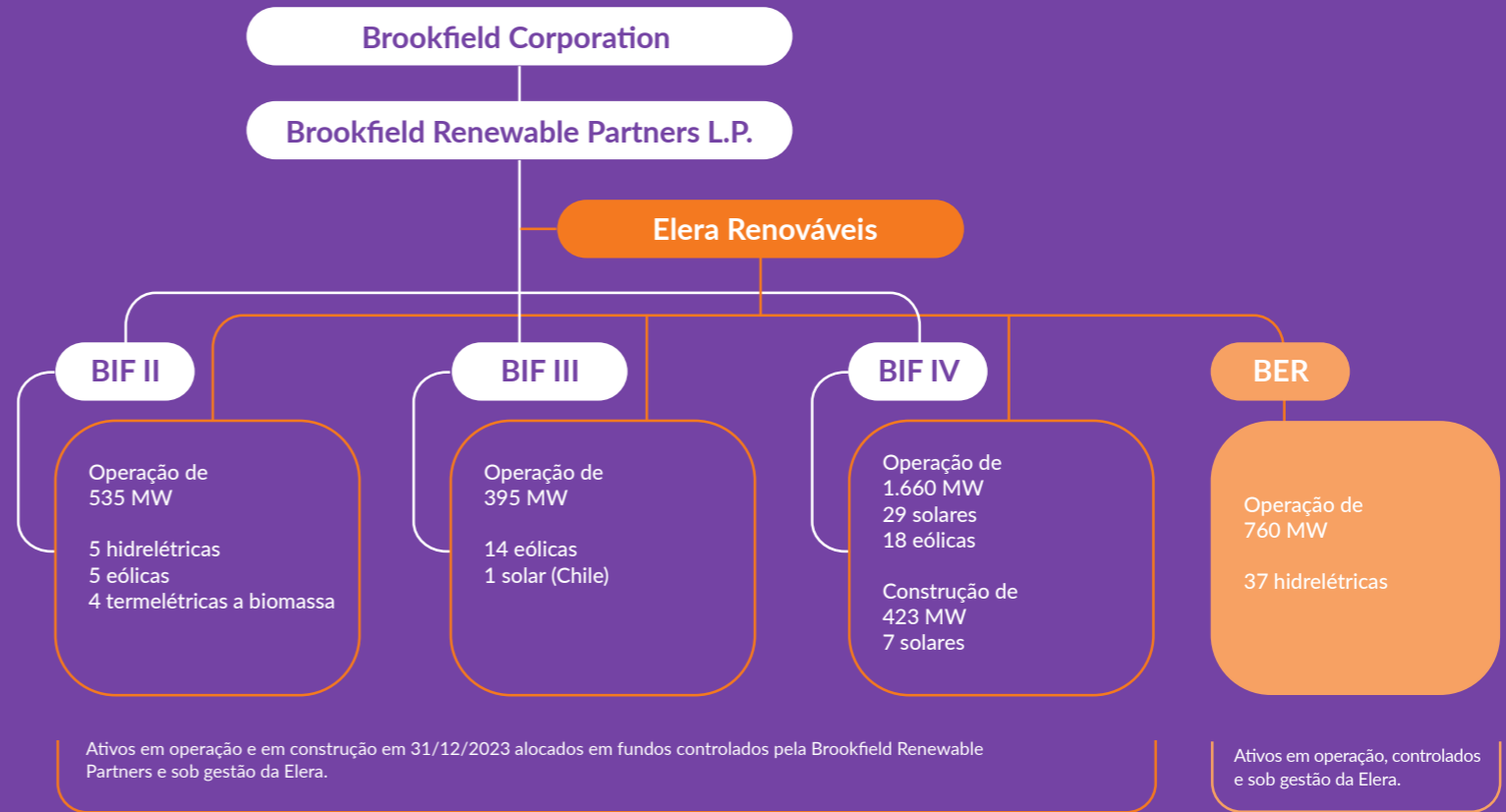
GRI 2-1


Controlada pela Brookfield, a Brookfield Renewable Partners opera uma das maiores plataformas de capital aberto do mundo para soluções de energia renovável e descarbonização, presente nos principais mercados de energia em 20 países na América do Norte, na América do Sul, na Europa e na Ásia. Com cerca de 4.800 funcionários operacionais, tem vasta experiência em operação, desenvolvimento e comercialização de energia, com um portfólio diversificado de soluções sustentáveis, hidrelétricas, eólicas, solares e de energia distribuída. Atualmente, possui aproximadamente 31,4 GW de capacidade operacional instalada, um *pipeline* de desenvolvimento de 155 GW em 2023.

[Brookfield Renewable Partners](#) 

Organograma

GRI 2-2



[Saiba mais sobre a Elera](#) 

Portfólio

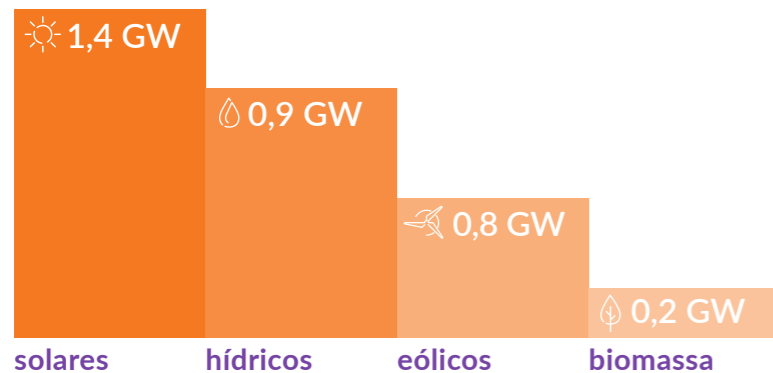
GRI 2-6 / GRI G4 EU1

Em 2023, tivemos algumas alterações importantes no nosso portfólio operacional. Além da aquisição de 2 novos complexos eólicos — Faísa, no Ceará (capacidade de 136,5 MW), e Pontal, no Rio Grande do Sul (capacidade de 59,8 MW) —, realizamos o desinvestimento das nossas usinas eólicas e solar no Uruguai. O ano também foi marcado pela entrada em operação do Complexo Eólico Seridó, no Rio Grande do Norte, em dezembro.

113 ativos instalados em operação



3,3 GW de potência instalada em operação



42 ativos hídricos



37 ativos eólicos



30 ativos solares







4 ativos de biomassa

*Portfólio de 31/12/2023

Onde estamos

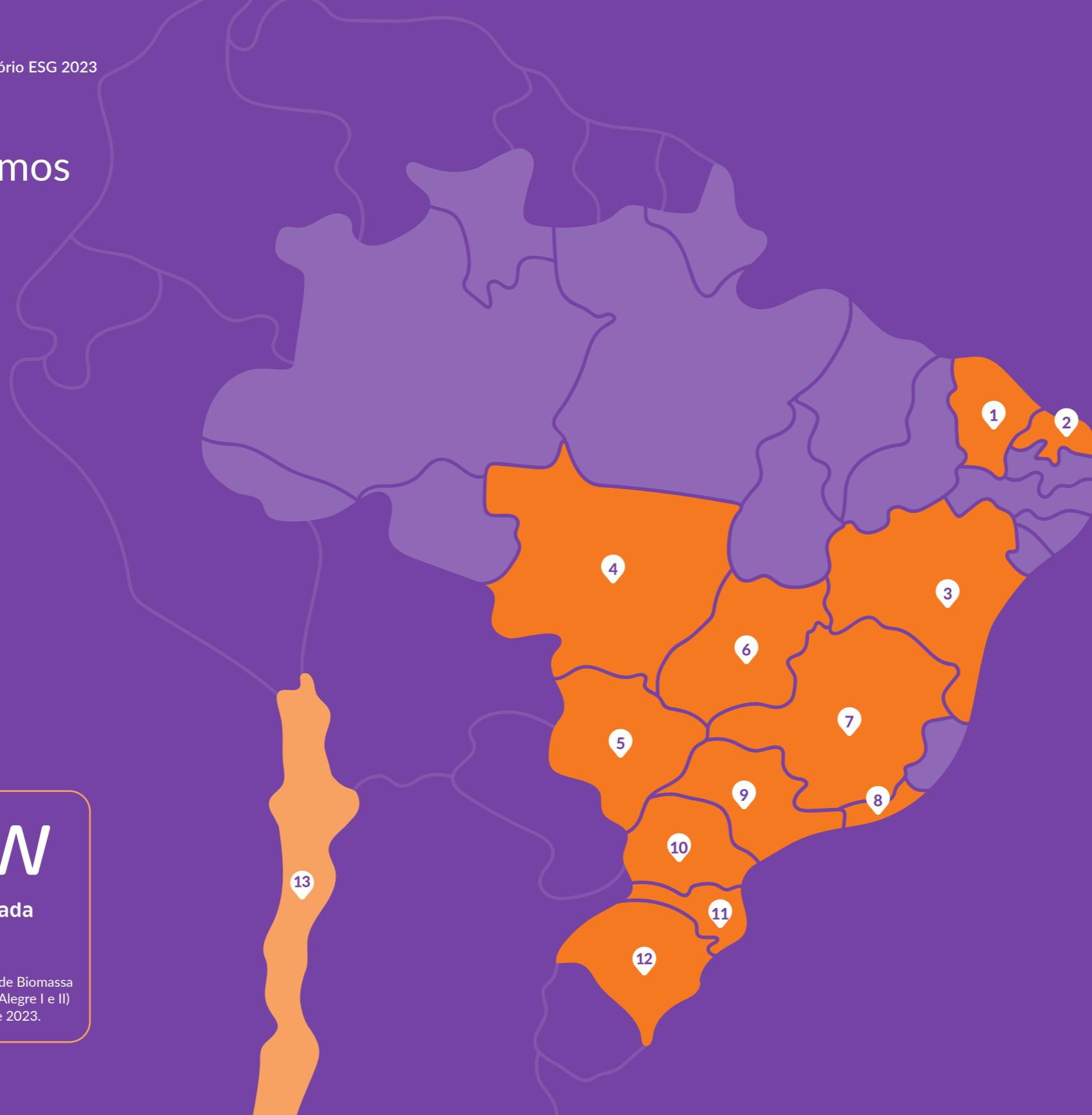
GRI 2-6

-  hídricos
-  eólicos
-  solares
-  biomassa

3,3 GW

de potência instalada em operação

Em 31/12/2023. As 2 Usinas de Biomassa do Mato Grosso do Sul (Vista Alegre I e II) estavam hibernadas no ano de 2023.



- 1 Ceará**
415 MW
 5  9
- 2 Rio Grande do Norte**
317 MW
 15
- 3 Bahia**
294 MW
 14
- 4 Mato Grosso**
323 MW
 4
- 5 Mato Grosso do Sul**
201 MW
 5  2
- 6 Goiás**
31 MW
 2
- 7 Minas Gerais**
1.207 MW
 17  20
- 8 Rio de Janeiro**
35 MW
 3
- 9 São Paulo**
85 MW
 2
- 10 Paraná**
61 MW
 3
- 11 Santa Catarina**
26 MW
 1
- 12 Rio Grande do Sul**
224 MW
 7  3
- 13 Chile**
101 MW
 1

Soluções diversificadas

A matriz diversificada da Elera permite oferecer soluções para diferentes demandas dos nossos clientes. São elas:

Energia com até 100% de desconto

Portfólio completo com energia convencional e incentivada com 50 e 100% de desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) ou na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD).

Autoprodução

Autoprodução de energia em diferentes modelos, personalizados de acordo com o perfil de cada cliente.

I-REC

O REC é um certificado de energia renovável que permite comprovar que uma determinada quantidade de energia adquirida por nossos clientes é originado de fontes renováveis.

Gestão Operacional

Serviço de gestão perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A Elera se destacou em soluções de autoprodução para seus clientes em 2023, demonstrando sua capacidade de inovação de forma correta e sustentável.

A Companhia é a principal fornecedora de energia para o setor de saneamento no Brasil, contribuindo significativamente para a descarbonização dessa indústria intensiva em energia. Essas ações colocam a Elera Renováveis na vanguarda dos esforços para promover um desenvolvimento sustentável no Brasil, reforçando seu papel como agente-chave na transição para uma matriz energética mais limpa e renovável.



Expansão de I-RECs

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Totum, em 2023 foram emitidos aproximadamente 38 milhões de certificados da International REC Standard (I-REC) no Brasil, um crescimento de 72% comparado ao ano anterior. Durante o ano de 2023, a Elera Renováveis comercializou a maior quantidade de I-RECs já vendida pela Companhia desde que aderiu ao Programa I-REC, em 2018.

Em relação a 2022, vendemos 8% mais certificados de energia renovável. Só no último trimestre de 2023, a procura pelos certificados foi 4,3 vezes maior do que no mesmo período de 2022.

A variedade do nosso portfólio é a chave para que os clientes alcancem sua jornada de descarbonização.

Entre as oportunidades decorrentes de mudanças climáticas está o aumento da demanda por produtos e serviços de baixo carbono devido à ampliação da eletrificação em todos os setores para cumprir as metas de descarbonização e ao maior enfoque na segurança energética e na energia acessível e de baixo custo.



Desafios e oportunidades na transição energética

GRI 201-2

De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), entre 2022 e 2027, as energias renováveis deverão crescer quase 2.400.000 MW — uma aceleração de 85% em relação aos 5 anos anteriores —, chegando a representar mais de 90% da expansão da capacidade elétrica global até o final desse período. As energias solar e eólica são as que mais contribuem para esse aumento de capacidade em nível mundial, apoiadas por uma vantagem de custo significativa, já que são as formas menos dispendiosas de adicionar produção de eletricidade em massa.

Dado nosso acesso ao capital, nossa profunda experiência operacional e compreensão dos mercados energéticos, estamos bem-posicionados para apoiar a crescente procura de energia limpa e tecnologias de descarbonização. Em 2023, concluímos a construção do Complexo Solar Janaúba (1.020 MW, fases 1 e 2), maior parque de geração de energia fotovoltaica do Brasil, e avançamos na implantação de grandes empreendimentos como o Complexo Eólico Seridó (247,5 MW), além de investir em 2 novos complexos eólicos (Faísa e Pontal). O crescimento da nossa plataforma — associado à implementação de iniciativas comerciais, operacionais e administrativas — permitiu-nos atingir um crescimento sustentável de 10% na receita operacional líquida face a 2022.

Também desenvolvemos um projeto que permite às empresas que priorizam o investimento em descarbonização contratarem energia renovável gerada pelo complexo de Janaúba, em Minas Gerais. Além disso, fechamos um contrato com a concessionária de saneamento do Estado do Rio de Janeiro, Águas do Rio, para a locação de 2 lotes desse complexo para autoprodução de energia a partir de 2024.

Ambiente regulatório e de mercado

Nas últimas décadas, tem-se observado um incremento expressivo das fontes de geração oriundas de usinas eólicas e solares com geração centralizada e distribuída, ocupando a parcela de participação originalmente detida pelas usinas hidrelétricas. Esta nova configuração da matriz energética traz novos desafios para o planejamento do Sistema Interligado Nacional (SIN), a cargo do Ministério de Minas e Energia (MME) com apoio da Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE), e para a operação do SIN, responsabilidade do Operador Nacional do Sistema (ONS). Ambas as atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

No que tange ao planejamento, verifica-se o desafio de garantir o acesso dos novos empreendimentos de geração à rede de transmissão existente ou com expansão prevista no horizonte de curto prazo. Este desafio ocorre porque o prazo de construção de usinas eólicas ou solares é de até 2 anos, enquanto o prazo de construção de linhas de transmissão

supera 4 anos. Para contornar essa restrição, a ANEEL buscou racionalizar o acesso dos novos agentes por meio da Resolução Normativa 1.065/2023 a qual permitiu que projetos de usinas com contratos de Conexão de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) firmados, mas sem perspectivas de início de operação no prazo regulamentar determinado pela ANEEL, pudessem rescindi-los sem pagamento de penalidades, abrindo assim margem adicional de escoamento de energia.

No que tange à operação, observa-se o aumento das restrições de geração determinadas pelo ONS em momentos de excesso de geração no sistema, impactando negativamente os agentes afetados, que ficam por vezes impossibilitados de produzir a energia necessária para atender seus compromissos contratuais. Observou-se, no mesmo contexto, descompasso entre a regra que trata do ressarcimento aos geradores na ocorrência destas restrições e a Lei e o Decreto que lhe dão suporte.

O mercado livre é um forte indutor das fontes renováveis, absorvendo 55% da geração de energia consolidada de fontes renováveis incentivadas (eólica, solar, pequena central hidrelétrica [PCH] e biomassa), com aumento de 21% nos últimos 12 meses.

Diante desse cenário, geradores eólicos e solares, representados por suas respectivas associações, recorreram ao Judiciário e obtiveram uma decisão liminar em dezembro de 2023 que lhes garante o ressarcimento integral dos custos decorrentes das restrições de geração determinadas pelo ONS, independentemente de sua causa, amparados pelo art. 1º, VII, da Lei 10.848/2004.

No que se refere à comercialização da energia, o País tem observado avanços significativos. Em 2023, o mercado livre de energia no Brasil bateu recorde de comercialização, motivado pela Portaria MME nº 465/2019 que reduziu gradativamente os limites de carga para migra-

ção dos consumidores para o ambiente livre ao longo dos anos, atingindo o patamar mínimo de 500 kW a partir de 1º de janeiro de 2023. Segundo dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL), em julho, no período acumulado de 12 meses, o ambiente de contratação livre atraiu 5.883 novas unidades consumidoras, maior taxa em 2 anos.

Outra tendência que favorece o desenvolvimento do mercado de renováveis no Brasil é a criação do Fundo para a Transição Energética Justa, instrumento financeiro firmado pela União Europeia (UE) que visa prestar apoio aos territórios que enfrentam graves desafios socioeconômicos

decorrentes do processo de transição para uma economia com impacto neutro no clima. Esse fundo facilitará a aplicação do Pacto Ecológico Europeu, cujo objetivo é alcançar a neutralidade climática da UE até 2050.

O Brasil já conta com um arcabouço legal consistente que, associado ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) e aos incentivos fiscais para projetos de energia renovável e eficiência energética, pode acelerar a transição. No momento, tramita no Congresso a regulamentação dos mercados de carbono, de hidrogênio, das eólicas *offshore* e dos chamados combustíveis do futuro, que podem atrair novos investimentos externos e internos mais adiante.



Destaques da Elera Renováveis em 2023

E Ambientais

Escopo 3

monitoramento de 4 novas categorias e engajamento com fornecedores

+1 milhão toneladas CO₂e

evitadas¹ com o fornecimento de energia limpa do Complexo Eólico Seridó e Complexo Solar Janaúba (fase 2) ao Sistema Interligado Nacional (SIN)

S Sociais

4,6 milhões

valor total de doações e investimentos comunitários

0

acidentes de trabalho com consequência grave

1. Cálculo realizado com a metodologia ACM0002 "Metodologia consolidada para geração de eletricidade conectada à rede a partir de fontes renováveis" (UNFCCC).

G Governança

GHG Protocol Selo Ouro

Nota B no Questionário CDP Climate Change

I-REC

maior quantidade de certificados comercializados desde a adesão ao programa, em 2018

99,8%

de empregados treinados no combate à corrupção

Empresa Pró-Ética 2023

São Paulo

mudança da sede do Rio de Janeiro para São Paulo

R\$ 2,2 bilhões

EBTIDA

O Operacionais

9,9 GWh

energia produzida +13% em relação a 2022

4,2 milhões

de pessoas potencialmente abastecidas

Janaúba

início da operação da fase 2 do Complexo Solar Janaúba (MG), maior complexo solar da América Latina

Seridó

finalização da construção do Complexo Eólico Seridó (RN)

R\$ 1,9 milhão

investidos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

98%

fator de disponibilidade médio das usinas

Estratégia ESG da Elera

Mais do que gerar energia renovável, temos a ambição de promover a transição energética com sustentabilidade. Essa premissa nos levou a desenvolver, em 2022, nossa Estratégia ESG, com a definição dos compromissos públicos que a Companhia assumiu a partir de 2023.

Em 2023 evoluímos na construção de uma base sólida, identificando riscos e oportunidades relacionados aos temas ambientais, sociais e de governança abrangidos por nossos cinco pilares.

Percorremos o ano empenhados em construir, nas comunidades onde atuamos, um modelo de desenvolvimento socialmente justo, ambientalmente responsável e economicamente sustentável. Buscamos melhorias que permitem aprimorar nossa gestão e assegurar nossa responsabilidade ambiental. Novas ferramentas estão sendo usadas para garantir que estamos no caminho certo na preservação da biodiversidade. Evoluímos na gestão dos nossos recursos hídricos e dos resíduos gerados e, na nossa atuação para mitigar emissões e nas nossas ações de adaptação aos riscos decorrente das mudanças climáticas.

Por meio da nossa Estratégia cuidamos das nossas pessoas, respeitamos a diversidade e garantimos a conformidade em nossas operações. Para 2024 pretendemos continuar avançando, acompanhando periodicamente o resultado de nossas metas e dos planos de ação, engajando nossos colaboradores e terceiros, e propondo novos compromissos em linha com o impacto positivo que queremos gerar para nossa comunidade.

Nossa abordagem para ESG define como conduzimos nossos negócios como investidores, proprietários e operadores.

Pilares da Estratégia Elera



Política ESG da Elera



Compromissos da Estratégia ESG e principais resultados 2023



Meta cumprida



Andamento avançado



Andamento dentro do esperado

Pilar estratégico	ODS vinculado	Metas	Ano da meta	Status (31/12/2023)	Status em relação à meta	Detalhes das ações em 2023
Uso consciente de serviços ecossistêmicos		Desenvolver planos de gestão de biodiversidade para 100% de nossos ativos, priorizando aqueles localizados em áreas sensíveis.	2024	Em desenvolvimento		<ul style="list-style-type: none"> Com base na Política de Biodiversidade e serviços ecossistêmicos da Elera e com apoio do IBAT (Sistema Integrado de Avaliação da Biodiversidade), realizamos uma análise da localização de todos nossos ativos e identificamos todos aqueles que estão localizados em áreas de interesse para preservação da Biodiversidade, observando também a lista de espécies ameaçadas no entorno dos ativos com base em dados da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza); Realizamos a contratação de consultoria para desenvolver diagnósticos, planos de gestão de Biodiversidade e relatórios iniciais com base no <i>framework</i> TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures), os quais serão entregues no ano de 2024.
		Manter Plano de Gestão Hídrica atualizado para 100% das operações em áreas de alto estresse hídrico.	Anual	100%		<ul style="list-style-type: none"> Elaboramos, em 2023, o Plano de Gestão Hídrica para o Complexo Solar Fotovoltaico Alex, que em 2023 era o único empreendimento em área de alto estresse hídrico, de acordo com o WRI (World Resources Institute).
		Aumentar a circularidade e reduzir em 20% o volume de resíduos enviados para aterro em relação a 2021.	2025	47%		<ul style="list-style-type: none"> Em 2023, criamos a iniciativa Elera Recicla com o objetivo de melhorar a gestão dos resíduos e o processo de destinação dos mesmos; Foram realizadas melhorias na plataforma de gestão de resíduos da Companhia – Vertown (VG Resíduos) e treinamentos voltados à utilização e adesão ao sistema; Atualizamos anualmente os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) das usinas que possuem como objetivo a redução gradual de geração de resíduos.
Gestão climática		Alcançar emissões líquidas ¹ zero de escopo 1 e 2 nas operações existentes.	2030	Intensidade: 0,14 tCO ₂ e/GWh (GRI 305-4)		<ul style="list-style-type: none"> Plano de Mitigação revisado anualmente; Reporte ao CDP Climate Change (Score B-).

1. De acordo com nossa curva MAC, nossas emissões devem resultar em aproximadamente 0,10 tCO₂e/GWh em 2030 para que possamos atingir emissões líquidas zero. A Elera desconsiderou nessa meta emissões atreladas à decomposição de matéria orgânica em reservatórios por ausência de metodologia de cálculo formalizada pelo GHG Protocol e emissões atreladas à supressão de vegetação durante a construção de nossos ativos, que são compensadas através de requisitos do licenciamento ambiental.

Compromissos da Estratégia ESG e principais resultados 2023



Meta cumprida



Andamento avançado



Andamento dentro do esperado

Pilar estratégico	ODS vinculado	Metas	Ano da meta	Status (31/12/2023)	Status em relação à meta	Detalhes das ações em 2023
Ética e integridade		Capacitar 100% dos colaboradores em treinamentos relacionados à ética e integridade anualmente.	Anual	99,80%		Aumento de 7,8% de aderência dos treinamentos em 2023.
		Garantir adesão de 100% dos colaboradores ao Código de Conduta e Ética da Companhia anualmente.	Anual	99,60%		<i>Compliance Day</i> realizado periodicamente além de campanhas de conscientização por meio do Programa de Integridade da Elera Renováveis.
Segurança e gestão de pessoas		Atingir zero incidentes de alto risco anualmente.	Anual	3		<ul style="list-style-type: none"> Em 2023 tivemos: 0 acidentes graves, 3 incidentes de alto risco nas atividades de construção, sem consequências graves. 100% dos trabalhadores que desempenham atividades com risco recebem treinamentos relacionados à Saúde e Segurança.
		Aumentar o percentual de mulheres em cargos de liderança, atingindo a marca de 40%.	2030	29%		<ul style="list-style-type: none"> Considerando média e alta liderança², em 2023 tivemos ~7% de aumento da representatividade de mulheres em cargos de liderança, em relação ao ano base.
Desenvolvimento socioeconômico local		Contratação de, pelo menos, 60% de mão de obra local em cada empreendimento em construção.	Anual	Seridó: 39% ³		<ul style="list-style-type: none"> Capacitações com a comunidade local e programa de recrutamento de mão de obra local específico, com ações em conjunto com SINE (Sistema Nacional de Emprego) voltadas diretamente à comunidade local para captação de currículos. Indicador supervisionado mensalmente pela Elera em todas as contratadas. A fim de aumentar os percentuais, a partir de 2024, incluímos, via anexo contratual, o dever de todas as contratadas em buscar meios de atingir a meta.

2. Alta liderança: VPs e diretores; média liderança: coordenadores e gerentes. / 3. Iniciamos o controle dessa meta na construção do Complexo Eólico Seridó, que iniciou a operação em janeiro de 2024. O percentual é referente ao total de mão de obra terceirizada, contratada nas áreas de influência direta (Parelhas, Santana do Seridó, Santa Luzia ou São José do Sabugi), considerando os funcionários que permaneceram por no mínimo 3 meses durante a implantação.



Integração ESG no investimento

A integração de critérios ESG nos processos de investimento e desenvolvimento de ativos da Elera ocorre por meio de diligências ESG, que seguem o Protocolo de *Due Diligence* ESG da Brookfield Renewable Partners. Os requisitos da Brookfield Asset Management são observados em conjunto com a política ESG da Brookfield Renewable Partners, que define o propósito, o escopo, os princípios e as responsabilidades que sustentam nossa estratégia ESG.

Identificamos proativamente riscos e oportunidades ESG, incluindo a avaliação de riscos e oportunidades climáticas sob vários ce-

nários futuros, bem como avaliamos critérios relacionados à biodiversidade, uso de água, geração de resíduos, saúde e segurança, direitos humanos, conformidade, impactos e oportunidades na comunidade.

Todos os riscos, incluindo de reputação, e considerações ESG devem ser documentados como parte da diligência e apresentados para aprovação de um investimento, para que se possa revisar e avaliar os riscos potenciais e as ações de mitigação associadas. Entre essas ações, temos a realização de estudos de riscos climáticos e a elabo-

ração de planos de adaptação e mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE), planos de biodiversidade e planos de recuperação de áreas degradadas (PRADs), entre outros.

Uma vez concretizada a aquisição, a eficácia das medidas tomadas para a integração ESG do novo ativo é acompanhada por meio de indicadores de *performance*, reportados trimestralmente para Brookfield Renewable Partners, e dos indicadores da Global Reporting Initiative do Sustainability Accounting Standards Board (GRI/SASB) reportados no relatório ESG da Companhia.

Desempenho econômico

GRI 201-1

A capacidade de geração centralizada brasileira, que é a produção de energia a partir de grandes usinas, teve crescimento recorde de 5,5% em 2023. As fontes eólicas e solares contribuíram com 86% dessa expansão. Adicionalmente, a geração distribuída, na qual residências e empresas geram energia e injetam na rede o excedente ao seu consumo, cresceu 41% no ano, passando a representar 11,4% da capacidade instalada total do País.

Os níveis dos reservatórios nacionais mantiveram-se estáveis ao longo de 2023, assim como no ano anterior, após a recuperação da crise hídrica. Com isso, os preços de energia no mercado de curto prazo permaneceram basicamente no piso regulatório até o 3º trimestre, quando ondas de calor fizeram com que os preços se elevassem pela primeira vez no ano.

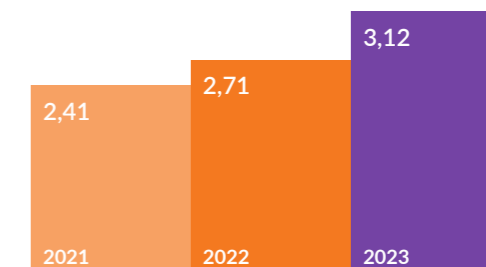
Em agosto, um grande apagão, que afetou diversas regiões do País, causado por uma falha de um equipamento de controle de voltagem, levou o ONS a implementar algumas medidas de segurança do siste-

ma elétrico, como a redução no limite de troca de energia entre as sub-regiões. Nesse contexto, as fontes eólicas e solares foram impactadas com restrições de transmissão e cortes deliberados.

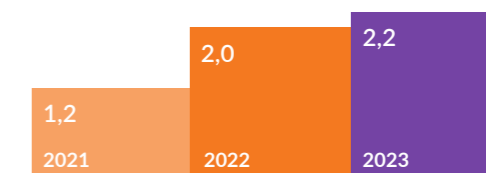
Apesar desse cenário desafiador, a Elera obteve um crescimento EBITDA de aproximadamente 10% em relação a 2022, alcançando um patamar de R\$ 2,23 bilhões, com uma margem EBITDA de 71% considerando o início de atividade de novas plantas eólicas e solares além de incorporações via atividades de M&A.

Esse resultado se deve, em parte, a ações de fusões e aquisições que resultaram na incorporação de 2 parques eólicos (Faísa e Pontal). A entrada em operação de 100% do Complexo Solar Janaúba e de algumas atividades do Complexo Eólico Seridó (que estava previsto para começar a funcionar apenas em 2024), além de otimizações nos custos, aumento da eficiência de um modo geral e reformulações operacionais, também contribuíram positivamente para o desempenho da Companhia.

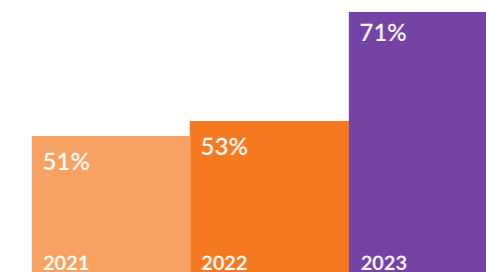
Receita operacional líquida (R\$ bi)¹



EBITDA (R\$ bi)¹



Margem EBITDA



1. Nos três gráficos ao lado, os montantes são apresentados em regime de competência e contemplam as operações da Elera no Brasil, Chile e Uruguai (este até setembro/23). Os valores foram convertidos para reais, quando aplicáveis. Não considera transações entre empresas do Grupo (intercompany).

Endividamento

No plano de desenvolvimento, construímos o Complexo Eólico Seridó, projeto para o qual foi contratado um financiamento de R\$ 679,4 milhões junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), dos quais R\$ 498,4 milhões foram desembolsados em 2023. Além disso, foram concluídos os desembolsos do financiamento contratado em 2022 com o BNB de R\$ 450 milhões, utilizados para a construção da segunda fase do projeto do Complexo Solar Janaúba. A primeira fase desse projeto contou com o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo ao final de 2023 era de R\$ 1,6 bilhão, 100% desembolsados.

Adicionalmente, concluímos a aquisição do Complexo Eólico Faísa, com financiamento conjunto entre o BNDES e o BNB no valor de R\$ 234,3 milhões em 2023, e do Complexo Eólico Pontal, com financiamentos contratados com o BNDES e o Banco Bradesul, cujo saldo de dívida em 2023 era de R\$ 89,7 milhões. Em 2023, não tivemos emissões de *green bonds* e encerramos o ano com endividamento bruto consolidado de R\$ 7,6 bilhões.



GRI 201-1 / Demonstração do valor adicionado (R\$ mil)¹

	2021	2022	2023
Valor econômico direto gerado			
Receitas	2.409.617	2.710.849	3.126.085
Valor econômico distribuído			
Custos operacionais	733.587	470.792	649.765
Salários e benefícios de empregados	163.137	162.138	167.566
Pagamentos a provedores de capital	537.525	818.201	481.631
Pagamentos ao governo	188.421	80.518	218.817
Investimentos na comunidade	3.847	4.071	3.633
Total	1.626.517	1.535.722	1.521.414
Valor econômico retido	783.100	1.175.126	1.604.671
Valor adicionado	1.512.893	2.077.917	3.125.267
Lucro líquido²	813.049	918.510	740.547

1. O valor adicionado corresponde a quanto as atividades da Companhia adicionaram à economia dos locais onde ela opera. Os valores estão apresentados em regime de competência e são referentes a todo o Grupo Elera renováveis, contemplando as operações de energia renovável no Brasil, Chile e Uruguai. Valores foram convertidos para reais, quando aplicável, para uniformidade na apresentação das informações. A receita líquida reportada exclui transações entre empresas do Grupo (intercompany). / 2. Em 2023 observamos uma mudança na tendência histórica de Lucro líquido em comparação aos exercícios anteriores. Isso se deve ao aumento das despesas financeiras/novos financiamentos para a construção de novos parques solares e eólicos.

Benefícios fiscais

Os benefícios fiscais, como a suspensão, isenção e diferimento de tributos, entre eles o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), são utilizados pela Elera Renováveis de maneira planejada. Os recursos são direcionados a novos investimentos, os quais geram impactos positivos não restritos à Companhia, alcançando todos os *stakeholders* envolvidos, o que contribui com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde estamos inseridos, gerando empregos diretos e indiretos.

Em 2023, o valor total de benefícios fiscais usufruído pela Elera chegou a cerca de R\$ 132,8 milhões.

Governança

corporativa





Estrutura de governança

GRI 2-2 / GRI 2-9 / GRI 2-10 / GRI 2-11

Por ser uma plataforma regional da Brookfield Renewable Partners, a Elera segue as decisões do seu Conselho de Administração, ou seja, todas as atividades reportadas à alta gestão são relatadas à Brookfield.

Na Elera, a tomada de decisão sobre negócios envolve duas instâncias, a Assembleia Geral e a Diretoria-Executiva. A Assembleia Geral tem como atribuições deliberar sobre alterações e consolidações do estatuto social e temas propostos por diretores e/ou acionistas, definir a destinação de lucros e dividendos, avaliar o relatório da administração e as demonstrações financeiras, determinar a remuneração dos gestores e decidir sobre outros assuntos de interesse social. Assim, permite a participação dos acionistas em todos os temas de amplo interesse da Companhia.

Diretoria Executiva

GRI 2-9

Formada atualmente por seis membros, é a responsável pela execução estratégica dos negócios e pela implementação das políticas e diretrizes estabelecidas por seus acionistas. Para isso, conta com a assessoria de comitês temáticos, que apoiam e colaboram para a tomada de decisão e para a supervisão da gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da Elera.



Composição da Diretoria Executiva

(31/12/2023)

Diretor-presidente

Fernando Mano da Silva

Diretor vice-presidente de Finanças (CFO)

Marcio Calux¹

Diretor vice-presidente de Serviços Jurídicos e consultor-geral

Carlos Gustavo Nogari Andrioli

Diretor vice-presidente de Comercial e Novos Negócios

Carlos Guerra

Diretor vice-presidente de Operações, Engenharia e Construção²

Flavio Martins Ribeiro

Diretor vice-presidente de Gente, Comunicação e Serviços Corporativos

Glauco Silva

1. Até 09/10/2023, a função foi desempenhada por Nilton Leonardo Fernandes e Oliveira. / 2. Desde 01/01/2024, o diretor vice-presidente de Engenharia e Construção não faz mais parte do quadro de empregados e a função foi absorvida pelo atual COO da Companhia.

Política de remuneração dos executivos

GRI 2-19 / GRI 2-20

Além de uma remuneração fixa, os executivos da Elera têm vencimentos atrelados ao cumprimento de metas e objetivos de curto prazo, e outros benefícios, assim como incentivos de longo prazo que fortalecem a relação entre a recompensa individual e o desempenho da Companhia ao longo do tempo. O pacote de recompensa dos executivos é alinhado às práticas de mercado e inclui, entre seus objetivos, indicadores estratégicos econômicos, socioambientais e de segurança do trabalho. Anualmente, pesquisas salariais conduzidas por consultoria externa especializada, norteiam a atualização salarial para todo o quadro funcional, incluindo executivos.

Comunicação de impactos e preocupações cruciais para liderança

GRI 2-12 / GRI 2-13 / GRI 2-16

As preocupações cruciais dos *stakeholders* relacionadas aos riscos e impactos negativos potenciais e reais da organização são capturadas por mecanismos como o Canal Confidencial e a Linha de Atendimento as Comunidades (LAC), além de outros meios que permitem identificar desvios de conduta empresarial da organização em suas operações e em suas relações de negócios (ver mais na página 76).

Essas preocupações são comunicadas ao mais alto órgão da governança por meio das reuniões dos Comitês de *Compliance* e ESG e por meio de reuniões entre a alta liderança e seus times. As expectativas dos *stakeholders* são priorizadas e, em seguida, incorporadas nos planos de engajamento e ações cotidianas.

Comitês

Comitê de *Compliance*

GRI 2-9

Seu principal objetivo é promover a disseminação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento do Código de Conduta e Ética Corporativa e atuar como instância superior do Programa de Integridade da Elera.

Com encontros bimensais, orienta-se por regimento próprio, sendo responsável pela aplicação das diretrizes e dos compromissos relacio-

nados à ética, à integridade e ao *compliance* na Companhia. É composto pelo diretor-presidente, pelo diretor vice-presidente de Finanças e pelo diretor vice-presidente de Serviços Jurídicos e consultor-geral. As reuniões do Comitê de *Compliance* são bimensais, mas, eventualmente, pode haver sessões extraordinárias para debater e/ou aprovar pautas específicas ou urgentes nesse campo.

Comitê de ESG

GRI 2-9 / GRI 2-12 / GRI 2-13 / GRI 2-17

Seu principal objetivo é debater, implementar e monitorar a estratégia de ESG da Companhia em todos níveis de seus negócios, que inclui as diretrizes e os atos corporativos para a gestão das questões ambientais, sociais e de governança impactadas direta ou indiretamente por suas operações. Os projetos e relatórios finais desenvolvidos durante o ano pela área de ESG são analisados e aprovados pela liderança.

O Comitê ESG é composto por todos os integrantes da Diretoria Executiva e pela pessoa responsável pela gerência de ESG. As reuniões são presididas pelo vice-presidente de Serviços Jurídicos e consultor-

-geral da Companhia, a quem compete definir a pauta dos trabalhos e responder institucionalmente pelas atividades do Comitê, em âmbito interno e externo à Brookfield. A Brookfield Renewable Partners possui o ESG Steering Committee, no qual nossa diretoria executiva é orientada sobre a estratégia ESG do grupo, bem como recebe atualizações regulares sobre o desempenho.

As reuniões do Comitê ESG são trimestrais, mas, eventualmente, pode haver sessões extraordinárias. Em 2023, foram realizadas três reuniões devido à reestruturação da área de ESG da Companhia.



Ética e integridade nos negócios

GRI 2-23 / GRI 3-3

Adotamos os mesmos elevados padrões de conduta empresarial que a Brookfield Renewable Partners aplica globalmente, em cada jurisdição, observando adicionalmente a legislação local. Nossa conduta segue premissas para a preservação de um ambiente positivo e se baseia no compromisso de conduzir os negócios de maneira ética e responsável. Nossas operações são pautadas no respeito e na proteção aos direitos humanos.

Todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, devem seguir o Código de Conduta e Ética Corporativa da Companhia, que prevê um conjunto de normas, condutas e diretrizes para o cumprimento das leis, regulamentações e políticas que regem as suas atividades, como a Política Anticorrupção.

Além disso, contamos com a Política de Ambiente Positivo e o Código de Conduta para fornecedores. Esses mecanismos asseguram um ambiente positivo interna e externamente, por meio das condutas esperadas de seus colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros de negócio de forma geral.



Conduta empresarial

GRI 2-23 / GRI 2-24 / GRI 2-8 / GRI 3-3

A Elera é signatária do Pacto Global da ONU desde 2022. Dessa forma, assumimos compromissos públicos relacionados à conduta empresarial ética e ao desenvolvimento sustentável, reforçando a defesa de temas relacionados a direitos humanos, trabalho digno, meio ambiente e combate à corrupção.

Formalizamos a divulgação desses compromissos com a realização de diversos treinamentos obrigatórios para os colaboradores. Os conteúdos são distribuídos em diversos canais e formatos de comunicação, como e-mail, redes sociais da Elera, sinalizações dirigidas, tanto nos escritórios quanto na operação e nas obras.

Contamos com um sistema automatizado para formalizar aceite aos termos e declarações de conflitos, entre outros compromissos estabelecidos no Código de Conduta e Ética Corporativa relacionados à integridade. Adicionalmente, o sistema de gestão inclui uma plataforma de treinamento para colaboradores e terceiros, com ferramentas que permitem a realização de diligências.

Os indicadores das iniciativas de integridade são acompanhados semanalmente, em nível de diretoria e vice-presidência e, ainda, bimestralmente, pelo Comitê de *Compliance*.

Empresa Pró-ética

Fomos reconhecidos como Empresa Pró-ética 2022-2023, iniciativa conduzida pela Controladoria-Geral da União (CGU), que promove um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.

O Pró-ética faz parte de um conjunto de ações voltadas para prevenir a corrupção e promover a ética e a integridade no meio corporativo e tem como objetivo consolidar e divulgar os

nomes das empresas que adotam de forma voluntária medidas reconhecidamente desejadas e necessárias para que se crie um ambiente de integridade e confiança nas relações entre o setor público e o setor privado. Também busca conscientizar as empresas de seu papel no enfrentamento da corrupção, ao se posicionarem afirmativamente pela prevenção e pelo combate às práticas ilegais e antiéticas e em defesa de relações socialmente responsáveis.



Programa de Compliance

GRI 3-3 / GRI 2-24

Os compromissos de Ética e Integridade da Elera, expressos no Código de Conduta e Ética Corporativa, são supervisionados pelo mais alto nível de governança, que também é responsável pela sua implementação. As atribuições cabem respectivamente ao CEO e ao vice-presidente sênior de Serviços Jurídicos e consultor-geral da Elera.

O Programa de *Compliance*, por sua vez, é supervisionado pelo Comitê de *Compliance* e contempla as diretrizes, políticas, procedimentos, estruturas de governança e gestão de riscos corporativos. Cabe à alta administração disseminar essa cultura, sendo o principal exemplo de uma atuação alinhada aos compromissos da Elera, à integridade e à ética empresarial.

O Programa de *Compliance* é avaliado a cada dois anos. Já a avaliação de risco de integridade ocorre anualmente, ou em frequência menor, quando as circunstâncias exigem. Cada deficiência indicada na avaliação de riscos do Programa de Integridade, considerando tanto fragilidades quanto oportunidades de melhoria, possui uma medida para mitigação da exposição ao risco.

Código de Conduta



Melhoria contínua

GRI 3-3

Exemplos de ações voltadas para a melhoria contínua do Programa de Integridade da Elera:

- Implementação de compromissos e metas.
- Monitoramento anual da percepção e das principais necessidades dos colaboradores em relação ao Programa de Integridade, por meio de uma pesquisa de ambiência anônima, cujos resultados geram planos de ação.
- Avaliação periódica realizada de forma independente pela auditoria interna, que geram planos de ação para os *red flags* e as oportunidades de melhoria identificados. A área de *Compliance* implementa as recomendações e melhorias, cujo cumprimento é acompanhado.

Compliance Day

GRI 2-17

Evento anual realizado com a participação ativa de toda a alta liderança, em referência ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, com palestras sobre ética e integridade. Em 2023, no evento, foi distribuído um livro sobre ética e felicidade para todos os empregados.

Combate à corrupção

GRI 2-23 / GRI 3-3 / GRI 205-2

Temos tolerância zero com atos de suborno e corrupção e, nos casos em que a legislação local é mais restritiva do que a política da Companhia, aplicamos o requisito local, mais estrito. No Brasil, seguimos com total observância à Lei Anticorrupção, nº 12.846/2013.

Para que o tema seja transversal, os aspectos legais estão previstos no Código de Conduta e Ética Corporativa e na Política Antissuborno e Anticorrupção, em que são fornecidas informações específicas sobre os procedimentos de *due diligence* a serem seguidos ao contratar prestadores de serviços e fornecedores.

Além de comunicar e treinar todos os colaboradores da Companhia sobre esse tema, incluindo a alta liderança, nosso Código de Conduta e Ética Corporativa e nossa Política Antissuborno e Anticorrupção estão disponíveis para o público em geral no site corporativo. No caso dos nossos parceiros de negócios, a aceitação de nosso Código de Conduta e Ética Corporativa é obrigatória. Além disso, aqueles classificados como de risco médio ou alto durante a diligência de integridade, como medida mitigatória, precisam, dentre outras medidas, complementar o treinamento para fornecedores, que aborda nossas diretrizes antissuborno e anticorrupção e o nosso Código de Conduta e Ética Corporativa.

Política Antissuborno e Anticorrupção



GRI 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Cargo	2023		2022	
	Treinados	%	Treinados	%
Alta liderança	7	100%	6	86%
Diretor	20	100%	23	100%
Gerente	37	100%	45	100%
Coordenador	37	100%	74	99%
Administrativo/ Operacional	417	99,8%	413	98%
Total	518	99,8%	561	98%

1. Foram excluídos do cálculo profissionais afastados por motivo de licenças. / 2. 100% dos estagiários realizaram o treinamento em 2023 e 98% em 2022 / 3. O total de empregados é referente aos ativos em 01/12/2023, prazo limite de admissão para ser elegível ao treinamento até 31/12/2023.



100%

das operações da Elera foram avaliadas em 2023 quanto a riscos relacionados à corrupção (como danos à imagem/reputação, corrupção e fraude). GRI 205-1

Nenhum

caso ou processo judicial relacionado à corrupção foi registrado pela Companhia em 2023. GRI 205-3

99,8%

dos colaboradores receberam treinamentos em Ética e Integridade.



Conflito de interesse

GRI 2-15 / GRI 3-3

Entendemos que os interesses da Elera devem ser colocados à frente de qualquer outro quando um colaborador ou membro da alta gestão está no exercício de suas atividades ou funções profissionais; o contrário disso é percebido como conflito de interesse. Assim, para que interesses próprios não interfiram em julgamentos ou na capacidade de ação dos seus profissionais, a Companhia mantém normas para prevenir essas situações. Sejam casos reais ou a prevenção de casos potenciais, as demandas são analisadas pelo departamento de *Compliance*, e o resultado é classificado de acordo com uma escala de risco.

A gestão conta com diversos processos e ferramentas em um processo contínuo preventivo. Anualmente, os colaboradores assinam declarações, em um formulário que registra situações familiares

ou de relacionamento próximo com agentes ou ex-agentes públicos, além do vínculo prévio do próprio trabalhador com órgãos públicos (ex-empregadores). Rotineiramente, é realizado um acompanhamento das declarações com reporte bimestral ao Comitê de *Compliance*, para mitigar possíveis riscos, considerando, inclusive, a aquisição de novos negócios.

Os resultados desse monitoramento são reportados ao Comitê de *Compliance*, que identifica possíveis conflitos e garante a isenção na tomada de decisão. No caso específico de partes relacionadas, a responsabilidade é direcionada à Brookfield Asset Management, que possui um comitê para avaliação e aprovação de transações que envolvem conflitos dessa natureza.

Concorrência desleal

Em 2023, não houve ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio em que a organização tenha sido identificada como participante.

GRI 206-1

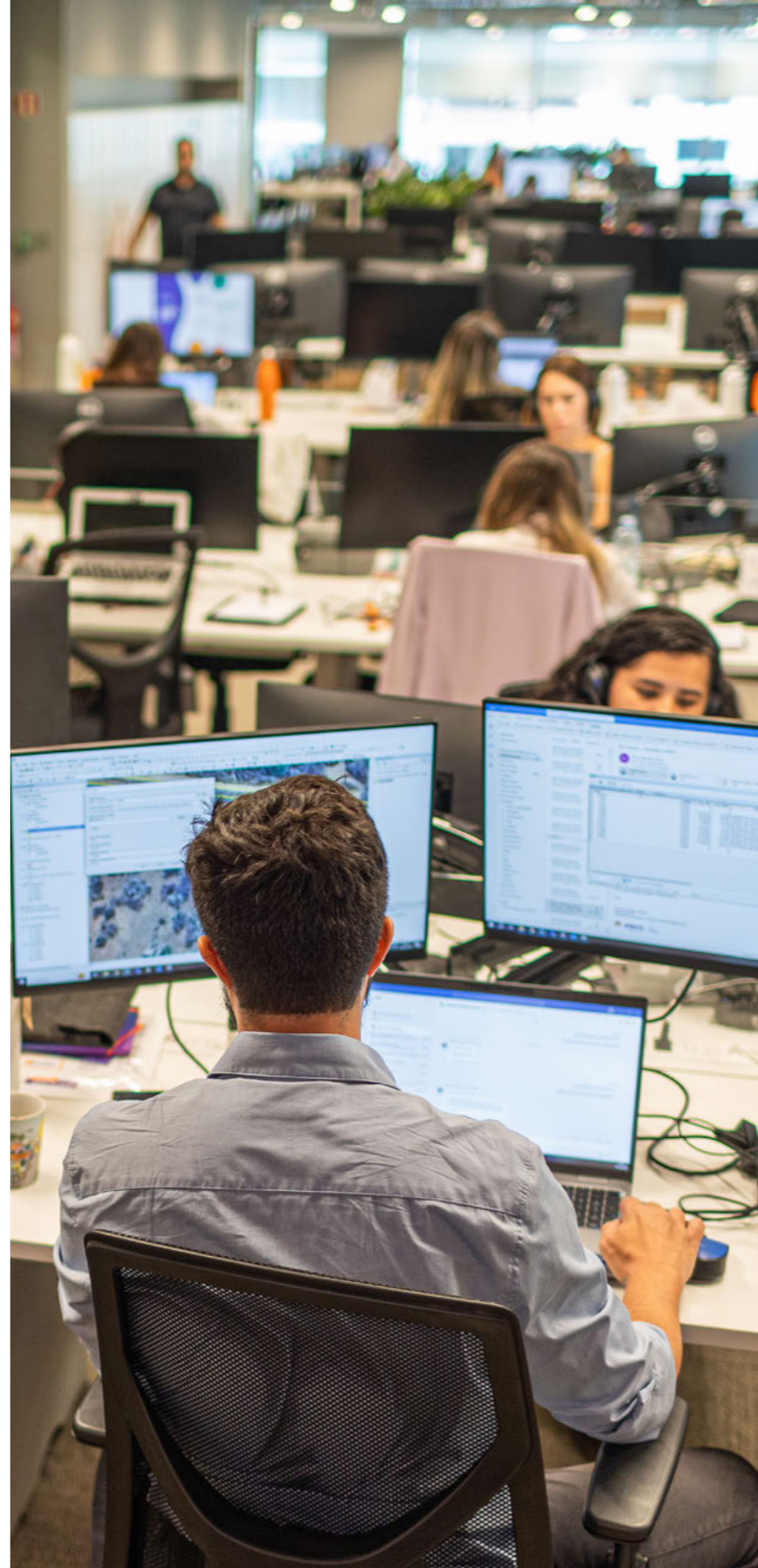
Segurança cibernética

GRI 3-3

Investimentos em segurança cibernética podem evitar perdas financeiras significativas para empresas e governos — incluindo danos à reputação, custos de recuperação e potenciais multas regulatórias —, além de reduzir o risco de ciberataques contra infraestruturas críticas, como sistemas de energia ou de gestão de resíduos, que poderiam resultar em danos ambientais significativos. Também contribuem para proteger os direitos humanos, garantindo a privacidade e a segurança das informações pessoais dos cidadãos.

A proteção dos ativos da Elera é garantida por um conjunto de políticas, normas e procedimentos focados na segurança física e cibernética no setor elétrico e um programa acompanhado periodicamente pela diretoria executiva da Companhia. Investimos de forma consistente e aplicamos as regulamentações e as melhores práticas do setor, como a Resolução Normativa nº 964, de dezembro/2021, da ANEEL, e a Rotina Operacional RO-CB.BR.01, de julho/2021, do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Em 2023, a Elera não registrou casos de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física ou cibernética aplicáveis às infraestruturas elétricas. IF-EU-550a.1



Medidas de segurança cibernética da Elera

- Promoção de uma cultura de segurança e resiliência desde o *design*.
- Aumento da visibilidade da postura de risco de terceiros, considerando o impacto mais amplo do ecossistema.
- Implementação de mecanismos de defesa com recursos eficazes de prevenção, monitoramento, resposta e recuperação.
- Preparação e teste preventivo de plano de resiliência com base em uma lista de cenários predefinidos para mitigar impactos de ataques.
- Fortalecimento e estreitamento da colaboração entre agentes do setor elétrico.
- Controle de indicadores como número de violações de segurança cibernética tentadas ou reais e de incidentes de não conformidade.
- Realização de testes de *phishing* e ações de acompanhamento.
- Treinamento e conscientização de colaboradores.
- Acompanhamento mensal da evolução do programa de cibersegurança e da maturidade cibernética.

Privacidade de dados (LGPD)

GRI 3-3

Entendemos a criticidade e nosso papel em garantir os princípios da Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Essa norma visa proteger dados pessoais de usuários de nossas plataformas, clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e todos os demais titulares de dados pessoais que possuem vínculo com a Elera Renováveis.

Nosso compromisso se concretiza por meio de uma equipe multidisciplinar dedicada à gestão de todos os processos relacionados ao nosso programa de privacidade, incluindo o mapeamento de dados pessoais, a gestão de riscos e monitoramento das operações de tratamento.

Como parte da gestão, realizamos treinamentos contínuos e ações de conscientização. O Programa de Treinamento de Proteção de Dados orienta as condutas esperadas no manuseio de dados pessoais em nome da Companhia. A formação inclui prevenção de fraudes e golpes, boas práticas online e mitigação de riscos no ambiente virtual.

O uso não autorizado ou a divulgação de informações confidenciais por qualquer colaborador da empresa e a eventual violação de nossas políticas podem resultar em medidas

disciplinares ou até em rescisão do contrato de trabalho. Devido à severidade do tema, para manter a atenção constante das equipes, nossos canais de comunicação trazem alertas sobre os riscos, como *phishing*, gestão adequada de senhas, segurança em redes sociais, *malware*, navegação segura na web e segundo fator de autenticação.

Como nossa atuação se estende aos demais titulares de dados envolvidos nas soluções ofertadas pela empresa, como clientes, parceiros, fornecedores, ex-colaboradores e outros *stakeholders*, mantemos uma política informativa sobre o tratamento de dados pessoais em todo o seu ciclo de vida — coleta, retenção, processamento, compartilhamento e eliminação — nos acessos e utilização do site institucional da Companhia ou quaisquer outros meios, de acordo com as leis de privacidade e proteção de dados em vigor.

Os indicadores relativos ao Programa de Privacidade de Dados da Companhia são acompanhados em base semanal pelo encarregado dos dados, ou *data protection officer* (DPO), considerando indicadores como aderência a treinamentos, termos de consentimento e atualização do inventário de dados.



Em 2023, não foram identificadas queixas comprovadas relacionadas à violação de privacidade de dados.

GRI 418-1



Canal confidencial

GRI 2-16 / GRI 2-23 / GRI 2-26 / GRI 3-3

O Canal Confidencial da Elera é gerido por uma empresa terceirizada e independente, que recebe denúncias do público tanto interno quanto externo, assegurando nosso alinhamento às melhores práticas. Qualquer pessoa, de forma anônima, pode denunciar suspeitas sobre ação de colaboradores, terceirizados ou dirigentes da Companhia que violem o Código de Conduta e Ética Corporativa, além das demais políticas da empresa. Os casos são apurados pela auditoria interna da Brookfield no Brasil e pelo time de *Compliance* da Elera.

Todos os colaboradores e parceiros de negócio são encorajados a reportar suspeita de violação aos preceitos definidos no Programa de *Compliance*. Suspeitas podem ser reportadas na plataforma, que

está disponível, em português e espanhol, gratuitamente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou por telefones de discagem gratuita, em cada país onde atuamos.

O Canal Confidencial integra nosso conjunto de diretrizes para assegurar nossos compromissos. Dessa forma, seguimos a premissa de divulgar amplamente, em nossas comunicações, as formas de acesso, documentos, treinamentos ou até mesmo por meio de sinalização visual de áreas de grande circulação.

Em 2023, foram recebidos 16 relatos, dos quais 50% foram considerados procedentes ou parcialmente procedentes. Entre as medidas

disciplinares aplicadas, aprovadas pelo Comitê de *Compliance*, incluíram aconselhamento a colaboradores próprios, notificação formal de irregularidade a uma empresa contratada e substituição de profissional vinculado à empresa contratada. Nenhum caso se refere a discriminação, assédio, fraude, suborno ou corrupção. (Os dados completos estão disponíveis nos Anexos, na página 83).

Brasil: 0800 777 0772

Chile: 800 914 508

E-mail: elera@canalconfidencial.com.br



Gestão de riscos

GRI 2-12 / GRI 2-18

Na Elera, a gestão de riscos é realizada de forma descentralizada, por diferentes áreas da empresa, conforme as responsabilidades atribuídas às vice-presidências, visando a uma abordagem mais segura na gestão dos riscos empresariais.

A área de Riscos de Mercado é encarregada de promover transparência por meio da captura, análise, mensuração e reporte dos riscos, com avaliação da exposição de todos os ativos aos riscos contratuais. Isso envolve a implementação de sistemas e relatórios para garantir uma gestão eficaz, além da comunicação com todas as partes interessadas, tanto internas quanto externas. Um dos principais objetivos desse trabalho é assegurar que os retornos obtidos estejam em consonância com os riscos assumidos, limitando as perdas potenciais a um valor específico, conforme estabelecido e aprovado pelo comitê responsável pela Governança de Gestão de Riscos.

Anualmente, a Elera passa por uma auditoria interna conduzida pela Brookfield Brasil, que avalia diversos aspectos de desempenho, incluindo aspectos socioambientais, de governança, *compliance*, cibersegurança, saúde e segurança, bem como aspectos econômico-financeiros.

Os resultados das auditorias resultam em relatórios que incluem planos de ação e recomendações para melhorias nos processos auditados. O mais alto órgão de governança supervisiona esses resultados para garantir a implementação eficaz das recomendações propostas.

Operações



Performance operacional

Em 2023, tivemos uma expansão significativa da nossa plataforma de geração de energia, mesmo diante de alguns desafios enfrentados no ano, como restrições de transmissão e cortes deliberados. Devido à entrada em operação de 100% do Complexo Solar Janaúba, da antecipação do início de funcionamento do Complexo Eólico Seridó e da aquisição dos complexos eólicos de Faísa e Pontal, conseguimos alcançar um crescimento de 10% na nossa receita operacional líquida em relação a 2022, além de bater alguns recordes na geração de energia em alguns de nossos ativos.

Também continuamos investindo na otimização dos custos e no aumento da eficiência das nossas atividades, o que, junto com algumas reformulações operacionais, contribuiu para que a Companhia tivesse resultados positivos em 2023.

Finalizamos o ano com 113 ativos em operação, dos quais 42 hídricos, 30 solares, 37 eólicos e 4 de biomassa, com 3,3 GW de potência instalada. **GRI G4 EU1**

Fatos relevantes das operações em 2023

- Venda do Parque Solar Alto Cielo e dos parques eólicos Carapes I e II, no Uruguai.
- Aquisição dos complexos eólicos Faísa (CE) e Pontal (RS).
- Entrada em operação comercial dos parques eólicos Oeste Seridó I, II, III, IV, VI, IX e X.
- Recorde mensal de geração nas fontes hidráulicas em janeiro.
- Recorde mensal de geração no Complexo Solar Janaúba em setembro.

GRI G4 EU1 / Capacidade instalada, por fonte de energia primária (MW)¹

	2023	2022	2021
Hidrelétrica	939	939	946
Solar	1.400	1.120	399
Eólica	807	540	540
Biomassa	85	175	175
Total	3.231	2.774	2.060

GRI G4 EU2 / IF-EU-000.D / Produção líquida de energia, por fonte (GWh)

	2023	2022
Hidrelétrica	4.311,2	4.559,0
Solar	3.188,3	2.035,8
Eólica	2.225,6	2.025,2
Biomassa	150,2	117,8
Total	9.875,3	8.737,8

GRI G4 EU2 / Energia gerada por fonte (%)

	2023	2022
Hidrelétrica	43,7	52,2
Solar	32,3	23,3
Eólica	22,5	23,2
Biomassa	1,5	1,3
Total	100	100

1. Referente aos ativos em operação.

Confiabilidade e disponibilidade

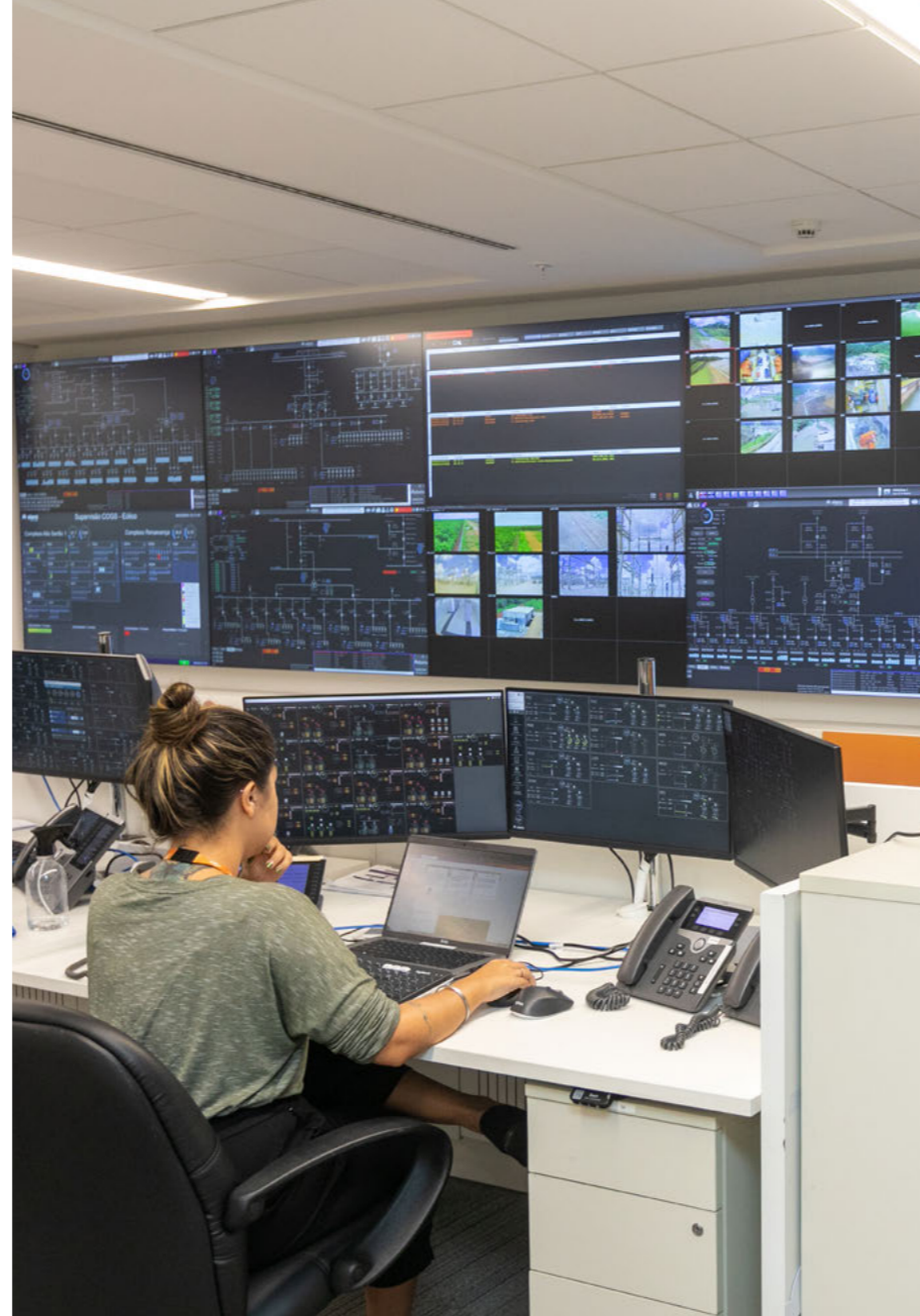
IF-EU-550a.2

A Elera atua de forma consistente para manter um alto nível de disponibilidade e confiabilidade em suas operações. Nosso foco é tornar nossos ativos mais resilientes a questões climáticas ao mesmo tempo que atuamos para tornar a matriz energética brasileira mais limpa (ver mais sobre esse tema no capítulo *Gestão Climática* na página 46).

GRI G4 EU30 / Fator de disponibilidade média das plantas por fonte de energia¹

	2023	2022
Hidrelétrica	99,13%	99,15%
Solar	97,10%	98,66%
Eólica	96,97%	97,58%
Total	98%	99%

1. O fator se refere ao tempo em que os ativos estão disponíveis para geração de energia.



Centro de Operações Integrado (COI)

Em 2023, o nosso Centro de Operações Integrado (COI), funcionou de forma plena, garantindo altos níveis de produtividade, segurança e eficiência de nossas operações de geração de energia. O COI centraliza, no mesmo espaço físico, três frentes de atuação: monitoramento de ativos, controle de segurança e operação e gestão de sistemas.

Devido às tecnologias usadas, que permitem a redução de manutenções corretivas, a substituição de manutenções preventivas por preditivas e o melhor gerenciamento dos nossos riscos, a Elera tem maior capacidade de desenvolver estratégias para maior eficiência dos ativos e a comunicação da Companhia com agentes do setor, como o Operador Nacional do Sistema (ONS). Além disso, pode contribuir com as defesas civis e autoridades na antecipação de crises climáticas.

Composição do COI

- Centro de Operação e Gestão do Sistema (COGS)
- Centro de Monitoramento de Ativos (CMA)
- Centro Corporativo de Segurança (CSS)



Plano de Continuidade de Negócios

GRI G4 DMA (antigo EU21)

É um plano desenvolvido em conjunto com as áreas de negócio elegidas como críticas, tecnologia da informação e segurança pessoal e patrimonial praticado pela Elera para recuperar e restaurar funções e processos críticos, parcial ou total, caso suas operações sejam interrompidas dentro de um determinado tempo após um desastre ou interrupção prolongada. O Business Continuity Plan ou Plano de Continuidade de Negócios representa como serão operacionalizados os serviços, processos ou produtos críticos que devem ser entregues para garantir a sobrevivência e cumprir as obrigações legais da organização durante uma interrupção.

Plano de Contingência Corporativo

GRI G4 DMA (antigo EU21)

O Plano de Contingência Corporativo da Elera traz em sua estruturação alguns cenários, conforme a fonte de geração, e o fluxo de comunicação em caso de eventual acionamento. Ainda dentro deste Plano estão previstas atividades de simulação dos cenários, visando preparação, organização e adequada resposta em situação real das equipes de O&M e lideranças da Elera.

Como desdobramento do Plano de Contingência Corporativo são elaborados os Planos de Contingência nos ativos e o Plano de Ação de Emergência – PAE (este apenas para usinas hidrelétricas), em que estão detalhadas as instruções de trabalho para cada cenário identificado. A área de Planejamento, Controle e Manutenção (PCM) é responsável por definir a rotina de atividades, em que estão previstas as atividades de inspeção, monitoramento e os simulados dentro da programação de manutenção dos ativos.

No ano de 2023, a Elera realizou 123 simulados (principalmente internos), para atender aos diversos planos ou procedimentos vigentes da organização. Foram abordados os temas de evacuação/abandono das estruturas operacionais, trabalho em espaço confinado, incêndio (florestal ou predial), vazamento de produtos químicos, acidente com público externo e invasão das áreas operacionais.

Segurança de barragens

Para garantir a segurança das barragens existe um programa de inspeção e monitoramento contínuo. São realizadas mensalmente inspeções nas estruturas da barragem e leituras dos instrumentos pela equipe de mantenedores das usinas, anualmente é realizada uma inspeção por um engenheiro de segurança de barragens e a cada 5 a 7 anos é feita uma revisão de segurança de barragens, por uma engenharia independente.

Para as usinas classificadas como B, segundo os critérios da ANEEL, possuem o Plano de Ação Emergência (PAE), nas zonas de auto salvamento (ZAS) possuem sirenes, placas de rotas de fuga e pontos de encontro. A Elera também, disponibiliza um App gratuito (Alert Indivíduo), que tem a finalidade de mandar alertas (ligação ou sms ou *push*), mostrar o ponto de encontro mais próximo para deslocamento emergencial.

Pesquisa & Desenvolvimento

GRI G4 DMA (antigo EU8)

Investimos no desenvolvimento e na implementação de tecnologias inovadoras que não apenas melhorem nossos processos e eficiência, mas também contribuam positivamente para o meio ambiente e a sociedade, integrando a sustentabilidade à nossa estratégia empresarial.

Um dos destaques no ano foi a nossa participação no RE+, um dos mais importantes eventos do setor de energia renovável nos EUA, que reúne mais de 40 mil participantes e 1.350 expositores. Apresentamos uma solução inovadora aplicada no Complexo Solar Janaúba, que permite o processamento eficiente de um volume massivo de dados para otimizar o monitoramento do ativo, melhorar a

performance operacional e, como resultado, ampliar significativamente a produção de energia limpa.

Também fomos reconhecidos pela segunda vez no Encontro de Gestão de Alvos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE), consolidando nossa posição de liderança em práticas inovadoras. Conquistamos o 3º e o 4º lugares na premiação com uma aplicação pioneira de realidade assistida usada nas operações de manutenção em nossos sites. Essa tecnologia inovadora permite que nossa equipe de campo receba suporte especializado imediato, mesmo a distância, e em ambientes industriais complexos.

O pioneirismo e a tecnologia inovadora nos permitem maximizar nossa eficiência operacional e reduzir o tempo de inatividade, além de promover um ambiente de trabalho mais seguro, reduzindo a exposição a riscos.

V2G Recarga Rápida

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema nacional de recarga rápida de bicicletas e veículos elétricos (VEs) para aplicação V2G (Vehicle to Grid), tecnologia que permite a esses veículos fornecerem energia de volta para a rede elétrica. Com isso, ajuda-se a estabilizar a demanda de energia e reduzir os custos de energia para os proprietários de VEs. A expectativa é que o projeto, com previsão de término para 2024, reduza custos de transporte de pacientes de pequenos municípios para capitais e melhore o padrão de vida da população através do uso compartilhado de bicicletas elétricas.

Medidor de Vazão SMART-SEM: Projeto SINAPSE

O projeto tem como objetivo desenvolver um sistema de medição de vazão fluvial sem contato com a água, utilizando radar, visão computacional e fusão de dados, de baixo custo, para o setor elétrico brasileiro. Isso permitirá um melhor controle do recurso hídrico disponível e, conseqüentemente, preparará a usina para otimizar a produtividade da geração de energia limpa.

Conformidade regulatória e ambiental

GRI 2-27 / GRI 3-3

Conformidade regulatória

A área Regulatória da Elera monitora as discussões relativas a temas do Sistema Elétrico Brasileiro, engajando-se em discussões perante as entidades do setor (MME, ANEEL, ONS, EPE e CCEE, dentre outros), dos Poderes Legislativos nos três níveis da Federação, bem como do Poder Executivo, em prol da melhoria do arcabouço regulatório do setor elétrico brasileiro, com vistas ao desenvolvimento dos negócios da empresa, fomentando o desenvolvimento das fontes renováveis de geração de energia e incentivando sua ampliação na matriz energética brasileira. Essa atuação, que segue estritamente a Política de *Compliance* da companhia, com respeito aos mais altos padrões éticos, pode ocorrer de forma direta, por meio de participação em consultas públicas, discussões com reuniões, envio de correspondências ou por meio de associações de classe nas quais participa (veja mais na página 33).

A eficácia das ações da área regulatória é mensurada periodicamente pela avaliação dos impactos das alterações no arcabouço legislativo ou regulatório que favoreçam os interesses da empresa ou mitiguem potenciais riscos.

Um exemplo foi a atuação da Elera, juntamente com todo o setor, que resultou na publicação da Lei nº 14.052/20, que permitiu o ressarcimento às usinas hidrelétricas prejudicadas pela redução em sua produção de energia motivada por riscos não hidrológicos. Mais recentemente, destaca-se a atuação regulatória para mitigar os efeitos econômicos da restrição de geração determinada pelo ONS sobre as usinas eólicas e solares.

Conformidade ambiental

A legislação ambiental brasileira é ampla e está em constante atualização. Adotamos o sistema LIRA – Verde Ghaia para avaliação, análise e registro de atendimento legal. Com relação a licenciamento, conduzimos nossos processos junto aos órgãos ambientais competentes e intervenientes e utilizamos o sistema GRC (Módulo) para gestão e controle das licenças, condicionantes e plano de ações. Além disso, são executados programas ambientais conforme exigências e características de cada órgão regulador, bem como tomadas ações de compensação e recuperação ambiental, quando aplicável, que incluem ações de investimentos socioambientais voluntários, como o Edital Socioambiental.

Os sistemas LIRA e GRC utilizam sistemas de alerta via e-mail para rastreamento de prazos e eficácia das ações. Também são geradas informações por *dashboards* para avaliação do processo e acompanhamento de indicadores. No caso dos licenciamentos e programas ambientais, suas metas e objetivos são reportados periodicamente ao órgão regulador para comprovação da eficácia das ações executadas e do atendimento às condicionantes ambientais requeridas. Esses relatórios ou outros documentos associados ao licenciamento são compartilhados no site da Elera, e ainda, quando aplicável, notas públicas são publicadas em mídias de grande circulação e em diários oficiais.

1. Casos em que a multa originalmente aplicada excede R\$ 1 milhão (um milhão de reais). 2. Dentre os casos não significativos, a Elera recebeu 6 autos de infrações, ainda em investigação na esfera administrativa.

Em 2023, a Elera não registrou casos significativos¹ de não conformidade com leis e regulamentos que tenham resultado na aplicação de multas ou sanções não monetária².

GRI 2-27



Gestão climática



Estratégia climática

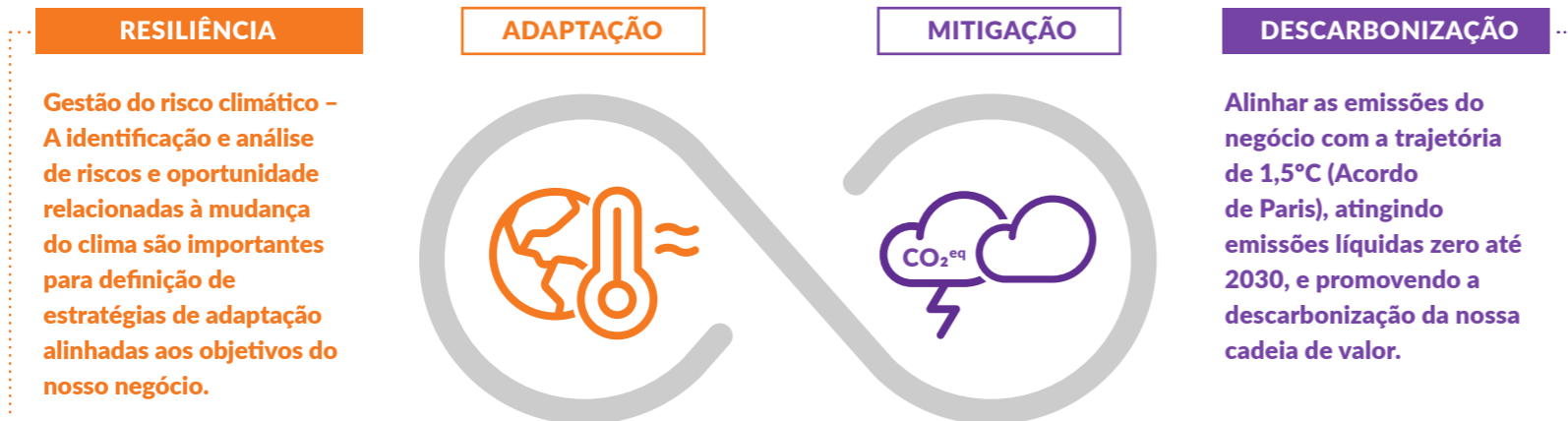
GRI 3-3 / IF-EU-110a.3

A estratégia climática da Elera é composta de dois pilares principais: adaptação e mitigação. No eixo de adaptação, a Companhia busca resiliência ao enfrentar eventos climáticos extremos, através de estudos de riscos climáticos e monitoramento contínuo. Já no eixo mitigação, a Companhia busca descarbonizar as atividades em suas operações bem como em sua cadeia de valor.

Para gerenciar esses pilares, a Elera revisa o seu Plano de Mitigação de Emissões anualmente e seu Estudo de avaliação e adaptação de

Riscos Climáticos a cada três anos ou sempre que a gerência de ESG julgar necessário, por exemplo, no caso de grandes mudanças estruturais, com novas aquisições, em um período menor do que 3 anos.

O rastreamento da eficácia das medidas tomadas é realizado por meio de métricas de *performance*, como os indicadores-chave de desempenho (KPIs) ESG, reportados trimestralmente à Brookfield, e os indicadores Global Reporting Initiative/Sustainability Accounting Standards Board (GRI/SASB), reportados no relatório anual da Companhia.



Transparência na gestão climática

GRI 3-3

Acreditamos que a medição e a divulgação de nossas práticas com relação ao tema de mudanças climáticas são essenciais para a gestão eficaz dos riscos relacionados aos quais estamos expostos, o que contribui para nos anteciparmos a uma possível regulação, bem como para seguirmos rumo à nossa meta de descarbonização, a fim de nos tornarmos um agente relevante para investimentos ESG no setor de energia renovável.

Em 2023, divulgamos nossos dados climáticos por meio da participação no CDP Climate Change, uma das iniciativas mais importantes do setor financeiro no que diz respeito à mitigação das alterações climáticas.

A Elera compartilha seus dados no Registro Público de Emissões da plataforma desenvolvida pelo programa brasileiro GHG Protocol. Além disso, realizamos um diagnóstico de aderência das nossas práticas às recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), para identificar o quão madura a Companhia está em relação ao tema de redução da exposição aos riscos climáticos e investimento em oportunidades. A revisão da nossa agenda climática avaliou quatro pilares (governança, estratégia, riscos, metas e métricas) para verificar o nível de adesão a 11 recomendações da TCFD.



CDP Climate Change 2023

Gestão de riscos climáticos

GRI 3-3

Gerenciar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas é vital para o nosso negócio. A Elera, como plataforma dos ativos operacionais da Brookfield Renewable Partners no Brasil e um dos ativos do Chile, é responsável pela identificação dos riscos climáticos em todas as atividades sob sua jurisdição, utilizando um processo de avaliação de risco completo e integrado para ativos existentes e investimentos potenciais.

A identificação de riscos climáticos está integrada ao processo geral de gestão de riscos da Brookfield. Um inventário é mantido e revisado trimestralmente para garantir que os riscos sejam identificados e avaliados, considerando um horizonte temporal de curto prazo (2030), médio prazo (2040) e longo prazo (2050). **GRI 201-2** Os riscos são avaliados no contexto das nossas prioridades e estratégias organizacionais, considerando não só seu impacto financeiro e estratégico, mas também o impacto não financeiro, por exemplo: em reputação, conformidade regulatória ou saúde e segurança, a escala do impacto e a probabilidade de ocorrência do risco.

O planejamento para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas possibilita à Companhia não apenas se preparar para os riscos que pode enfrentar, mas também identificar oportunidades, aumentando a resiliência do negócio.

Riscos regulatórios

A Elera considera os riscos regulatórios em suas operações, os quais surgem da possibilidade de mudanças e ações dos órgãos reguladores, tanto em nível internacional quanto local. Essas mudanças podem resultar em pressão competitiva crescente e, potencialmente, afetar resultados. No entanto, acreditamos que esse impacto não seja material para nosso negócio.

Embora nossa percepção seja de que as regulamentações emergentes relacionadas ao clima representem oportunidades, a conformidade a novos requisitos regulatórios tende a gerar custos operacionais para as empresas. Ademais, mudanças políticas podem impactar a competitividade de energia limpa em geral e o valor econômico de alguns projetos.

A exposição da Elera aos riscos físicos e de transição relacionados ao clima é minimizada pela diversificação de seu portfólio.

Riscos físicos¹

Dada a natureza do nosso negócio, acreditamos que nossos ativos são resilientes em uma série de cenários de alterações climáticas. Embora não seja considerado inerentemente substantivo, sempre consideramos os riscos físicos agudos nas nossas avaliações relacionadas com o clima para cada tipo de tecnologia de geração: hidrelétrica, térmica de biomassa, solar e eólica.

Os riscos agudos identificados foram:

- Inundações – mudança nos padrões de precipitação.
- Ventos – variação na frequência e intensidade, bem como na densidade de potência.
- Incêndios florestais – aumento da frequência e intensidade das condições favoráveis aos incêndios.
- Deslizamento de terra – aumento da suscetibilidade a deslizamentos de terra.

1. Fonte: CDP Clima 2023 – página 9 – questão C2.2a.

Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos

O Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos da Elera foi elaborado em 2021 considerando cenários de mudanças climáticas para todos os seus ativos de geração de energia elétrica. Esse documento categoriza os riscos e prioriza os ativos ponderando índices de relevância financeira, capacidade instalada, desinvestimento e criticidade climática, além de mapear medidas de adaptação preventivas e/ou corretivas e traçar indicadores de monitoramento meteorológico para a identificação da tendência de viabilidade climática.

O plano prevê a realização de uma trilha de capacitação em riscos climáticos e medidas de adaptação com o objetivo de preparar as diferentes áreas da Companhia para atuação e reporte dessa temática aos *stakeholders*.

Várias iniciativas foram implementadas para acompanhamento dos riscos a partir de 2022. Para o risco de inundação, por exemplo, embora não seja inerentemente substantivo, foi reduzido ainda mais através de medidas que incluem:

- Aplicação do Programa de Segurança de Barragens por especialistas locais.
- Monitoramento das afluições máximas em comparação com a capacidade da barragem.
- Atualização regular de estudos de mapas de inundação.
- Diversificação da carteira por localização de ativos, uma vez que o risco de inundações é específico do local.



Descarbonização

Emissões

GRI 3-3 / GRI 305-5

A geração de energia da Elera é baseada em fontes renováveis, o que faz com que as emissões de GEE sejam relativamente baixas, concentrando-se, sobretudo, na utilização de combustíveis fósseis em equipamentos e veículos, nos gases fluorados que vazam dos maquinários ou na decomposição de matéria orgânica em reservatórios.

Em 2023, foi atualizada a metodologia para contabilização das emissões de escopo 2 provenientes da aquisição de energia elétrica para operação dos ativos. Foi realizado um levantamento para segregação do autoconsumo (geração de energia renovável) e consumo de rede externa (SIN). Com isso, houve uma redução nas emissões de escopo

2 com relação aos reportes dos últimos anos. Com relação ao escopo 1, foi implantado um projeto-piloto para avaliar o impacto das emissões de metano decorrentes da combustão de biomassa para integrar o novo fator de emissão aos próximos inventários. A nova metodologia, já implementada em 2023, conta com a medição de gases *in loco*, o que possibilitou uma redução das emissões de combustão estacionária com relação às emissões do ano-base.

Em 2023, foi incluído um processo detalhado para o *quality assurance and quality control* (QA/QC). Conduzido trimestralmente, de acordo com os cronogramas de inventário da Brookfield Renewa-

ble, esse processo permite que a equipe ESG da Elera verifique inconsistências nos dados e solicite correções antes dos reportes trimestrais ao global.

Além disso, a Elera retém evidências das informações utilizadas na preparação do inventário para manter a precisão dos dados de emissões. Ao final do período de relato, a Companhia passa por um processo de verificação limitada por terceira parte, que contempla as emissões de escopo 1, 2 e 3 para todas as suas operações no Brasil de acordo com as regras de amostragem do programa brasileiro GHG Protocol.

Seguimos continuamente processos de melhoria na contabilização das nossas emissões de GEE por meio do nosso inventário corporativo de emissões que, em 2023, obteve o Selo Ouro no programa brasileiro GHG Protocol pelo terceiro ano consecutivo, atestando o mais alto nível de qualidade.

IF-EU-110a.1 / Total de emissões de gases de efeito estufa no Brasil (tCO₂e)

	2023	2022	2021
Escopo 1 / GRI 305-1	208.853,16	173.236,87	111.158,53
Escopo 2 / GRI 305-2	50,97	439,00	1.129,62
Escopo 3 / GRI 305-3	638.796,47	368,61	220,01
Total	847.700,60	174.044,48	112.508,16

1. O inventário é elaborado em conformidade com a metodologia do programa brasileiro GHG Protocol e fatores de conversão do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). A Elera utiliza a plataforma Climas da Way Carbon para levantamento e cálculo das emissões. / 2. Emissões referentes às operações no Brasil e, a partir de 2023, incluem os ativos em fase de construção.

GRI 305-1 / IF-EU-110a.2 / Emissões por categoria (tCO₂e)

Escopo 1 – emissões diretas (Brasil)¹	2023	2022	2021
Combustão móvel ²	749,01	670,65	726,77
Combustão estacionária ³	429,96	8.279,88	9.931,07
Fugitivas ⁴	128,63	4.989,07	523,42
Total emissões diretas (Brasil)	1.307,60	13.939,61	11.181,26
Mudança e uso do solo - Reservatório	159.855,75	-	-
Mudança e uso do solo - Supressão vegetal	47.689,80	-	-
Total mudança de uso do solo⁵	207.545,55	159.297,26	99.977,26
Total	208.853,15	173.236,87	111.158,53

1. Escopo 1 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆. / 2. Combustão móvel: transportes em geral, como frota de veículos leves e equipamentos pesados. / 3. Combustão estacionária: geração de energia elétrica com o uso de equipamentos (caldeiras, geradores, por exemplo). / 4. Emissões fugitivas, tais como vazamento de CO₂ nos extintores, liberação de SF₆ em equipamentos elétricos e vazamento de HFCs pelo uso de equipamento de refrigeração. / 5. Emissões de mudanças de solo: referentes à supressão vegetal para a instalação de infraestrutura, bem como a estimativa de liberação de CO₂ e CH₄ decorrente da decomposição de matéria orgânica nos reservatórios de hidrelétricas.

GRI 305-2 / IF-EU-000.E / Emissões por categoria (tCO₂e)

Escopo 2 – emissões indiretas (Brasil)	2023	2022	2021
Aquisição de energia elétrica	50,97	439,00	1.129,62
Total	50,97	439,00	1.129,62

1. Escopo 2 – abordagem na localização e inclui somente CO₂.

Novas categorias no Escopo 3

Em 2023, evoluímos no cálculo do escopo 3 do nosso inventário, em continuidade ao processo de *screening* realizado em 2022 para identificar outras categorias relevantes que poderiam ser incluídas com o objetivo de engajar nossa cadeia de valor na agenda de descarbonização. Nesse sentido, incluímos e auditamos novas categorias, incluindo as emissões da construção do Complexo Eólico Seridó. Por isso, registramos um aumento significativo das nossas emissões nesse escopo em comparação com os anos anteriores. Para 2024, temos já planejada a inclusão da categoria de resíduos para todos os nossos ativos em operação. **GRI 305-3**

GRI 305-3 / Emissões por categoria (tCO₂e)

Escopo 3 – outras emissões¹ (Brasil)	2023	2022	2021
Viagens a negócios (aéreas)	903,13	368,61	220,01
Bens e serviços comprados ²	626.520,07	-	-
Resíduos gerados nas operações ³	272,43	-	-
Bens de capital ⁴	890,77	-	-
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2 ⁵	10.210,07	-	-
Total	638.796,47	368,61	220,01

1. Escopo 3 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O. / 2. Bens e Serviços comprados – insumos (aço, cimento, combustíveis, gases refrigerantes, etc.) adquiridos por terceiros para construção de novos ativos de geração de energia no ano do inventário. / 3. Resíduos gerados nas operações – resíduos sólidos e efluentes gerados nas operações e nas atividades de construção de novos ativos. / 4. Bens de capital – aquisição de grandes componentes (painéis solares e inversores) para as construções de novos ativos de geração de energia no ano do inventário. / 5. Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2 – Emissões relativas à extração, produção e transporte de combustíveis (etanol, gasolina e diesel) comprados e consumidos pela organização excluída a combustão de combustíveis (contabilizada no escopo 1).

Plano de Mitigação de Emissões

GRI 3-3

O Plano de Mitigação de Emissões da Elera, elaborado em 2022 e revisado em 2023, indica que, até 2030, a Companhia deverá apresentar uma redução de 90% nas emissões de escopo 1 (ano-base 2021), para atingimento das emissões Net Zero 2030. A matriz de geração da Elera é predominantemente composta por fontes renováveis, resultando em emissões de gases de efeito estufa (GEE) comparativamente baixas em relação à geração proveniente de fontes fósseis. Embora tal característica posicione a companhia à frente de outras empresas na busca por alcançar as emissões líquidas nulas, também impõe um desafio maior, uma vez que as soluções e tecnologias disponíveis se tornam mais limitadas.

Em 2023, a Companhia avançou no planejamento estratégico de redução das emissões. A pauta em questão tem sido amplamente discutida na Companhia pelo Comitê ESG, e a estratégia é direcio-

nada às áreas-chave responsáveis pela implementação das medidas de abatimento das emissões.

Dentre as medidas implementadas em 2023, estão o aprimoramento na mensuração das emissões de reservatórios, a implementação de geração distribuída em usinas hídricas, além da contabilização de novas categorias de escopo 3. Com base nesse avanço ocorrido a partir de 2023, foi desenhado um caminho de descarbonização hipotético, que será abordado na próxima revisão do plano em 2024. Dentre as medidas previstas, está a redução do uso de combustíveis fósseis nos veículos, via priorização do uso do etanol e/ou substituição da frota por veículos elétricos quando possível. Além disso, estamos buscando ampliar nosso consumo de energia elétrica por autoprodução e engajar nossa cadeia de valor, propondo iniciativas para redução de emissões nos ativos em construção.



Energia elétrica e combustíveis

GRI 302-1 / GRI 302-4

O consumo geral de energia elétrica nas usinas em operação da Elera no Brasil aumentou em 48% entre 2022 e 2023. Esse aumento se deve ao crescimento orgânico da companhia, com a entrada em operação da fase 2 do Complexo Solar Janaúba, em maio de 2023, e a aquisição do Complexo Eólico Faísa, em março de 2023, o que provocou uma ampliação nas atividades operacionais da empresa e, como consequência, um crescimento na demanda por combustíveis e energia elétrica.

Do total de energia elétrica consumida pelas usinas, apenas 7% são provenientes de fontes não renováveis. Com as iniciativas de eficiência energética e o incentivo para o uso de combustíveis renováveis, implantadas em todas as operações da Elera, alinhadas ao Plano de Mitigação de Emissões da Companhia, o objetivo é reduzir ao máximo a dependência das operações por combustíveis fósseis.

GRI 302-3 / Intensidade energética (MWh consumido/GWh produzido)

2023	2022	2021
2,45	2,70	1,55

Considera a relação entre energia consumida nas operações (Brasil, Chile e Uruguai), considerando apenas a energia proveniente da autoprodução, e a produção líquida de energia gerada.

GRI 302-1 / Consumo de energia nas operações (GJ)

Combustíveis não renováveis - Brasil	2023	2022	2021
Acetileno	1,6	0,3	1,1
Diesel	14.721,3	12.134,0	12.920,8
Gasolina	2.260,6	1.971,5	2.564,2
Subtotal	16.983,5	14.105,9	15.486,0
Combustíveis não renováveis - Chile e Uruguai			
Diesel	339,6	318,3	130,9
Gasolina	2.477,3	235,6	-
Subtotal	2.816,9	553,9	130,9
Total	19.800,4	14.659,8	15.617,0
Combustíveis renováveis - Brasil			
Biomassa / Bagaço de cana-de-açúcar	5.300.055,2	4.211.736,4	5.070.373,8
Etanol hidratado	256,2	312,9	164,2
Total	5.300.311,4	4.212.049,2	5.070.538,1
Energia elétrica			
Eletricidade adquirida de terceiros (Brasil)	3.833,4	36.195,6	33.503,6
Eletricidade adquirida (Chile e Uruguai)	-	2.212,2	2.171,8
Eletricidade autogerada (Brasil)	49.578,6	-	-
Total	53.412,0	38.407,8	35.675,4
Total consumo de energia	5.373.523,7	4.265.116,8	5.121.830,4

1. Considera consumo nas operações da Elera no Brasil, Chile e Uruguai (este até setembro/23). / 2. Os dados de 2021 e 2022 foram reapresentados para correção.

Uso consciente

de serviços ecossistêmicos



Gestão de recursos hídricos

GRI 3-3 / GRI 303-1 / GRI 303-2 / IF-EU-140a.3

A gestão de recursos hídricos da Elera, alinhada com a sua Política de Saúde e Segurança do Trabalho, Segurança Pessoal e Patrimonial e Meio Ambiente (HSSE), tem como princípios a proteção, a preservação e a melhoria dos ecossistemas onde operamos, bem como o uso eficiente, sustentável e responsável dos recursos naturais que nos são confiados, com melhoria da eficiência ao longo do tempo. Procuramos manter um bom relacionamento com as comunidades e participar dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos principais projetos e de entidades representativas do setor elétrico.

As operações da Elera podem gerar impactos negativos no meio ambiente, principalmente relacionado à contaminação de solo e água (em função de vazamento de óleo e resíduos) e aumentar a disputa por recursos em regiões de estresse hídrico. Entre as medidas tomadas pela Companhia para não permitir que esses impactos ocorram, elaboramos o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais (Pacuera) e o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos nas suas unidades.

Dentro dos ativos hidráulicos, 26 possuem seu Pacuera protocolado nos órgãos ambientais estaduais, com diretrizes individuais de compartilhamento da água. Esse regramento é definido em audiências pú-

blicas, que contam com a participação da sociedade local. **GRI 303-1** Além disso, realizamos análises periódicas comparativas dos resultados dos programas ambientais, conforme aprovados pelos órgãos ambientais. Todos os pareceres técnicos emitidos até o momento por esses órgãos foram favoráveis às ações adotadas pela Elera.

O monitoramento da qualidade da água e dos efluentes é realizado por meio de análises em campo e laboratoriais, de forma a tornar mais eficiente a gestão de recursos hídricos, em conformidade com o Plano Nacional de Recursos Hídricos, o Plano de Bacias Hidrográficas e as Resoluções do CONAMA nº 357, de 17 março de 2005, e nº 430, de 13 de maio de 2011, nos estados que não possuem legislação específica sobre o tema. **GRI 303-1 / GRI 303-2**

Água turbinada

Em 2023, a água turbinada nos ativos da Elera foi de 35.433.416 ML, um pouco abaixo do nível de 2022, de 36.040.770 ML. Com isso, a produção de energia nas hídricas da Companhia passou de 4.559,07 ML, em 2022, para 4.311,22 ML em 2023.

Para prevenir e mitigar impactos, realizamos atividades como:

- aquisição, recuperação e conservação de áreas de preservação permanente e de áreas de compensação florestal
- soltura de larvas e transposição de peixes
- resgate e monitoramento de ictiofauna
- controle de processos erosivos
- controle de macrófitas
- monitoramento da qualidade da água
- gestão de resíduos e efluentes
- educação ambiental nas comunidades

Em 2023, não ocorreram incidentes de não conformidade em relação à qualidade da água. **IF-EU-140a.2**

Em 2023, a Elera deu início ao desenvolvimento da estratégia para mitigação de impactos nos ativos situados em áreas de estresse hídrico, com a elaboração do Plano de Gestão Hídrica no Complexo Solar Fotovoltaico Alex, no Ceará. **GRI 3-3**



Consumo nas operações

GRI 303-01 / IF-EU-140a.3
IF-EU-140a.1

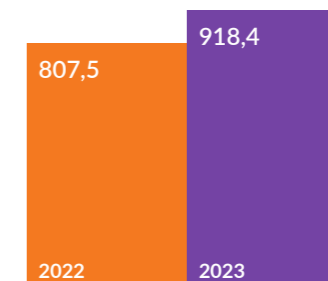
A Elera possui em seu portfólio 42 ativos hídricos – 4 usinas hidrelétricas (UHEs) e 38 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) – que usam a água como fonte geradora de energia elétrica. Para essa atividade, os volumes captados em reservatórios são defluídos a jusante, ou seja, retornam aos rios.

Em relação ao consumo de água nas operações, esse ocorre prioritariamente nas unidades de biomassa (no aquecimento da água nas caldeiras para geração do vapor nas plantas de cogeração) e nos complexos solares (principalmente na limpeza dos painéis). As fontes de abastecimento são poços subterrâneos, caminhões pipa em casos pontuais, concessionárias locais.

Para o Complexo Solar Fotovoltaico Alex – que está localizado em região vulnerável a estresse hídrico, o Ceará, de acordo com a plataforma do WRI (World Resources Institute) –, foi estruturado, em 2023, um Plano de Gestão Hídrica, cujo foco é otimizar a captação, a aquisição, o armazenamento e o uso de água, bem como desenvolver outras fontes regionais para suprir as demandas, de maneira a reduzir nosso consumo local e compartilhar a disponibilidade do recurso.

Captação total de água (em megalitros)

GRI 303-3



Gestão de resíduos

GRI 3-3 / GRI 306-2

A Elera faz o gerenciamento de resíduos sólidos em todos os seus ativos e escritórios. O objetivo é prevenir e minimizar potenciais impactos negativos das operações, como a disposição inadequada de resíduos perigosos, que podem contaminar o solo e corpos d'água. Em 2023, por exemplo, registramos 5 pequenos eventos de vazamento/derramamento de óleo que, embora tenham sido de baixo impacto, tiveram uma resposta rápida permitindo a recuperação de 24% do volume para correta destinação do resíduo classe I.

Nos ativos hídricos, realizamos ações periódicas de limpeza para retirar resíduos flutuantes dos reservatórios. Em 2023, foram retiradas 39 toneladas desses resíduos, oriundos da montante e que acabam se acumulando próximo à tomada de água das usinas. Com

essa ação, além de garantir a produção de energia das unidades, promove-se uma limpeza dos corpos hídricos, reduzindo o assoreamento e impactos a jusante.

Todos os ativos possuem planos de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) e, para o atendimento das legislações, mantêm seus cadastros atualizados no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) ou em sistemas estaduais, quando aplicável. Periodicamente, as equipes de gestão das usinas participam de reuniões de segurança (RESEG), que abordam o tema de gerenciamento de resíduos. Nos ativos em construção, o gerenciamento dos resíduos é realizado pelas construtoras e fiscalizado pelas consultorias ambientais contratadas e pela equipe de meio ambiente da Elera.

Medidas para melhorar a gestão de resíduos

GRI 3-3 / GRI 306-2

- Iniciativa Elera Recicla, criada em 2023, que inclui ações de conscientização dos colaboradores, arrecadação de tampinhas para doação a instituições e alinhamento com fornecedores.
- Uso de óleo biodegradável no limpa-grades do canal de adução 1 na UHE Itiquira
- Utilização do sistema de desidratação móvel FAM10 para realizar o tratamento e a filtragem de óleo produzido nas manutenções das UHEs
- Armazenamento de resíduos em local adequado, com piso impermeável e cobertura de telhado, atendendo a norma da ABNT NBR 12235
- Resíduos perigosos destinados a empresas devidamente licenciadas
- Atualização anual dos PGRS para redução gradual na geração de resíduos

Economia circular

GRI 3-3

Embora não exista atualmente, na Elera, uma política ou compromissos formais para estimular a economia circular, desenvolvemos várias ações ligadas a essa temática, como a logística reversa e a reciclagem de alguns tipos de resíduos (como óleo, embalagens de herbicidas e baterias), em razão do objetivo global da Companhia de reduzir o envio de resíduos para aterro e contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE).





Em 2023, a Elera teve uma redução de 43% no envio de resíduos para aterro em relação a 2021 (ano-base de comparação). Entre as ações que contribuíram para essa redução, estão:

- logística reversa de 30 toneladas de baterias
- reciclagem de 394 toneladas de resíduos da operação
- reciclagem de 1.580 toneladas da construção de Janaúba e Seridó
- destinação de 16 toneladas de óleo para rerrefino

Geração de resíduos em 2023

GRI 306-1 / GRI 306-3

O total dos resíduos gerados pelos ativos em operação e construção da Elera em 2023 foi de 4.388 toneladas. Desse total, 3.548,02 toneladas foram decorrentes da desmobilização das estruturas de apoio às obras de implantação do Complexo Solar Janaúba.

GRI 306-3 / Total de resíduos gerados por composição (toneladas)

Categoria	2023			2022		
	Operação	Construção	Total	Operação	Construção	Total
Classe II - Reciclável ¹	397	3.363	3.760	122	2.295	2.417
Classe II - Não reciclável ²	81	433	514	105	224	328
Classe I - Perigosos ³	106	9	115	42	17	59
Total	584	3.805	4.388	269	2.536	2.805

1 - Resíduos não perigosos e recicláveis, como papéis, plásticos, vidro, metal, papelão, madeira, produtos eletrônicos, pilhas e baterias recicláveis e a mistura destes.

2 - Resíduos não perigosos e não recicláveis, como resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas, materiais a base de cimento, resíduos de limpeza de grade, resíduos cerâmicos, resíduos orgânicos e urbanos não equipados.

3 - Resíduos perigosos: aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), tais como óleo, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias classe I, materiais e embalagens contaminados, tintas e vernizes.

4 - A gestão dos resíduos da UTE Biomassa não foi considerada nos cálculos, uma vez que a gestão não está sob responsabilidade da Elera Renováveis.

Preservação da biodiversidade

GRI 3-3 / GRI 304-2

Para a Elera, a conservação da biodiversidade é considerada essencial à prosperidade de seu negócio. Nossa política de biodiversidade estabelece os princípios, diretrizes e compromissos da Companhia, que também é tratado de forma indireta na política de HSSE.

Os principais impactos das atividades da Elera na biodiversidade estão relacionados à fase de construção, quando ocorre a alteração do uso do solo e de *habitats*. Buscamos mitigar esses impactos por meio de uma série de programas ambientais, que envolvem atividades como resgate e monitoramento de fauna, ictiofauna e flora; plantio de mudas de espécies ameaçadas; monitoramento da qualidade da água dos reservatórios, de ruídos e da qualidade do ar; entre outros. Em sua maioria, esses programas são mandatórios, exigidos pelos órgãos ambientais aos quais periodicamente são encaminhados relatórios e cartas reportando a eficácia dessas ações. **GRI 304-2**

Além disso, as unidades atualizam periodicamente o levantamento dos aspectos e impactos ambientais e barreiras de controle, segurança e suporte correspondentes. Nos casos em que há supressão de espécies vegetais pela implantação de novos ativos, como no bioma Mata Atlântica, realizamos compensação florestal, conforme estabelecido na Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006; em outros biomas, realizamos plantios de mudas e recuperação de áreas degradadas, atendendo às legislações pertinentes.

Adicionalmente, nossas equipes de operação participam de treinamentos e simulações para lidar com emergências ambientais de pequenas proporções, como pequenos incêndios e vazamentos de produtos químicos. Para mitigar impactos decorrentes de derramamento de óleo de grandes proporções, mantemos uma empresa especializada contratada para atuação em casos de emergência.



Compromissos assumidos

GRI 3-3

- Sensibilizar e promover conhecimento sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos internamente e nas comunidades do entorno dos ativos, integrando a temática aos programas de educação ambiental
- Inserir as temáticas na estratégia de negócios da empresa e no processo de tomada de decisões, integrando-as no Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
- Aplicar a hierarquia de mitigação (prevenir, mitigar, recuperar e compensar) ao longo do ciclo de vida dos ativos
- Potencializar ações positivas de conservação e recuperação nas regiões onde a Elera está inserida
- Fomentar e criar condições para a implementação e a continuidade de iniciativas de impacto positivo
- Implantar e manter planos de gestão da biodiversidade em todos os ativos, com prioridade aos localizados em áreas sensíveis
- Contribuir com o alcance de metas globais e nacionais relacionadas à biodiversidade e comunicar os resultados aos *stakeholders*

Principais iniciativas de gestão da biodiversidade

GRI 3-3

- Inventário e diagnóstico de impactos na biodiversidade
- Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB)
- Apoio ao Projeto de Conservação da Harpia
- Programas de educação ambiental
- Transposição de espécies reofilicas
- Operação do Centro de Reprodução Induzida de Peixes
- Recuperação e conservação de áreas de preservação permanente e áreas de compensação florestal
- Soltura de larvas e transposição de peixes
- Monitoramento e resgate de flora, fauna e ictiofauna
- Controle de processos erosivos
- Controle de macrófitas

Áreas de interesse para conservação

Em 2023, a Elera passou a ter acesso ao Sistema Integrado de Avaliação da Biodiversidade (IBAT), ferramenta que fornece dados sobre os biomas de diversas áreas do planeta e auxilia na identificação de áreas de interesse para conservação e da lista de espécies ameaçadas no entorno dos ativos com base em dados da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). Com apoio do Sistema Integrado de Avaliação da Biodiversidade (IBAT), realizamos uma análise de todos os nossos ativos em operação em 2023 e identificamos aqueles que estão localizados em áreas de interesse para preservação da biodiversidade. Então, contratamos uma consultoria para realização de diagnósticos, planos de gestão e relatórios iniciais sobre esses ativos, com base no *framework* TNFD, que serão desenvolvidos em 2024. **GRI 304-4**

Áreas protegidas e restauradas

A Elera possui 71,23 km² de áreas de proteção ambiental e 3,87 km² de áreas restauradas, cujas atividades de restauração foram realizadas pela Companhia em 2023. São consideradas áreas de proteção ambiental as áreas de proteção permanente (APPs) e reservas legais e como áreas restauradas os locais onde foram realizados os planos

de recuperação de áreas degradadas (PRADs) e projetos técnicos de reconstituição da flora (PTRF). **GRI 304-3**

No caso das áreas restauradas, após a execução das atividades, os locais são avaliados por especialistas internos e externos, que elaboram um relatório encaminhado para aprovação dos órgãos ambientais. Os PRADs são finalizados quando a área se encontra apta para a continuidade da regeneração natural do ambiente sem a necessidade de intervenções humanas ou quando o cronograma estabelecido junto ao órgão ambiental é finalizado.

Em 2023, 4 áreas tiveram seus projetos de recuperação concluídos, enquanto 26 seguem em andamento. **GRI 304-3 / GRI G4 EU13**

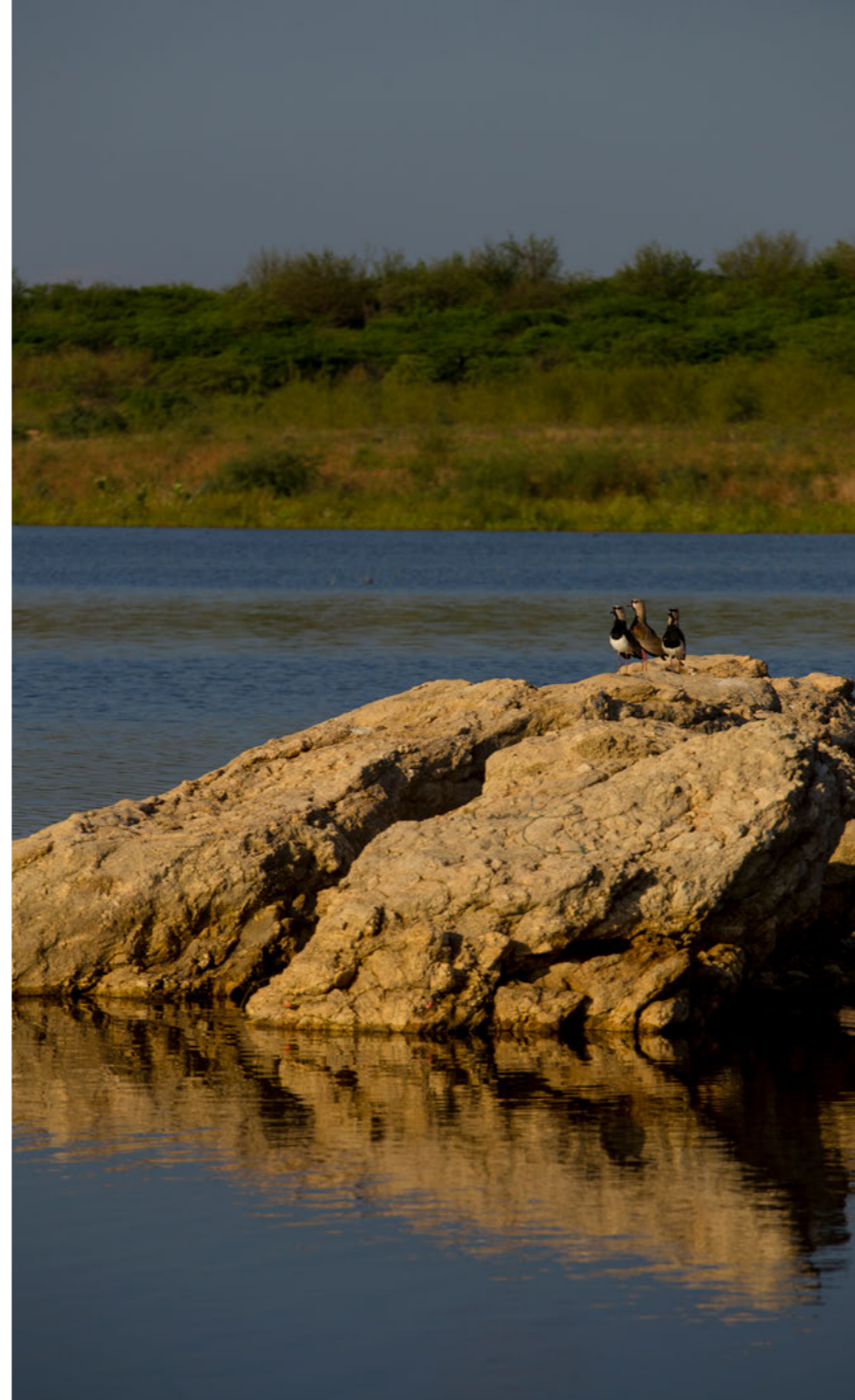
Supressão vegetal

Em decorrência da construção do Complexo Eólico Seridó e de sua linha de transmissão, em 2023 foram suprimidos 159,82 hectares de vegetação para implantação das estruturas, acessos (rotas de entrada e saída) e descarte de materiais excedentes — intervenções devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes, que refletiram em 14 espécies da flora e 126 espécies da fauna. **GRI 304-2**



No período de relato, foram identificadas 20 unidades operacionais e 9 linhas de transmissão localizadas nas proximidades de unidades de conservação (*buffer* de 10 km) ou contidas total ou parcialmente nestas. Estes ativos totalizam 100 km² de área operacional e estão localizados em 9 estados brasileiros. Esse total corresponde a áreas próprias (73,5 km²) e áreas arrendadas no Complexo Eólico Faísá, no Ceará (26,5 km²). **GRI 304-1**

As áreas consideradas na análise se caracterizam como ecossistemas terrestres e de água doce conforme classificação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Na análise foram consideradas unidades de conservação (UCs); reservas particulares do patrimônio natural (RPPNs); áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade; sítios de Ramsar; áreas protegidas (IUCN); e áreas-chave para biodiversidade (KBAs/IUCN) identificadas na plataforma IBAT, visando melhorar a confiabilidade e simplificar o processamento de dados.



Habitats de substituição

GRI G4 EU13

A Elera possui 6 projetos de transposição de peixes, sendo dois localizados no bioma Cerrado: rio Verde (PCHs Verde 4 e Verde 4A) e quatro no bioma Mata Atlântica: rio Pomba (UHE Barra do Braúna, PCH Ivan Botelho I, PCH Ivan Botelho II e PCH Ivan Botelho III) e Rio Glória (PCH Ormeu Junqueira Botelho).

As transposições funcionam a partir da captura das espécies nativas a jusante, ou seja, na parte inferior da barragem e soltura a montante, parte superior da barragem. Dentre as espécies transpostas podemos citar: *Pseudoplatystoma corruscans* (pintado) – espécie registrada na Red List IUCN como quase ameaçada; *Prochilodus lineatus* (curimatá) – *Megaleporinus piavussu* (piapara) – *Hypostomus luetkeni* (cascudo lage) – *Hypomasticus mormyrops* (timburé/piau) – *Oligosarcus hepsetus* (lambari bocarra) – *Cyphocharax gilbert* (sairú) – *Crenicichla lacustris* (truta-brasileira) – *Leporinus copelandii* (piau-vermelho) entre outras.

Em 2023, após reavaliação das premissas estabelecidas, consideramos como *habitats* de substituição não somente as áreas onde foram executadas as compensações ambientais como também as áreas onde foram executados os Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs). Assim, concluímos o período deste relatório, com 8,46 km² de projetos executados ou em desenvolvimento: 4,59 km² em áreas do Parque Estadual Tainhas e áreas próprias, e 3,87 km² de PRADs.



Investimentos em proteção ambiental

Total de investimento e gastos com proteção ambiental (R\$ mil)

	2023	2022
Gestão de resíduos	353	373
Educação ambiental	344	56
Serviços de meio ambiente para atendimento a licenciamento e requisitos legais	6.381	8.890
Reposição e restauração florestal	2.010	2.458
Adequação de instalações	10	56
Total	9.112	11.833

Relacionamentos





Engajamento de *stakeholders*

GRI 2-29

O propósito do engajamento com nossos principais *stakeholders*, identificados nos estudos de materialidade feitos pela Companhia, é promover seu alinhamento aos valores da Elera e compartilhar com eles a responsabilidade de garantir o atendimento a esses valores por todos os elos da nossa cadeia de valor. Acreditamos que, assim, podemos trabalhar juntos por um mundo melhor, com mais energia limpa e mais oportunidades para todos.

Formas de engajamento

- Clientes: realização de encontros e eventos diversos, contato por mensagens e telefonemas, reuniões online e presenciais, patrocínios, participações em eventos do setor elétrico e organizados por clientes comerciais.

- Colaboradores: realização de eventos internos e pesquisas de clima quinzenais para identificar necessidades e anseios e para desenvolver planos de ação alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia.
- Comunidades locais: execução de diagnósticos, estudos, reuniões formais, capacitações, investimentos e/ou doações durante a implementação de operações/projetos ou anualmente, dependendo do impacto da atividade; diálogo por meio de diversos canais de comunicação, distribuição de material informativo e estudos situacionais.
- Associações setoriais e organizações da sociedade civil: participação em grupos, câmaras temáticas, grupos de trabalho, projetos, eventos e discussões.
- Acionistas: transparência na divulgação de dados e comunicação por meio da Brookfield Renewable Partners e da Brookfield Asset Management.

Principais *stakeholders* da Elera

- Colaboradores próprios e terceiros
- Comunidades locais (arrendantes de terra, povos tradicionais)
- Clientes
- Associações setoriais e organizações da sociedade civil
- Acionistas
- Fornecedores
- Órgãos reguladores do governo
- Seguradoras
- Universidades e centros de pesquisa

Participação em associações e compromissos voluntários

GRI 2-28

Além de ser signatária do Pacto Global, a Elera participa de diversas associações, organizações não governamentais e instituições governamentais do setor elétrico para aprofundar conhecimentos nos diversos temas voltados à sustentabilidade empresarial, como biodiversidade, biotecnologia, energia e mudanças climáticas, bem como mitigar riscos, alavancar oportunidades e aperfeiçoar o ambiente legislativo e regulatório no setor elétrico brasileiro. Essa participação ocorre de forma direta e indireta, por meio de atuação em câmaras temáticas e reuniões, contribuições em consultas públicas, videoconferências e correspondências eletrônicas e/ou físicas.

- Agência Nacional de Águas (ANA)
- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)
- Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL)
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
- Instituto Acende Brasil
- Ministério de Minas e Energia (MME)
- Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

Além disso, tem a participação no Conselho de administração da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia (API-NE), Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL) e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).



Respeito aos direitos humanos

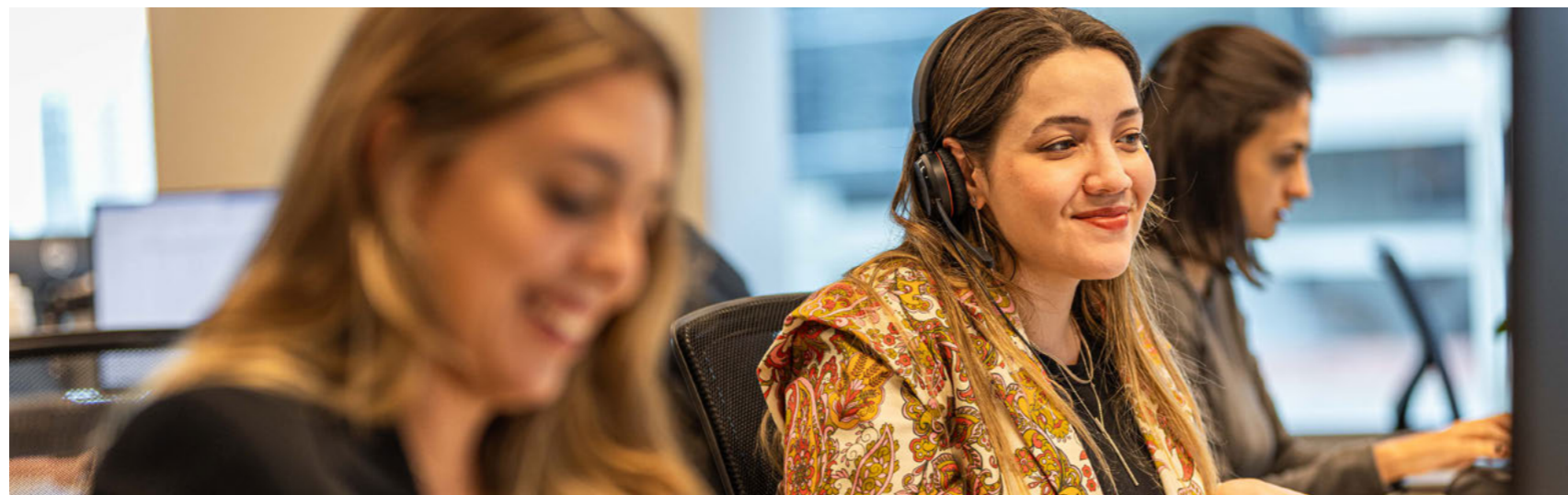
GRI 3-3

Na condição de proprietária e operadora global de energia renovável e ativos de transição, a Elera Renováveis está comprometida em atuar seguindo os mais elevados padrões éticos, estabelecendo, por meio de suas políticas, diretrizes que orientam uma conduta empresarial responsável. Pautamos nossas atividades operacionais e estratégicas no respeito pelos direitos humanos individuais e coletivos, integrando esse tema em todo o processo decisório de governança e de operações.

Seguimos orientações e recomendações alinhadas à legislação e a padrões internacionais, que incluem a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), as Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, entre outros.

Os compromissos de ESG da Elera orientam a implementação de políticas e procedimentos destinados a garantir o bem-estar e a segurança dos funcionários, mitigar o impacto de nossas operações no meio ambiente, atuar no desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que estamos inseridos, aplicar práticas de governança robustas e executar diligência na nossa cadeia de valor e em novas aquisições, buscando avaliar o respeito aos direitos humanos e à legislação local aplicável.

Os documentos que reúnem as diretrizes sobre relacionamentos e direitos humanos na Companhia são o “Código de Conduta e Ética Corporativa”, a “Política de Ambiente Positivo” e o “Código de Conduta de Fornecedores” (ver mais detalhes no capítulo *Governança corporativa*, na página 27). A Política de Direitos Humanos da Brookfield Renewable Partners está em processo de adequação para ser aplicada no Brasil pela Elera. **GRI 2-23**



Diversidade, equidade e inclusão

A Elera considera a diversidade de seus colaboradores como um fator de grande importância para garantir a dignidade nas relações, a igualdade nas oportunidades e a equidade no ambiente de trabalho. Assim, compromete-se com o respeito a todas as expressões da diversidade, manifestando tolerância zero com casos de discriminação e assédio, conforme as diretrizes expressas em seu Código de Conduta e Ética Corporativa e na sua Política de Diversidade.

Com o objetivo de ampliar a diversidade na Companhia, estabelecemos como um dos compromissos da nossa Estratégia ESG aumentar o percentual de mulheres em cargos de liderança para 40% até 2030 (ver mais detalhes na página 20). Os indicadores de diversidade da Elera, nos últimos três anos, estão disponíveis no capítulo *Anexos* (página 90).

Não foram registrados casos de discriminação na Elera em 2023.

GRI 406-1

Ações realizadas

Programa de mentoria feminina

Encerrado em outubro, contou com 20 participantes que receberam orientação profissional para avançar em suas carreiras. O programa foi apresentado como *case* no Encontro das Lideranças de RH e Diálogos do Movimento Mulher 360.

Programa de estágio inclusivo

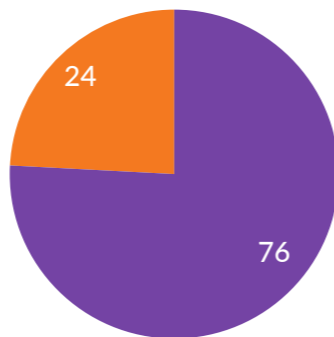
Com foco na contratação de pessoas com deficiência e acompanhamento individual, buscando avaliar necessidade de desenvolvimento e de apoio específico.

Publicação de vagas afirmativas

Divulgação em canais específicos e priorização de, no mínimo, um candidato finalista dentre o grupo de diversidade para entrevista com gestor.

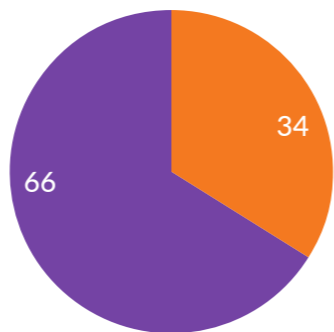
Criação de grupos de afinidade

Um dos temas abordados foi o autismo, por meio de palestras, depoimentos dos colaboradores e elaboração de um manual do Transtorno do Espectro Autista enviado a todos os colaboradores. E no mês do Orgulho LGBTQIAPN+, além das sensibilizações, um manual LGBTQIAPN+ foi disponibilizado.



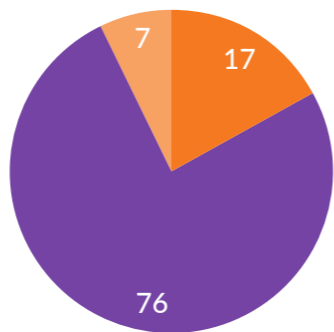
Diversidade por gênero (%)

- Homens
- Mulheres



Diversidade por etnia (%)

- Pardos e negros
- Outros



Diversidade por faixa etária (%)

- de 30 a 50 anos
- abaixo de 30 anos
- acima de 50 anos



Segurança e gestão de pessoas



Para promover um ambiente de trabalho adequado, implementamos diversas ações, como a eliminação da discriminação no processo de seleção, a proibição de trabalho infantil ou forçado e a erradicação do assédio e de abuso físico ou mental no local de trabalho. Essa conduta se estende às interações com nossos principais fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* da Companhia, dos quais esperamos que também mantenham processos para identificar e prevenir impactos adversos sobre os direitos humanos. **GRI 2-23**

Para garantir a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, temos na segurança um pilar do processo de gestão de pessoas da Elera. Por isso, a Companhia mantém práticas diárias para garantir que seus co-

laboradores sigam todas as normas relacionadas à segurança, como o uso de equipamentos de proteção adequados e cumprimento da carga horária vigente. **GRI 3-3**

Os terceirizados são os colaboradores contratados indiretamente pela Companhia por tempo determinado para o desenvolvimento de projetos específicos das diferentes áreas, que são responsáveis por sua gestão. Geralmente desempenham trabalhos administrativos, de TI, operacionais nas nossas usinas e, principalmente, nos ativos em construção, nos quais realizam atividades que incluem desde operação de maquinário e execução de obras até projetos de engenharia, licenciamento e gestão ambiental. **GRI 2-8**

A Elera terminou o ano de 2023 com 532 colaboradores próprios e 2.363 terceirizados.

GRI 2-7 / GRI 2-8

Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores

GRI 3-3

O ano de 2023 exigiu uma atenção maior com relação ao bem-estar de nossos colaboradores devido à transferência da nossa sede do Rio de Janeiro para São Paulo, em março de 2024. Cientes de que mudanças dessa magnitude afetam a vida pessoal dos colaboradores, a alteração da sede foi anunciada em julho, obedecendo ao prazo definido pela organização de 8 meses de antecedência — tempo necessário para que os transferidos pudessem organizar sua mudança e os não transferidos buscassem recolocação. A equipe de RH proporcionou todo suporte necessário no período de preparação da mudança e ofereceu orientações e palestras, atuando como um facilitador na busca de recolocação e como ponto de apoio para uma transição mais leve. **GRI 3-3 / GRI 402-1**

Toda essa movimentação foi norteadada por uma decisão estratégica da Elera, que busca uma aproximação ainda maior com a cadeia de valor da Companhia, visando facilitar o relacionamento comercial com clientes e fornecedores, para favorecer as negociações e alavancar ainda mais o seu portfólio. Além disso, a nova localização proporciona um acesso mais rápido ao *hub* logístico através de São Paulo e fortalece a sinergia interna com o Grupo Brookfield (Brookfield Asset Management) e outras empresas investidas que estão sediadas no Estado.

Devido à significância dessa mudança, nossa taxa de rotatividade em 2023 foi de 33,8%. Ao mesmo tempo, percebemos o quanto a grande maioria de nossos colaboradores está satisfeita com a empresa, tomando a decisão pessoal de nos acompanhar, juntamente com seus familiares, nessa transição. **GRI 401-1** Visando sempre à retenção de nossos profissionais, a Elera desenvolveu diversas ações focadas no bem-estar de seus colaboradores ao longo do ano.



Elera Conecta - Dia das Crianças 2023

Uma dessas ações é o programa "Elera Conecta", uma iniciativa que visa fortalecer os laços entre os colaboradores e a empresa por meio de eventos temáticos e atividades que promovem a integração e o bem-estar, juntamente com os seus familiares. Desde o seu lançamento, o programa

já realizou edições especiais em datas comemorativas importantes, como a Páscoa, Dia da Árvore, o Dia das Crianças e o Natal, cada uma com atividades e abordagens específicas para envolver os colaboradores e suas famílias de maneira significativa e divertida.

Benefícios

GRI 401-2

No primeiro trimestre, foi realizada a Semana de Benefícios, que contou com uma série de palestras sobre os benefícios¹ da Companhia, que vão além dos oferecidos convencionalmente no mercado, incluindo:

- Auxílio-academia
- Auxílio-medicamentos
- Auxílio-idiomas
- Empréstimo consignado
- Plano de saúde e odontológico
- Programas de treinamento
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR)
- Previdência privada
- Subsídio para creche, babá ou escola
- Licença parental estendida

1. Os colaboradores alocados fora do Brasil recebem outros benefícios não controlados pela matriz.

Programas de Saúde Elera

GRI 403-6

Viver Bem

Assistência psicológica, jurídica e financeira para todos os colaboradores e dependentes.

Milhas de Saúde

Aplicativo que recompensa, em ciclos de três meses, os colaboradores que realizarem meditação ou atividades físicas, culturais, de lazer e de responsabilidade social.

Dra. Elera

Teleatendimento por telefone ou aplicativo para consultas médicas para colaboradores e dependentes, acompanhamento personalizado para gestantes, consultoria nutricional e esportiva.

Mês do Bem-estar

Ações que proporcionaram aos colaboradores saúde física, alimentação saudável, atividades de integração e bem-estar. Entre elas, campanha de vacinação contra a gripe; palestras de nutrição, abertas também a familiares; café da manhã saudável, oferta semanal de frutas; cadeiras de massagem gratuitas; e lojas *in company*.

GRI 3-3 / GRI 403-6

Todos os funcionários são cobertos por acordo coletivo.

GRI 2-30

Pesquisa de Clima

Outra iniciativa para promover o bem-estar dos colaboradores é a Pesquisa de Clima. Trata-se de uma ferramenta de escuta ativa do colaborador, aplicada a cada 15 dias, de forma dinâmica, rápida e sigilosa, dividida em 12 dimensões, como bem-estar, desenvolvimento profissional, felicidade, carreira e liderança. As respostas dos colaboradores são usadas para direcionar ações, a fim de tornar o ambiente de trabalho na Companhia mais agradável e inclusivo. Em 2023, algumas das ações implementadas foram Programa Desacelera, com atividades de integração e bem-estar; *team buildings* entre áreas; aniversariantes do mês; nova plataforma de treinamentos e MBA *in company*. **GRI 3-3**

Nossos colaboradores têm direito à licença-maternidade de 180 dias e à licença-paternidade de 30 dias, que podem ser estendidas por liberalidade da empresa. Em 2023, apenas dois colaboradores não retornaram ao trabalho após usufruir da licença parental. Já nossa taxa de retenção de colaboradores, que monitora a porcentagem de empregados que retornaram e permaneceram 12 meses após retorno, foi de 91% entre os homens e 67% entre as mulheres. **GRI 401-3**

Desenvolvimento profissional

GRI 404-2

Em 2023, a Elera ofereceu diversos programas para que seus colaboradores pudessem aperfeiçoar suas competências. Estimulamos ainda a participação dos colaboradores em processos internos de recrutamento e de recolocação, com o objetivo de apoiá-los a trilhar uma carreira com propósito, que traga realização e satisfação profissional e pessoal. Conheça, ao lado, alguns desses programas.

Avaliação de desempenho

O processo de avaliação de desempenho é uma prática aplicada pela Elera Renováveis para avaliar o desempenho individual dos colaboradores em relação as competências, objetivos e metas estabelecidos. Esse processo envolve várias etapas, incluindo autoavaliação, avaliação pelo gestor, *feedback* 360° e análise final de desempenho. Como resultado do processo de avaliação, temos a meritocracia, aplicada como um princípio que preconiza a promoção e a recompensa com base no desempenho e resultados, fazendo com que os funcionários sejam recompensados de acordo com suas habilidades, esforços e conquistas.

MBA *in company*

Formação de 1 ano e 6 meses sobre gestão de negócios, com ênfase no setor elétrico.

Programas de Desenvolvimento para Primeira Liderança

Apresentação de ferramentas e orientações para os desafios da gestão de pessoas.

Mentoria Feminina

Encontros presenciais e remotos voltados para nossas colaboradoras.

Capacitação Técnica

Revisão e apresentação de ferramentas técnicas e de segurança para melhor desempenho nas atividades em campo.

Programa de Desenvolvimento para Supervisores

Atualização sobre ferramentas de gestão e conhecimentos técnicos.

Programa de Desenvolvimento de Estagiários

Iniciativa para ampliar o conhecimento desse público.

Coaching e Mentoria

Desenvolvimento e capacitação de competências individuais.

Trilha de Capacitação sobre o Setor Elétrico

Ação de compartilhamento de conhecimento e integração com os times especialistas em campo.

Programa de Desenvolvimento de Idiomas

Concessão de reembolso e acesso a plataformas de ensino.

Capacitação no LinkedIn Learning

Acesso à plataforma de ensino, para promover rodas de conversa e apoiar o desenvolvimento dos colaboradores.

Programa de Ideias e Inovação

Capacitação em ferramentas de inovação.



Saúde e segurança ocupacional

GRI 3-3

Alinhada com as recomendações da Brookfield, a Elera se empenha continuamente para alcançar a excelência no desempenho de Saúde e Segurança do Trabalho, Segurança Pessoal e Patrimonial e Meio Ambiente (HSSE) e para ser líder na prevenção de incidentes e gerenciamento de risco no setor de energia. Exercemos uma gestão proativa, focada na proteção de nossos colaboradores e contratados, bem como das comunidades e dos ecossistemas em que atuamos, operando com práticas preventivas de saúde e segurança para atingir a meta de zero incidente de risco alto. **GRI 403-7**

Os executivos seniores respondem pelo desempenho de HSSE em suas operações, enquanto colaboradores próprios e terceiros são responsáveis por participar ativamente da aplicação dos princípios de HSSE a partir da implementação de sistemas de gerenciamento abrangentes em todas as atividades do negócio. A Elera atende aos requisitos legais e regulatórios ou vai além deles, bem como aos padrões do setor nas jurisdições em que opera, e está comprometida em garantir que seus princípios de saúde e segurança sejam aplicados no gerenciamento diário de todos os seus ativos e operações. **GRI 403-8**

A Elera considera que saúde e segurança são valores da Companhia, e a meta de zero incidente de risco alto é considerada no programa de remuneração variável de todos os seus colaboradores.

Sistema de gestão de segurança

A Elera utiliza o Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro (Safe Work Management System [SWMS]), adotado pela Brookfield para fazer a gestão da segurança em todas as suas unidades organizacionais distribuídas pelo mundo. Esse sistema, formado por 21 elementos e desenvolvido especificamente para o setor elétrico, está implementado de forma consistente na Companhia para que se atinja o padrão de segurança de classe mundial desejado pela Brookfield, abrangendo 100% dos trabalhadores e das atividades realizadas na Elera — construção de novos ativos, controle e execução das atividades de manutenção (corretiva e preventiva) e apoio à operação local dos equipamentos e das

unidades geradoras, além das tarefas operacionais e administrativas, inclusive das empresas prestadoras de serviços, visando à otimização dos recursos das usinas. **GRI 403-1 / GRI 403-8**

O SWMS permite a identificação e a mitigação do risco de incidentes e lesões no ambiente de trabalho, o que resulta em menos interrupções na produção e em redução de custos associados a incidentes de trabalho e rotatividade de funcionários. Também envolve medidas de prevenção de doenças ocupacionais e a promoção de práticas de trabalho saudáveis, resultando em menor absenteísmo

e maior produtividade. Os especialistas de Saúde e Segurança da Companhia planejam, assessoram, orientam e monitoram a implementação dos programas do SWMS de forma a garantir que todas as unidades estejam adequadas às normas e processos de segurança da Companhia, como a Política de Saúde e Segurança, e às normas governamentais vigentes relativas à saúde e segurança do trabalho, incluindo a NR-1 (Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho [SEPRT] nº 6.730/2020), que aborda a necessidade de um sistema de gestão de riscos ocupacionais. **GRI 3-3 / GRI 403-3 / GRI 403-7**

Monitoramento de riscos

A Elera possui, ainda, um programa para conduzir análises de risco em todas as suas instalações. O objetivo dessas análises é detectar a existência de perigos de risco alto e médio inerentes às atividades e às unidades, identificar e avaliar as barreiras específicas existentes, incluir um cálculo que quantifique o nível de risco de cada perigo e recomendar ações corretivas quando o nível de risco for considerado inaceitável. Além disso, anualmente, uma atualização da evolução de qualquer ação corretiva excepcional relativa a perigos de risco alto e médio é fornecida aos auditores durante as auditorias gerenciais de segurança. **GRI 3-3 / GRI 403-2 / GRI 403-7 / GRI 403-9**

A eficácia das medidas adotadas é constantemente monitorada por meio de observações de trabalho realizadas por supervisores, coordenadores, gerentes, diretores e vice-presidentes e presidente. Essas observações são inseridas no sistema de Governança, Risco e *Compliance* (GRC) utilizado pela empresa para registros. No sistema GRC, também é possível acompanhar os objetivos e metas estabelecidos para os colaboradores em relação ao SWMS. **GRI 3-3 / GRI 403-4**

Qualquer colaborador que observe uma condição ou ato inseguro deve atuar para corrigir a situação e notificar seu supervisor ou gerente, que vai garantir que seja dada a solução apropriada. A situação deve ser registrada no sistema GRC para investigação e acompanhamento das ações corretivas pelo superior imediato. **GRI 403-2**

Os colaboradores participam, bimensalmente, de reuniões de segurança com as equipes das usinas da Elera, que contam com a presença de supervisores, mantenedores e especialistas de HSSE. Além disso, todos estão representados no Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, composto por funcionários de diferentes níveis hierárquicos.

O comitê realiza três reuniões durante o ano, nas quais se avalia o desempenho da campanha de saúde e segurança dos trabalhadores, bem como se discutem incidentes ocorridos em outras plataformas do grupo e pontos de melhoria para o SWMS da Elera. **GRI 403-4**

Princípios de saúde e segurança da Elera

GRI 3-3 / GRI 403-7

- Gestão de risco focada na eliminação de eventos de risco alto
- Participação ativa da liderança da empresa na gestão de saúde e segurança
- Direito e responsabilidade de qualquer empregado ou contratado de contribuir para o desempenho seguro, com autoridade para interromper o trabalho se condições ou atos forem considerados inseguros
- Amplo planejamento e preparação para situações de emergência.

Todas as informações relacionadas à saúde dos trabalhadores seguem rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e são tratadas apenas pelos médicos responsáveis, não sendo compartilhadas entre funcionários, gestores ou até mesmo RH.

GRI 403-6



GRI 403-9 / Acidentes de trabalho

	2023		2022		2021	
	Empregados próprios	Terceirizados ¹	Empregados próprios	Terceirizados ¹	Empregados próprios	Terceirizados ¹
Nº de horas trabalhadas	1.143.074	4.437.473	1.167.440	7.423.552	1.142.468	7.504.067
Nº de óbitos resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Nº de acidentes de trabalho com consequência grave (exclui óbitos)	0	0	0	0	0	1
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho ² (exclui óbitos)	0	0	0	0	0	0,13
Nº de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3	11	0	12	1	15
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho ² (inclui mortes)	2,62	2,47	0,00	1,62	0,88	2,00

1. Trabalhadores terceirizados que não são colaboradores próprios, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. / 2. As taxas foram calculadas com base em 1 milhão de horas trabalhadas e premissas da ABNT/NBR 14280 e GRI Standards (comunicação obrigatória e consequência grave). / 3. Os números e taxas consideram colaboradores e terceirizados no Brasil, Uruguai e Chile.

Treinamentos

Todos os trabalhadores que desempenham atividades em suas instalações recebem capacitação relacionada à saúde e segurança. A Elera realiza treinamentos relativos aos procedimentos do SWMS, como planejamento de trabalho para saúde e segurança, princípios de gerenciamento de riscos, condução de observações de trabalho seguro, movimentação e içamento de carga, aplicação de bloqueio e etiquetagem, além dos treinamentos obrigatórios por normas regulamentares de saúde e segurança vigentes no País. **GRI 403-5**

Em 2023, o time de O&M da Elera atingiu mais uma vez a meta de zero incidentes de alto risco nos ativos em operação. Nas atividades de construção, tivemos 3 incidentes de alto risco, no entanto, sem consequências graves. Reforçamos a nossa cultura de segurança com grandes investimentos em recursos, equipamentos, treinamento e conscientização, seguindo com o objetivo de alcançar zero incidentes de alto risco em 2024.

GRI 403-9



Desenvolvimento socioeconômico local

Relacionamento com a comunidade

GRI 3-3 / GRI 203-2

Ao instalar um empreendimento, a Elera fomenta a economia local de diversas formas: pelo incremento da renda da população diretamente atingida, pelo aumento da empregabilidade e da capacitação da mão de obra local, pela aquisição de produtos e serviços de fornecedores locais e pelo crescimento na arrecadação de impostos pelos municípios.

A Política de Responsabilidade Social e a Política de Relacionamento com a Comunidade da Elera estabelecem as diretrizes para as relações da Companhia com a população localizada na área de influência direta e indireta dos ativos, com base na integridade, na transparência e no respeito aos direitos humanos.

Antes da implantação de qualquer empreendimento, é elaborado um diagnóstico socioambiental nas áreas de influência para planejamento de medidas de prevenção e mitigação. A partir desse processo e da interação com lideranças locais e demais *stakeholders*, são avaliadas possibilidades de ações sociais e desenvolvidas soluções alinhadas com as necessidades encontradas. Durante a etapa de operação dos ativos, a Elera mantém abertos canais de comunicação com as comunidades e avalia demandas de possíveis melhorias, reclamações e doações, por meio da equipe de Responsabilidade Social.

R\$ +4,6 milhões

valor total de doações e de investimentos comunitários em 2023
GRI 203-1

Uma das premissas do compromisso da Elera com o desenvolvimento das comunidades locais é evitar ou minimizar a necessidade de deslocamento de pessoas ou comunidades. Quando isso não é possível, e quando é possível melhorar, a Companhia atua para garantir condições de vida similares às existentes, assim como a manutenção das relações sociais e culturais, sempre com a participação dos envolvidos. Após o deslocamento, é realizado um acompanhamento para verificar a adaptabilidade das pessoas ao novo local. **GRI G4 EU20**

Os estudos de monitoramento de indicadores sociais, realizados em ativos de construção e operação, são termômetros socioeconômicos que demonstram como está a convivência do empreendimento com a população. **GRI 2-25 / GRI 3-3**

Em 2023, não houve deslocamento de pessoas ou comunidades no entorno dos ativos em operação. Durante a implantação da Linha de Transmissão de Seridó, visando garantir a segurança de forma preventiva, foi acordado o deslocamento do único morador de um imóvel situado muito próximo da faixa de servidão, para quem foi paga uma indenização no valor de R\$ 30 mil. **GRI G4 EU22**

Em 2023, elaboramos 32 matrizes de stakeholders baseadas no mapeamento das comunidades locais e 9 programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades identificadas. **GRI 413-1**

Canais de comunicação

A Elera disponibiliza a Linha de Atendimento a Comunidades (LAC) para recolhimento de demandas, reclamações, sugestões e dúvidas de seu público. Além disso, os ativos de construção dispõem de um analista social em campo para recolhimento contínuo de eventuais pendências comunitárias por meio do contato pessoal. **GRI 3-3** Os membros das comunidades também podem entrar em contato com a Companhia pelo Canal Confidencial (ver mais detalhes sobre esse mecanismo no capítulo *Governança Corporativa*, na página 38). **GRI 2-26**

Todas as demandas das comunidades são encaminhadas à equipe de Responsabilidade Social para retorno e tomada de providências. Posteriormente, o analista social entra em contato com o demandante para identificar se a pendência foi concluída de forma satisfatória. Em 2023, 66 manifestações de *stakeholders* foram recebidas nos canais de comu-

nicação da Elera (via 0800 e interações com a equipe de campo presente nas obras de Janaúba e Seridó). **GRI 2-25 / GRI 3-3**

Nesse ano, os parâmetros de atendimento ao canal 0800 foram revisados como um processo de melhoria contínua. Neste sentido, foi adicionado ao sistema Cervello, adotado por toda a empresa, um módulo de atendimento no qual são registradas as comunicações recebidas pela Companhia, e está previsto para 2024 a implantação de um atendimento automatizado via aplicativo de mensagens. **GRI 3-3**

Linha de Atendimento a Comunidades (LAC)

Telefone: 0800-881-4044

Horário: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h

Objetivos da Política de Relacionamento com a Comunidade até 2026

GRI 2-25 / GRI 3-3 / GRI 413-1 / GRI 413-2

- Produção de diagnóstico socioeconômico para 100% dos empreendimentos em construção
- Produção e/ou atualização de diagnóstico socioeconômico para os empreendimentos em operação cuja atividade seja pertinente
- Produção ou atualização da matriz de *stakeholders* para 100% dos empreendimentos
- Produção de plano de engajamento para 100% dos empreendimentos em operação cuja atividade seja pertinente
- Contratação de, pelo menos, 60% de mão de obra local para atuação em construção civil de cada empreendimento em construção
- Preferência por fornecedores locais e/ou que comprovarem funcionários locais para empreendimentos em operação

Projetos e iniciativas



Valorização da Comunidade Quilombola Serra do Talhado

GRI 203-1

O Programa de Compensação e Mitigação, desenvolvido no contexto do licenciamento ambiental em parceria com a Comunidade Remanescente Quilombola – CRQ Serra do Talhado Urbana, busca promover a educação ambiental, comunicação social, preservação cultural e melhoria de infraestrutura para a comunidade que está localizada a aproximadamente 300 metros da faixa de servidão de uma linha de transmissão do Complexo Eólico Seridó, no Rio Grande do Norte.

Educação financeira em Quem-Quem

GRI 203-2

Em 2023, no distrito de Quem-Quem, área de influência do Complexo Solar Janaúba, em Minas Gerais, a Companhia ofereceu um curso de finanças para os proprietários de imóveis usados na implantação do projeto. O objetivo foi ofertar conhecimento técnico para melhor gestão financeira de renda a ser recebida pela operação do empreendimento.

Compromisso social

O investimento social privado é uma das ferramentas utilizadas pela Elera para desenvolver e estreitar relações com as comunidades vizinhas aos seus empreendimentos. Pode ser executado por meio do cumprimento de obrigação legal (por exemplo, licenciamento ambiental) ou de forma voluntária, por meio do edital socioambiental, do desenvolvimento de projetos sociais e de doações.

As solicitações de investimento social recebidas através dos nossos canais de comunicação e do relacionamento com os *stakeholders* são analisadas para verificar seu alinhamento com a estratégia da Companhia e a possibilidade de implantação. As ações aprovadas são, então, planejadas, desenvolvidas e executadas com a participação dos *stakeholders*, com total transparência. **GRI 3-3**

Ações realizadas pela Elera nas comunidades, em 2023

GRI 203-1

- Doação emergencial de itens de necessidade básica, colchões, produtos de limpeza e outros equipamentos nos municípios de Santos Dumont (MG) e Cotiporã (RS), impactados por desastres naturais.
- Realização de serviços de reparos estruturais na Associação Comunitária de Jurema dos Barbosas, na cidade de Guanambi (BA).
- Doação de um sistema dessalinizador para a localidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG), contribuindo para o acesso da população do distrito à água de melhor qualidade.
- Início do processo de aquisição e instalação de placas solares para geração de energia no hospital Municipal Augusto Dantas, em Parelhas (RN), e da instalação de uma subestação.
- Execução de melhorias nas estruturas do Sítio Arqueológico do Mirador e outras iniciativas para fortalecimento do turismo na região do Geoparque do Seridó (RN), com o intuito de reforçar e consolidar sua posição dentro do roteiro turístico de Parelhas (RN).
- Realização de ações de infraestrutura na comunidade quilombola Serra do Talhado Urbano, em Seridó (RN), como melhorias/reforma da estrutura, doação de eletrodomésticos e utensílios, construção de um depósito na escola local, instalação de um sistema fotovoltaico na Associação das Louceiras Negras do Talhado, além da realização de um curso profissionalizante para pedreiro de alvenaria.

Relacionamento com clientes

GRI 404-2

Os clientes da Elera são empresas de distribuição, comercialização de energia, consumidores de mercado livre e autoprodução. Mantemos um relacionamento próximo de ponta a ponta com nossos clientes, acompanhando-os em todas as etapas da operação. Assim, fortalecemos a imagem da Elera como uma empresa sólida, robusta, confiável e capaz de prover um suporte de excelência aos clientes.

Para estreitar o relacionamento com nossos clientes, o time comercial da Companhia mantém contato frequente por meio de canais de mensagens, telefone, reuniões e eventos virtuais e presenciais, além de participar de eventos promovidos pelos próprios clientes e parceiros.

A Elera foi uma das patrocinadoras do evento I-REC Day Brasil, promovido pelo Instituto Totum, que visa expandir o conhecimento sobre o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC). Além disso, promovemos visitas *in loco* ao Complexo Solar Janaúba para nossos clientes, com intenção de apresentar um dos maiores

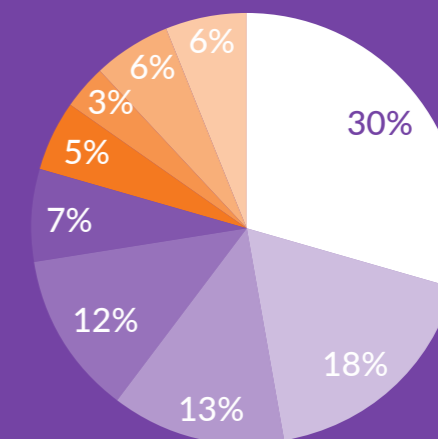
parques de energia solar da América Latina, destacando a operação e as ações voltadas para o desenvolvimento da comunidade local.

No caso das empresas *prospects* – negócios que gostaríamos de trazer para a Elera –, promovemos interações com um toque de marketing. Quando analisamos nossos objetivos de inteligência de mercado e a incorporação de novos produtos ao nosso portfólio de vendas, contamos com a ajuda de parceiros de negócios para trocas de informações e trabalho conjunto.

No final do ano, foi realizada uma pesquisa de satisfação, com apoio da empresa Wonderboom, para apurar a percepção do público a respeito da Elera e sua satisfação com os produtos e serviços contratados. Foram entrevistados 36 clientes de energia, autoprodução, compra de I-RECs e gestoras. Os resultados obtidos serão usados para identificar pontos de melhoria e desenvolver estratégias para potencializar a solidez da Companhia.

Clientes por setor 2023

IF-EU-000.B



- Telecomunicações
- Varejo
- Saneamento
- Mineração
- Automotivo
- Química
- Educação
- Condomínio e shopping
- Outros

Destaques 2023

GRI 2-6 / IF-EU-000.A

194

clientes ativos

62

consumidores livres

48

distribuidoras

84

comercializadoras

Elera Experience

O Elera Experience foi projetado para fortalecer os laços com clientes e parceiros. Durante o evento, há momentos de descontração e intercâmbio de experiências, oferecendo uma oportunidade única a nossos parceiros e clientes de conhecer mais sobre a Elera e interagir diretamente com nossa equipe. O evento também é uma ocasião para celebrar os relacionamentos duradouros, simbolizando a união de forças em direção a uma transição energética sustentável.

Em 2023, promovemos mais uma edição do Elera Experience, com a temática “parcerias e trabalho em equipe”. Durante o encontro, que contou com a presença de 207 convidados e teve a participação dos ex-jogadores de futebol Zico e Amaral, desenvolvemos um ambiente de integração e *networking* entre os clientes. **GRI 2-29**

Elera Experience Pocket

Realizamos em nosso escritório três encontros anuais, chamados Elera Experience Pocket. Esses encontros são voltados para troca de experiência com clientes e *prospects* e têm como objetivo abordar assuntos gerais do setor elétrico, como autoprodução de energia, mudanças regulatórias, dia a dia operacional, entre outros.



Relacionamento com fornecedores

Contamos com cerca de 5 mil fornecedores ativos, e uma média de 60 novos fornecedores por mês.

Os principais fornecedores da Elera estão relacionados às categorias de engenharia e construção, fabricantes de equipamentos, baterias e placas solares e serviços de O&M. Além deles, buscando pela excelência nas nossas operações, contamos com fornecedores de serviços e consultorias renomadas no mercado.

No caso de fornecedores locais – localizados em municípios de pequeno porte (com menos de 250 mil habitantes) e/ou em cidades onde estão nossas usinas ou nas suas proximidades –, nosso relacionamento se dá principalmente com pequenos prestadores de serviços de *facilities* e manutenção, pequenas empresas de materiais de construção, elétricos e hidráulicos, bem como comércios de alimentos, bebidas e suprimentos de escritório, restaurantes, hotéis e pousadas.

Estabelecemos relacionamentos duradouros com nossos parceiros comerciais e temos como estratégia de negócio incentivar nossa cadeia de fornecedores. Para tanto, estamos buscando fortalecer o desenvolvimento econômico das comunidades nos locais onde estamos inseridos, priorizando a contratação de empresas e mão de obra locais sempre que possível. **GRI 2-6**

Nossos fornecedores são ativamente encorajados a reportar casos em que exista suspeita de violação aos preceitos definidos em nosso Código de Conduta e Ética, através do Canal Confidencial (ver mais na página 38).

GRI 204-1 / Proporção de gastos com fornecedores locais¹ (em milhões R\$)

	2023	2022	2021
Valor total do orçamento para fornecedores	757,02 ²	1.427,96	1.756,40
Valor total do gasto com fornecedores locais	127,24	150,50	164,80
Orçamento gasto com fornecedores locais	17%	11%	9%

1. Considera fornecedores localizados em cidades de pequeno porte (até 250 mil habitantes) e, a partir de 2022, aqueles situados em cidades onde estão localizadas as Usinas ou que fazem fronteiras com tais cidades. / 2. A variação no valor total de orçamento para fornecedores no decorrer dos anos é justificada pelas alterações no planejamento de O&M e do Plano de Capex.

Acesse o Portal de fornecedores da Elera



Condições Gerais de Contratação



Fomentar a sustentabilidade na cadeia de valor

GRI 3-3 / GRI 308-2 / GRI 414-2

As cadeias de abastecimento estão altamente interrelacionadas, frequentemente abrangendo muitos países e vários níveis, que se tornam mais complexos devido à sua natureza global. Como essas cadeias estão fora das operações principais da Elera, falhas na implementação de protocolos e ausência de procedimentos apropriados no relacionamento com fornecedores podem expor a Companhia a riscos ESG significativos, como esgotamento de recursos naturais, violação de direitos humanos e corrupção.

Nossos contratos apresentam cláusulas relativas a não conformidades nos aspectos ambientais, sociais e trabalhistas. Além disso, os fornecedores devem aderir integralmente à Política Antissuborno e Anticorrupção (ABC) e ao “Código de Conduta para Fornecedores”, disponibilizado em 2023.

Em relação aos ativos em construção, todos os contratos firmados possuem um anexo de requisitos socioambientais, em que estão definidas as diretrizes e estabelecidos os requisitos mínimos que devem ser seguidos pelos fornecedores durante a execução dos serviços.

Diligência ABC

O processo começa com uma análise de verificação de antecedentes e histórico reputacional. Todos os fornecedores cadastrados no nosso sistema são avaliados quanto a riscos de fraude, suborno e corrupção e recebem uma classificação de categoria de risco (alto, médio ou baixo) pelo Departamento de *Compliance*.

Caso esse risco seja aceitável, mediante critérios de aprovação e medidas mitigatórias, cabe ao Departamento de Suprimentos a liberação e cadastro do fornecedor no ERP da Companhia. O terceirizado deve atender completamente a toda medida mitigatória definida pelo Departamento de *Compliance* como condição para a liberação do cadastro. Para os fornecedores classificados como risco médio ou alto para ABC, como medida mitigatória, é, por exemplo, obrigatória a conclu-

são do treinamento que aborda nossas diretrizes Antissuborno e Anticorrupção e o nosso Código de Ética. **GRI 205-2**

Todo relacionamento com terceiros passa, também, por um mapeamento de potenciais sinais de alerta ou *red flags*, ou seja, situações que aumentam a possibilidade de uma violação da Política ABC e das leis anticorrupção associadas. Esse mapeamento não tem o objetivo de interromper as operações do fornecedor e, sim, indicar que pode ser necessária cautela e uma diligência adicional.

Em 2023, nenhum contrato foi rescindido por consequência da diligência ABC.

Avaliação ESG de fornecedores críticos

GRI 3-3 / GRI 308-2 / GRI 414-2

O procedimento de avaliação ESG da cadeia de suprimentos, aprovado pelo Comitê ESG em 2022, está alinhado com as diretrizes de *Supply Chain* da Brookfield. O foco dessa avaliação está na forma como o fornecedor gerencia seus impactos ambientais, incluindo cumprimento da regulamentação ambiental, uso da água, geração de resíduos, emissões de GEE e perda de biodiversidade; e sociais, abrangendo a implementação de planos de ações nas comunidades locais e a gestão do risco de trabalho infantil e de trabalho análogo à escravidão.

São considerados críticos fornecedores com contratos acima de R\$ 5 milhões e que realizem uma das seguintes atividades:

- Serviços de saúde e segurança e/ou operações e manutenção
- Serviços de desenvolvimento e construção

- Logística de suprimentos e/ou peças importantes
- Gestão de resíduos de equipamentos elétricos de grande porte
- Fornecimento de equipamentos e bens de capital
- Aquisição de alto risco para os direitos humanos

A avaliação ESG foi iniciada em 2023. No diagnóstico-piloto, foram identificados 12 fornecedores críticos já ativos na nossa base. Como parte do processo de melhoria, as áreas de Suprimentos e ESG, em conjunto com o time da Brookfield, estão revisando os questionários e as métricas dessa avaliação para ampliar o engajamento com os fornecedores e promover uma avaliação mais assertiva, com acompanhamento de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e desenvolvimento de planos de ação.

Anexos



Governança

GRI 2-16 / Comunicação de preocupações cruciais – números do Canal Confidencial

Tipo de incidente	2023	2022	2021
Ameaça à vida e/ou à integridade física	1	0	3
Comportamento inadequado, assédio moral ou discriminação	10	4	5
Corrupção	0	0	0
Pagamento ou recebimento impróprio	0	0	1
Favorecimento de funcionários/conflito de interesses	1	0	0
Relacionamento íntimo, com subordinação direta	0	0	1
Saúde e segurança do trabalho	2	0	8
Violação de leis trabalhistas	1	1	0
Outros	1	1	1
Total	16	6	19

Ambiental

GRI 303-3 / Captação total de água (megalitros)

	2023			2022		
	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico ¹	Total	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico ¹	Total
Construção	103,1	0,0	103,1	294,8	0,0	294,8
Operação	814,5	0,8	815,3	512,5	0,2	512,7
Total	917,6	0,8	918,4	807,3	0,2	807,5

Fonte	2023		
	Sem estresse hídrico	Com estresse hídrico ¹	Total
Água de superfície	713,2	0,0	713,2
Água subterrânea (poço)	195,4	0,0	195,4
Água de terceiros ²	9,0	0,8	9,7
Total	917,6	0,8	918,4

1. Em 2023 foi considerado o Complexo Solar Alex, que está localizado em região vulnerável a estresse hídrico, no Ceará, de acordo com de acordo com estudo realizado em abril de 2023 na plataforma do WRI (World Resources Institute). / 2. Água de terceiros inclui rede de abastecimento local e aquisição de caminhão pipa para atividades de limpeza, jardinagem e consumo humano. / 3. Como melhoria no processo de gestão, em 2023 passou a ser reportada a captação de água segregada por fonte. / 4. Para captação superficial reportamos valores baseados nas outorgas. / 5. As Usinas Biomassa de Santa Cândida I e II possuem gestão compartilhada do recurso hídrico com nosso parceiro, dessa forma, o volume refere-se a uma estimativa de uso da Elera de 37,4% em relação ao total consumido no parque industrial. / 6. Ativos não incluídos no indicador por ausência de informação: Alto Cielo, Amanecer, Angelina, Anna Maria, Benjamin Mario Baptista, Caçador, Cristina, Guary, Linha Emília, Matipo, Miguel Pereira, Pezzi, Roça Grande, Serra dos Cavalinhos I.

GRI 304-4 / Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN com *habitats* em áreas afetadas por operações da organização

Nível de risco de extinção	Quantidade de espécies em 2023	
	Fauna	Flora
Criticamente ameaçadas de extinção (CR)	38	0
Ameaçadas de extinção (EN)	68	1
Vulneráveis (VU)	161	4
Total	267	5

1. Em 2023 a Elera alterou seu método de obtenção de dados georreferenciados, utilizando a plataforma IUCN/IBAT. Foram consideradas as ocorrências de espécies em torno de um *buffer* de 10 km dos ativos. / 2. A IBAT não disponibiliza os dados georreferenciados das categorias "quase ameaçadas" (NT) e "pouco preocupantes" (LC).

GRI 305-1 / GRI 305-3 / Emissões biogênicas por categoria (tCO₂e)

Brasil	Categoria	2023	2022	2021
Escopo 1	Combustão móvel	125,13	100,19	107,75
	Combustão estacionária	535.989,31	1.024.750,99	1.233.665,09
Total Escopo 1		536.114,43	1.024.851,18	1.233.772,85
Escopo 3	Bens e serviços	1.860,12	951,70	-
	Resíduos gerados	22,90	0,14	-
Total Escopo 3		1.883,03	-	-
Total		537.997,46	2.050.654,20	2.467.545,69

1. Emissões biogênicas – Emissão de CO₂ biogênico por conta da combustão de biocombustíveis e tratamento de resíduos gerados nas operações. Apenas as emissões referentes às operações no Brasil foram verificadas.

GRI 305-1 / Emissões por categoria e biogênicas (tCO₂e)

Uruguai e Chile	Categoria	2023
Escopo 1 (emissões diretas)	Combustão móvel	39,96
	Combustão estacionária	1,88
Escopo 1	Emissões biogênicas	1,39
Total Escopo 1		43,23

GRI 305-7 / IF-EU-120a.1 / Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

Categoria	2023	2022	2021
NO _x (ton)	298,46	173,80	219,73
Material particulado (ton) ¹	382,10	301,02	370,75
Teor de dióxido de carbono (%)	11,60	13,00	12,70
Teor de nitrogênio (%)	81,00	79,50	79,40
Teor de oxigênio (%)	7,80	7,40	7,97

1. Material particulado: determinado através da pesagem do material retido no filtro, sonda e ciclone. As amostras foram analisadas por laboratório subcontratado TASQA Serviços Analíticos CRL 0165 A, creditado pelo Inmetro na ISO 17025:2005. / 2. Óxidos de nitrogênio: para essa determinação, aplicou-se o método colorimétrico, utilizando espectrofotômetro UV. As amostras foram analisadas por laboratório subcontratado TASQA Serviços Analíticos CRL 0165 A, creditado pelo Inmetro na ISO 17025:2005.

Gases da emissão: analisado nas coletas efetuadas nos sacos de tedlar. Os teores de oxigênio, dióxido de carbono e nitrogênio nos gases foram obtidos por meio de dosagem volumétrica pela técnica de Orsat.

GRI 306-4 / Resíduos não destinados para disposição final por operação de recuperação em 2023

Classificação de resíduos	Tipo de disposição	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Não perigosos	Reutilização	0	1.342	1.342
	Reciclagem	0	1.953	1.953
	Outras operações de recuperação	1	0	1
	Total	1	3.295	3.296
Perigosos	Reutilização	0	0	0
	Reciclagem	0	21	21
	Outras operações de recuperação	0	42	42
	Total	0	63	63

1. Dados sobre resíduos não destinados para disposição final não disponíveis para os anos anteriores.

GRI 306-5 / Resíduos destinados para disposição final (ton)

Classificação de resíduos	Tipo de disposição	2023	2022	2021
Não perigosos	Incineração com recuperação de energia	420	0	14
	Incineração sem recuperação de energia	1	8	0
	Aterro	557	366	80
	Outras operações de disposição	0	65	107
	Subtotal	978	439	200
Perigosos	Incineração com recuperação de energia	23	-	-
	Incineração sem recuperação de energia	4	14	0
	Aterro	25	18	144
	Outras operações de disposição	0	17	12
	Subtotal	52	49	155
Total		1.030	488	356

1. Uma única disposição dentro da organização ocorreu em 2021, referente a 9 toneladas de resíduos. / 2. Os dados do escritório do RJ foram estimados. *O cálculo está baseado em uma estimativa de 150 kg/funcionário/ano de resíduos sólidos urbanos, considerando jornada de 8 horas de trabalho (1/3 do valor apontado pela ABRELPE em 2022). Consideramos 30% do resíduo com potencial para reciclagem / 3. Resíduos de Construção Janaúba foram estimados para os meses de julho, agosto e setembro, pois a empresa gestora de resíduos saiu e não enviou os dados desses meses. / 4. Os ativos que mais contribuíram em 2023 para o aumento dos resíduos foram Janaúba, ativo em construção. Em 2023 tivemos a desmobilização das estruturas de apoio às obras de implantação de Janaúba, o que gerou este incremento significativo quando comparado a 2022. Seridó teve sua construção iniciada em junho de 2022 e entrou em operação no finalzinho de 2023, gerando assim maior quantidade de resíduos também devido a sua desmobilização. Na operação (53,34 ton) a unidade que mais se destacou foi Guary com a destinação de 28,25 ton, que são em sua maioria provenientes da retirada de resíduos do rio, pela limpeza da grade, para correto funcionamento da usina.

Operações

Total de investimento em Pesquisa & Desenvolvimento

	2023		2022		2021	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	530	28%	271	6%	484	21%
Gestão de bacias e reservatórios	696	37%	2.389	53%	525	23%
Meio ambiente	0	0%	1.209	27%	642	28%
Planejamento de sistemas de energia elétrica	0	0%	219	5%	544	24%
Outros	235	12%	443	10%	0	4%
Segurança ¹	443	23%	-	-	-	-
Total	1.904	100%	4.531	100%	2.195	100%

1. A partir de 2023 foi adicionado ao total de investimento em Pesquisa & Desenvolvimento os dados relacionados a segurança. Por este motivo, não há informações dos anos passados.

GRI G4 EU22 / Deslocamentos e indenização

	Ativo	Famílias	Pessoas indenizadas	Pessoas deslocadas	Valor
2022	Complexo Seridó	2	5	0	R\$ 65.185,00
2023	Complexo Seridó	1	1	1	R\$ 30.000,00

1. Em 2023, durante a implantação da Linha de Transmissão de Seridó, a Elera, por liberalidade, como forma de garantir segurança preventiva, ao possuidor do imóvel próximo à faixa de servidão, foi acordado seu deslocamento.

Social

GRI 2-7 / Empregados no Brasil

Região	2023			2022			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	39	2	41	31	4	35	34	3	37
Centro-Oeste	50	1	51	66	3	69	77	8	85
Sudeste	274	126	400	284	142	426	231	126	357
Sul	40	0	40	34	1	35	43	5	48
Total	403	129	532	415	150	565	385	142	527

GRI 2-7 / Empregados no exterior

Países	2023		
	Homens	Mulheres	Total
Uruguai	5	2	7
Chile	9	2	11
Total	14	4	18

1. Reporte se refere a empregados permanentes com jornada integral, incluindo CEO e vice-presidentes em 31/12 de cada ano. Também considera aprendizes, que são empregados temporários com jornada parcial (sendo 1 homem em 2023 e 2022; 1 homem e 2 mulheres em 2021). / 2. Não existem empregados sem garantia de carga horária. / 3. Em 2022, a Elera contava com 7 empregados no Uruguai e 5 no Chile.

GRI 2-8 / Trabalhadores que não são empregados

Tipo de trabalhador	2023	2022
Terceiros (atividades diversas)	732	275
Terceiros (construção) ¹	1.571	2.780
Estagiários	60	45
Total	2.363	3.100

1. Para 2023 o reporte considera média dos trabalhadores ao longo do ano. O número referente a 2022 foi estimado para as obras das usinas de Janaúba e Seridó.

GRI 401-3 / Licença-maternidade/paternidade

	2023		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados (as) que tiraram licença parental	8	4	18	6
Empregados (as) que retornaram ao trabalho após licença parental	7	3	17	6
Empregados (as) retidos 12 meses após retorno da licença parental	10	4	13	5
Taxa de retorno	88%	75%	94%	100%
Taxa de retenção	91%	67%	76%	83%

1. Considera empregados no Brasil, permanentes e temporários, e 100% possui direito à licença parental. / 2. Para 2021, 27 homens e 7 mulheres tiraram licença parental e as taxas de retenção foram 93 e 71%, respectivamente.

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

	2023				2022				2021			
Por gênero	Contratações	Taxa de contratações	Demissões	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Demissões	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Demissões	Taxa de rotatividade
Homens	66	16,4%	111	30,1%	101	24,3%	71	32,9%	56	14,5%	64	22,9%
Mulheres	32	24,8%	53	45,3%	52	34,7%	44	49,3%	34	23,9%	16	29,6%
Total	98	18,4%	164	33,8%	153	27,1%	115	37,3%	90	17,1%	80	24,7%
Por faixa etária												
Abaixo de 30 anos	35	38,9%	30	55,6%	45	49,5%	27	64,3%	31	37,3%	16	47,0%
De 30 a 50 anos	60	14,9%	130	31,0%	105	23,8%	76	32,4%	57	14,1%	53	20,6%
Acima de 50 anos	3	7,7%	4	12,8%	3	9,1%	12	27,3%	2	5,1%	11	19,2%
Por região												
Nordeste	6	14,6%	16	34,1%	2	5,7%	2	8,6%	11	29,7%	7	39,2%
Centro-Oeste	6	11,8%	9	20,6%	2	2,9%	4	5,8%	4	4,7%	9	10,0%
Sudeste	79	19,8%	127	35,6%	145	34,0%	104	46,2%	70	19,6%	62	28,3%
Sul	7	17,5%	12	32,5%	4	11,4%	5	18,6%	5	10,4%	2	12,5%

1. Considera empregados no Brasil, permanentes e temporários, em 31/12 de cada ano. / 2. Taxa de Rotatividade = ((Admissões totais + Demissões totais)/2) / Número total de colaboradores x 100. O cálculo da taxa de rotatividade foi alterado a partir de 2023 e refletido nos anos anteriores.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados por categoria funcional

Diversidade de gênero	2023			2022			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Alta liderança	7	0	7	7	0	7	7	1	8
	100%	0%	100%	100%	0%	100%	87,5%	12,5%	100%
Diretoria	17	4	21	19	4	23	17	1	18
	81%	19%	100%	83%	17%	100%	94%	6%	100%
Gerentes	24	11	35	31	13	44	27	16	43
	69%	31%	100%	70%	30%	100%	63%	37%	100%
Coordenadores	25	15	40	-	-	-	-	-	-
	63%	38%	100%	-	-	-	-	-	-
Administrativo/Operacional	330	99	429	358	133	491	334	124	458
	77%	23%	100%	73%	27%	100%	73%	27%	100%
Total	403	129	532	415	150	565	385	142	527
	76%	24%	100%	73%	27%	100%	73%	27%	100%

1. Os aprendizes estão contabilizados na categoria Administrativo/Operacional. / 2. Dados para 2022 e 2021 estão sendo rerepresentados, pois CEO e Vice-presidentes foram consolidados na categoria alta liderança.

GRI 203-1 / Investimento em infraestrutura e apoio a serviços

Projeto	Descrição	Local	Instituição beneficiada	Investimento (R\$)
Semeando Futuros	Formação pedagógica socioambiental de 6 instituições de ensino da rede pública (educação infantil e ensino fundamental)	Goiânia, Posse, Mambaí e Buritinópolis – GO	Instituto EcomAmor	30.759,00
Capacitação de pessoas com Deficiência para o Mercado de Trabalho e Combate ao Capacitismo	Capacitar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho e desenvolver ações que contribuam na redução do Capacitismo	João Câmara – RN	Associação Camarense de Apoio aos Portadores de Deficientes – ACAPORD	15.000,00
Fortalecendo a Rede Recicla Seridó-RN	Ações de fortalecimento da coleta seletiva realizada pelas associações de catadores de materiais recicláveis que integram a Rede Recicla Seridó-RN	Parelhas e Santana do Seridó – RN	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Parelhas – ASCAMARPA	34.671,22
Edukatu ODS 7 – Promovendo o consumo consciente e a valorização de energias limpas nas escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul	Sensibilizar e mobilizar alunos e educadores do Fundamental 2 da rede estadual do RS, sobre a transição energética para fontes renováveis e limpas, como uma forma de contribuição à sustentabilidade	São Paulo ²	Instituto Akatu	25.000,00
Saneamento alternativo na cena rural de Rio Pomba	Construção de sistemas de tratamento das águas (de bacias de evapotranspiração e círculos de bananeira) em 20 propriedades rurais. Essas tecnologias tratam a água proveniente da descarga do vaso sanitário e as oriundas de chuveiros, pia e cozinha.	Rio Pomba – MG	Associação Écoletivo Agroecológica	20.000,00

1. Desembolsos realizados em 2023. / 2. Sede do instituto, a iniciativa foi realizada de forma virtual com abrangência nacional. / 3. Projetos com duração de 12 meses, sendo que alguns tiveram sua execução iniciada em 2022. / 4. A Elera utilizou uma amostra dos seus projetos mais relevantes apoiados.

GRI 413-1 / Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Tipo de iniciativa	2023	2022
i. Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos (estudos de impacto ambiental relacionados à renovação ou à solicitação de licenciamento operacional)	0%	13%
ii. Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo (programas socioambientais contínuos)	51%	100%
iii. Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social (análise pública dos estudos relacionados a processos de licenciamento)	1%	13%
iv. Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais (ativos que promoveram ações de investimento social privado em quantidade razoável para qualificar um programa)	8%	38%
v. Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes (elaboração/revisão de matriz de <i>stakeholders</i>)	28%	91%
vi. Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis (audiência pública, consulta pública ou reunião pública)	0%	45%
vii. Processos formais de queixas por parte de comunidades locais (ativos que possuem linha de atendimento às comunidades, contato@elera.com.br, analistas sociais que atuam junto às comunidades, reuniões comunitárias/programas socioambientais) ²	100%	100%

1. Os resultados são referentes ao percentual de ativos que realizaram as avaliações e/ou possuíam os mecanismos mencionados no ano-base. / 2. Foram recebidas 77 queixas nos processos formais (item VII) em 2023.

GRI 413-2 / Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

Fonte geradora	Fonte geradora	Intensidade ou gravidade dos impactos	Duração provável dos impactos	Reversibilidade dos impactos	Escala dos impactos
Solar	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
	Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde entre outros)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
Eólica	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
	Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde entre outros)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
	Interferência na paisagem natural, ruído e sombra das torres	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
Hidrelétrica	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
	Alagamento de áreas alterando o ecossistemas e modo de vida das pessoas (aspectos sociais, culturais e históricos)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Irreversível	Alta
	Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde entre outros)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
Biomassa	Geração de expectativa em relação ao empreendimento	Média	Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto	Reversível	Baixa
	Alteração do uso e ocupação do solo no caso de novas áreas de plantio	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta
	Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde entre outros)	Alta	Durante a implantação e operação do projeto	Reversível	Alta

Índice de conteúdo GRI

O Relatório ESG 2023 da Elera Renováveis foi elaborado com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Segue as Normas Setoriais aplicáveis: GRI G4: Electric Utilities Sector Disclosures 2013.

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta/Omissão	ODS	Pacto Global	
GRI 1 / FUNDAMENTOS 2021 – CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1	Dados da organização	11, 12		
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	No Relatório ESG utilizamos a abordagem de controle operacional, reportando os dados de todos os ativos sob os quais temos responsabilidade de gestão operacional. Os ativos do Uruguai e Chile, FIPs e LLCs estão incluídos no Relatório ESG não estão contemplados nas Demonstrações Financeiras (DFs) da Elera, mas constam nas DFs da Brookfield Renewable Partners.		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	6		
	2-4	Reformulações de informações	Os totais do indicador GRI 302-1 para os anos 2021 e 2022 foram reapresentados		
	2-5	Verificação externa	98, 99		
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 13, 14, 78, 80		
	2-7	Empregados	68, 88	8	4; 5
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	32, 68, 89	8	
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	28, 29, 30		
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	28		
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	29, 30, 39		
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	29, 30		
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6		
	2-15	Conflitos de interesse	35		
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais*	29, 38, 83		
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança*	30, 33		
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	39		
	2-19	Políticas de remuneração	29		
	2-20	Processo para determinação da remuneração	29		

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta/Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-21	Proporção da remuneração total anual	Não reportado. Razão de omissão: Restrições de confidencialidade. Informações relacionadas à remuneração da alta liderança não são divulgadas.	
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	
	2-23	Compromissos de política	31, 32, 33, 38, 66, 68	16
	2-24	Incorporação de compromissos de política	32, 33	
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	76	
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	38, 76	
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos *	45	
	2-28	Participação em associações	65	17
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	7, 64, 79	
	2-30	Acordos de negociação coletiva	70	8
GRI 3 TEMAS MA- TERIAIS 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	7	
	3-2	Lista de temas materiais	7, 8, 9	
TEMAS MATERIAIS				
TEMA MATERIAL / ADAPTAÇÃO AOS RISCOS CLIMÁTICOS				
GRI 3 TEMAS MA- TERIAIS 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	47, 48, 50, 52	7; 13
GRI 201 DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	16, 48	13
GRI G4 SETOR ELÉ- TRICO 2013	DMA	Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer eletricidade confiável e promover o desenvolvimento sustentável (antigo EU8)	44	7; 13
	DMA	Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração (antigo EU21)	43	7; 13
TEMA MATERIAL / DESCARBONIZAÇÃO				
GRI 3 TEMAS MA- TERIAIS 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	50	7; 13 7; 8; 9

1. Indicadores submetidos à verificação externa. / 2. Para o setorial GRI G4 – Utilitários Elétricos, adotou-se tradução não oficial, pois a versão original da norma está em inglês.

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta/Omissão	ODS	Pacto Global
TEMA MATERIAL / DESCARBONIZAÇÃO				
GRI 302 ENERGIA 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	53	7; 13	7; 8; 9
	302-3 Intensidade energética	53	7; 13	7; 8; 9
	302-4 Redução do consumo de energia	53	7; 13	7; 8; 9
GRI 305 EMISSÕES 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	50, 51, 85	13	7; 8; 9
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	50, 51	13	7; 8; 9
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	50, 51, 85	13	7; 8; 9
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	21	13	7; 8; 9
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	85	13	7; 8; 9
TEMA MATERIAL / GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E RESÍDUOS				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55, 56	6; 14	7; 8; 9
GRI 303 ÁGUA E EFLUENTES 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	8, 55	6; 14	7; 8; 9
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	55	6; 14	7; 8; 9
	303-3 Captação de água*	56, 84	6; 14	7; 8; 9
GRI 306 RESÍDUOS 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	58	3; 6; 11; 12	7; 8; 9
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	57	3; 6; 8; 11; 12	7; 8; 9
	306-3 Resíduos gerados	58	3; 11; 12	7; 8; 9
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	86	3; 11; 12	7; 8; 9
	306-5 Resíduos destinados para disposição final*	86	3; 11; 12	7; 8; 9
TEMA NÃO MATERIAL / DESEMPENHO ECONÔMICO				
GRI 201 DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	24-26	8; 9	4; 5

1. Indicadores submetidos à verificação externa. / 2. Para o setorial GRI G4 – Utilitários Elétricos, adotou-se tradução não oficial, pois a versão original da norma está em inglês.

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta/Omissão	ODS	Pacto Global
TEMA MATERIAL / DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO LOCAL				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75	8	1; 2; 4; 5
GRI 203 IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços*	75, 77	8	1; 2; 4; 5
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	75, 77	8	1; 2; 4; 5
GRI 204 PRÁTICAS DE COMPRA 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	80	8	1; 2; 4; 5
GRI 413 COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local*	76, 93	8	1; 2; 4; 5
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	76, 94	8	1; 2; 4; 5
TEMA MATERIAL / DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69		
GRI 401 EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados*	69, 91	5; 8	1; 4; 5
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	70		
	401-3 Licença maternidade/paternidade	70, 89		
GRI 402 RELAÇÕES DE TRABALHO 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	69	8	1; 2
GRI 404 CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	71, 78	8	4; 5
GRI 405 DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados*	90	5; 8	1; 4; 5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Informação estratégica, não é possível publicar.	5; 8	1; 4; 5
GRI 406 NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	66	5; 8	1; 2; 4; 5

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta/Omissão	ODS	Pacto Global
TEMA MATERIAL / SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72	8	
GRI 403 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	72	8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	73	8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	72	8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	73	8; 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	74		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	70, 73	8	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	72, 73	8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	72	8	
	403-9 Acidentes de trabalho*	73, 74	3; 8; 16	
TEMA MATERIAL / RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66, 75	8	1; 2; 3; 4; 5; 6
GRI 406 NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	66	5; 8	1; 2; 4; 5
GRI 411 DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não existem casos relacionados a povos indígenas a reportar.	2	
GRI 413 COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	76, 94		
GRI 414 AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	81		
GRI G4 SETOR ELÉTRICO 2013	DMA Abordagem para gerir os impactos do deslocamento (antigo EU20)	76		
	DMA Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e remuneração, por projeto* (antigo EU22)	76, 87		

GRI Standards	Conteúdo	Página/Resposta/Omissão	ODS	Pacto Global
TEMA MATERIAL / ÉTICA E INTEGRIDADE NOS NEGÓCIOS				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31	16	10
GRI 205 COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34	16	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção*	205-2 (c): Informação indisponível - A Elera não possui o monitoramento do percentual de fornecedores treinados no Código de Ética.	16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	34	16	10
GRI 206 CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	35	16	
GRI 418 PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	37	16	
TEMA MATERIAL / CONFORMIDADE REGULATÓRIA AMBIENTAL				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45		
GRI 308 AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	81		
TEMA MATERIAL / PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE				
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59	16	10
GRI 304 BIODIVERSIDADE 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental*	61	6; 14; 15	7; 8; 9
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	59, 60	6; 14; 15	7; 8; 9
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	60	6; 14; 15	7; 8; 9
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	60, 84	6; 14; 15	7; 8; 9
GRI G4 SETOR ELÉTRICO 2013	EU13 Biodiversidade de habitats de compensação em comparação à biodiversidade de áreas afetadas	60, 61	6; 14; 15	7; 8; 9
GRI G4 / SETOR ELÉTRICO 2013				
PERFIL	EU1 Capacidade instalada, por fonte de energia primária e regime regulatório	13, 41		
	EU2 Energia líquida vendida, por fonte de energia e regime regulatório	41		
ACESSO	EU30 Fator de disponibilidade média das usinas por fonte de energia e regime regulatório	42		

1. Indicadores com asterisco foram submetidos à verificação externa. / 2. Para o setorial GRI G4 – Utilitários Elétricos, adotou-se tradução não oficial, pois a versão original da norma está em inglês.

Relatório de asseguração

WHEN TRUST MATTERS

Declaração de asseguração independente

ELERA RENOVÁVEIS S.A. ("ELERA") comissionou a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda. ("DNV" ou "nós") para realizar a verificação independente do Relatório ESG 2023 ("Relatório") e para realizar uma verificação independente para indicadores de desempenho selecionados para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Nossa opinião: Com base no trabalho realizado, nada nos chamou a atenção para sugerir que o Relatório não descreva adequadamente a adesão da ELERA aos princípios descritos abaixo. Em termos de confiabilidade dos dados de desempenho, nada nos chamou a atenção que sugerisse que estes dados não tivessem sido devidamente agrupados a partir da informação reportada ao nível operacional, nem que os pressupostos utilizados fossem inadequados. Em nossa opinião, o relatório fornece informações suficientes para que os leitores entendam a forma de gestão da empresa em relação aos seus temas e impactos mais relevantes.

Sem afetar nossa opinião de asseguração, também fazemos as seguintes observações:

Inclusão das partes interessadas

A participação das partes interessadas no desenvolvimento e alcance de uma resposta responsável e estratégica para a sustentabilidade.

Ao longo do processo de asseguração, a DNV identificou que a ELERA envolve sistematicamente as principais partes interessadas em seus negócios, incluindo associações, cliente, colaboradores, fornecedores, comunicados do entorno, investidores, instituições financeiras, ONGs, poder público, e outros. Há evidências de que o feedback dos stakeholders ajudou a definir o conteúdo do Relatório e influenciou a tomada de decisões dentro da empresa.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atende aos requisitos relacionados ao Princípio de Inclusão de Stakeholders.

Materialidade

O processo para determinar as questões que são mais relevantes para uma organização e suas partes interessadas.

A ELERA demonstrou um processo estruturado e eficaz para identificar suas questões mais materiais. O processo de materialidade, realizada em 2023 e finalizada no início de 2024, considerou uma ampla gama de insumos, incluindo o contexto de sustentabilidade e riscos da empresa, as tendências do setor e as perspectivas das partes interessadas. Por meio de sua estrutura de gestão de riscos, a empresa monitora continuamente questões emergentes e prioritárias. O Relatório apresenta as atividades e o desempenho da empresa em relação aos seus temas mais materiais.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atende aos requisitos relacionados a Materialidade.

Contexto de Sustentabilidade

A apresentação do desempenho da organização no contexto mais amplo da sustentabilidade.

O Relatório ESG 2023 da ELERA se baseia nas estruturas globais de sustentabilidade, como a Global Reporting Initiative (GRI).

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao princípio do Contexto da Sustentabilidade.

Completez

Quanto de todas as informações que foram identificadas como materiais para a organização e suas partes interessadas são relatadas?

O Relatório fornece uma visão geral abrangente do desempenho ESG da ELERA no ano do Relatório. Com base no trabalho realizado, não acreditamos que a ELERA tenha deixado de relatar qualquer de suas questões materiais. Verificou-se que a empresa utiliza sistemas e softwares para controle da maioria das informações, o que traz maior confiabilidade e qualidade aos dados. No entanto, para algumas informações nem todos os dados são geridos em sistema, sendo parte controlados de forma manual e consolidados em sistema. Recomendamos que, se possível, as informações sejam gerenciadas em sistema, visando melhor gerenciamento e eficácia das informações.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio da Completez.

Confiabilidade

A precisão e comparabilidade da informação apresentada no Relatório, bem como a qualidade dos sistemas de gestão de dados subjacentes.

A ELERA estabeleceu uma variedade de processos para coletar e consolidar os diversos dados que relata. Temos confiança nos processos em vigor para garantir precisão nas informações apresentadas no Relatório e nos sistemas de gerenciamento de dados. A divulgação de dados é abrangente e os indicadores são divulgados de forma equilibrada. Nossa revisão de indicadores selecionados apresentados no Relatório resultou em alguns erros técnicos que foram identificados e corrigidos com base em nossa amostragem.

Nada veio a nossa atenção que sugira que o Relatório não atenda aos requisitos relacionados ao Princípio de Confiabilidade.

Statement number: DNV-2024-ASR- C696109

WHEN TRUST MATTERS

Escopo e abordagem

Realizamos nosso trabalho de verificação usando a metodologia de garantia da DNV Verisustain, que se baseia em nossa experiência profissional e nas melhores práticas internacionais de asseguração, e com a Norma Internacional sobre Assurance Engagements ISAE 3000 Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

Esses documentos exigem, entre outras coisas, que a equipe de auditoria possua os conhecimentos específicos, as habilidades e as competências profissionais necessárias para um trabalho de asseguração relativo a informações sobre sustentabilidade, e que a equipe cumpra com os requisitos éticos para garantir sua independência.

A DNV aplica seus próprios padrões de gerenciamento e políticas de conformidade para o controle de qualidade, que são baseados nos princípios contidos na ISO IEC 17029:2019 - Avaliação de Conformidade - Princípios e requisitos gerais para órgãos de validação e verificação, e consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados em relação à conformidade com requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Avaliamos o Relatório quanto à adesão aos Princípios Verisustain™ (os "Princípios") de Inclusão de Partes Interessadas, Materialidade, Contexto de Sustentabilidade, Completez e Confiabilidade. Avaliamos os indicadores GRI selecionados e os dados de desempenho, conforme mostrado abaixo usando os Princípios de Relatórios GRI para definir a qualidade do relatório (Exatidão; Equilíbrio; Clareza; Comparabilidade; Completez; Contexto de Sustentabilidade; Tempestividade; Verificabilidade), considerando o reporte da Companhia com base nas Normas GRI.

A revisão de dados financeiros não estão dentro do escopo de nosso trabalho. Entendemos que os dados financeiros, incluindo os dados financeiros que alimentam o cálculo dos Indicadores de Desempenho Selecionados, podem ser sujeitos a um processo de auditoria independente separado. A DNV confiou nessas informações como precisas para os propósitos de nosso escopo de trabalho. Isso inclui, mas não está limitado a, quaisquer declarações relacionadas a vendas, receita, salários, pagamentos e investimentos financeiros.

A confiabilidade dos dados relatados depende da precisão da coleta de dados e dos arranjos de monitoramento no nível do mercado e do local, não considerados como parte desta garantia. Nosso trabalho de asseguração não inclui as práticas de gestão, desempenho e relatórios de sustentabilidade dos fornecedores, contratados e terceiros da empresa ou terceiros mencionados no Relatório. Não entrevistamos stakeholders externos como parte desse trabalho de asseguração.

Dados no escopo

Os indicadores GRI no escopo incluem:

- 2-16: Comunicação de preocupações cruciais
- 2-27: Conformidade com leis e regulamentos
- 203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços
- 205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção (exceto item c)
- 303-3: Captação de água
- 304-1: Ativos em áreas protegidas (exceto item a.vi e vii)
- 306-5: Resíduos destinados
- 403-9: Acidentes de trabalho
- 401-1: Novas contratações e rotatividade
- 405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados (exceto item a.ii.iii e b.ii.iii)
- 413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local (exceto item a.vii)
- EU22: Deslocamento de pessoas (exceto item 2.2)

A DNV também verificou os dados de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da ELERA, ano-base 2023, de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007, de modo que a seguir estão listados os totais de emissões verificadas em toda organização – abordagem de Controle Operacional, por escopo:

- Escopo 1: 208.853,157 tCO2e
- Escopo 2: 50,974 tCO2e
- Escopo 3: 638.796,471 tCO2e


Responsabilidades da ELERA e do provedor de asseguração

ELERA é a única responsável pela preparação do Relatório. Ao realizar nosso trabalho de asseguração, nossa responsabilidade é para com a gestão da ELERA. No entanto, nossa declaração representa nossa opinião independente e destina-se a informar todas as partes interessadas. A DNV não esteve envolvida na preparação de quaisquer declarações ou dados incluídos no Relatório, exceto essa declaração. Este é o nosso primeiro ano fornecendo asseguração sobre os indicadores da ELERA e o primeiro ano fornecendo asseguração para o Relatório da ELERA. Os trabalhos de asseguração da DNV são baseados na suposição de que os dados e informações fornecidos pelo cliente a nós como parte de nossa revisão foram fornecidos de boa fé. A DNV se isenta expressamente de qualquer responsabilidade ou co-responsabilidade por qualquer decisão que uma pessoa ou entidade possa tomar com base nessa declaração. Todos os trabalhos de asseguração estão sujeitos a limitações inerentes, pois testes seletivos (amostragem) podem não detectar erros, fraudes ou outras irregularidades. Dados não financeiros podem estar sujeitos a maior incerteza inerente do que dados financeiros, dada a natureza e os métodos para calcular, estimar e determinar tais dados. A seleção de técnicas de medição diferentes, mas aceitáveis, pode resultar em diferentes quantificações entre diferentes entidades.

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguração limitada variam em natureza e são mais curtos em extensão do que em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de asseguração obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a asseguração que teria sido obtida se um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado. Durante o processo de asseguração, não nos deparamos com limitações no escopo do trabalho de asseguração acordado.

Statement number: DNV-2024-ASR- C696109

Relatório de asseguração



WHEN TRUST MATTERS

Nível de asseguração

Planejamos e executamos nosso trabalho para obter as evidências que consideramos necessárias para fundamentar nossa opinião de asseguração. Estamos fornecendo um nível 'limitado' de asseguração. Um nível 'razoável' de asseguração exigiria trabalho adicional na sede e nos níveis locais para obter mais evidências para apoiar a base de nossa opinião de asseguração.

Independência

As políticas e procedimentos estabelecidos pela DNV são projetados para garantir que a DNV, seu pessoal e, quando aplicável, outros, estejam sujeitos a requisitos de independência (incluindo pessoal de outras entidades da DNV) e mantenham a independência quando exigido pelos requisitos éticos relevantes. Este trabalho foi realizado por uma equipe independente de profissionais de asseguração de relatórios de sustentabilidade.

Base da nossa opinião

Uma equipe multidisciplinar de especialistas em sustentabilidade e asseguração realizou trabalho de Março a Maio de 2024. Realizamos as seguintes atividades:


- Revisão das questões atuais de sustentabilidade que podem afetar a ELERA e são de interesse das partes interessadas.
- Revisão da abordagem da ELERA para o envolvimento das partes interessadas e resultados recentes.
- Revisão da informação que nos é fornecida pela ELERA sobre os seus processos de reporte e gestão relativas aos Princípios.
- Conduzimos entrevistas com a liderança de ESG, e áreas como gerenciamento de riscos, sustentabilidade, recursos humanos, meio ambiente, saúde e segurança, e compliance. Eles são responsáveis pelas áreas de gestão e relacionamento com stakeholders abordadas no Relatório. O objetivo dessas discussões foi entender o compromisso e a estratégia de alto nível relacionados aos arranjos de ESG e governança da ELERA, atividades de engajamento das partes interessadas, prioridade de gerenciamento e sistemas. Tivemos liberdade para escolher entrevistados e funções abrangidas.
- Realizamos uma visita técnica na sede da ELERA, com o intuito de realizar algumas das entrevistas previstas no processo de forma presencial, facilitando a coleta de dados e informações com os respondentes dos indicadores amostrados.
- Acessamos documentação e evidências avalladas que apoiaram e substanciaram as reivindicações feitas no Relatório.
- Revisão dos dados especificados coletados no nível corporativo, inclusive os coletados por outras partes, e declarações feitas no Relatório. Entrevistamos gestores responsáveis pela validação interna de dados, revisamos seus processos de trabalho e realizamos auditorias amostrais dos processos de geração, coleta e gestão de dados quantitativos e qualitativos de sustentabilidade.
- Avaliamos se as evidências e dados são suficientes para apoiar nossa opinião e as afirmações da ELERA.
- Demos feedback sobre o relatório com base em nosso escopo de asseguração.

Business Assurance

DNV Business Assurance é uma provedora global de certificação, verificação, avaliações e treinamentos, ajudando clientes a construir um desempenho empresarial sustentável.

<https://www.dnv.com.br>

Statement number: DNV-2024-ASR- C696109



WHEN TRUST MATTERS

**Oliveira,
Mayara**

Digitally signed by
Oliveira, Mayara
Date: 2024.05.21
15:40:25 -03'00'

Auditora Líder

**Arias,
Paulo**

Digitally signed by
Arias, Paulo
Date: 2024.05.21
15:43:37 -03'00'

Revisor Técnico

Por e em nome da DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda.

São Paulo, Brasil

21 de Maio de 2024

Esta Declaração é para uso e benefício exclusivo da parte que contrata a DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda para produzir esta Declaração (o "cliente"). Qualquer uso ou confiança deste documento por qualquer parte que não seja o Cliente, será de responsabilidade exclusiva dessa parte. Em nenhum caso a DNV ou qualquer uma de suas empresas controladoras ou filiais, ou seus respectivos diretores, executivos, acionistas, funcionários ou subcontratados serão responsáveis perante qualquer outra parte em relação a quaisquer declarações, constatações, conclusões ou outro conteúdo desta Declaração, ou por qualquer uso, confiança, precisão ou adequação desta Declaração. Sobre a DNV: Impulsionada por nosso propósito de proteger a vida, a propriedade e o meio ambiente, a DNV permite que as organizações promovam a segurança e a sustentabilidade de seus negócios. Combinando conhecimento técnico e operacional de ponta, metodologia de risco e profundo conhecimento do setor, capacitamos as decisões e ações de nossos clientes com confiança e segurança. Investimentos continuamente em pesquisa e inovação colaborativa por fornece aos clientes e à sociedade uma visão operacional e tecnológica.

Statement number: DNV-2024-ASR- C696109

Sumário SASB

Tema	Métrica	Unidade de medida	Página/Resposta	Omissão	
INFRAESTRUTURA UTILITÁRIOS ELÉTRICOS E GERADORES DE ENERGIA 2023¹					
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberto em (2) limitação de emissões regulamentos e (3) relatórios de emissões regulamentos	Toneladas métricas CO ₂ -e (t) Porcentagem (%)	50	
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas com fornecimento de energia	Toneladas métricas CO ₂ -e (t)	51	
	IF-EU-110a.3	Discussão de longo e curto prazo estratégia ou plano para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho contra essas metas	Não aplicável	47	
Qualidade do ar	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) particulado matéria (PM ₁₀), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas de população densa	Toneladas métricas (t) Porcentagem (%)	85	
Gestão da água	IF-EU-140a.1	(1) Água total retirada, (2) água total consumido, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Milhares de metros cúbicos (m ³) Porcentagem (%)	56	No momento a Elera não reporta a água consumida por suas atividades porque a empresa está aprimorando seu controle de gestão de efluentes.
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças de qualidade da água, normas e regulamentos	Número	55	
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Não aplicável	55, 56	
Gerenciamento de cinzas de carvão	IF-EU-150a.1	(1) Quantidade de produtos de combustão de carvão (CCPs) gerados, (2) porcentagem reciclado	Toneladas métricas (t) Porcentagem (%)	Não aplicável	
	IF-EU-150a.3	Descrição dos produtos de combustão de carvão (CCPs) políticas de gestão e procedimentos para ativos e inativos operações	Não aplicável	Não aplicável	
Energia acessibilidade	IF-EU-240a.1	Tarifa média de eletricidade no varejo para (1) residencial, (2) comercial e (3) clientes industriais	Taxa		Não reportado por se tratar de informação confidencial.
	IF-EU-240a.3	(1) Número de clientes residenciais elétricos desligamentos por falta de pagamento, (2) porcentagem reconectada dentro de 30 dias	Número Porcentagem (%)	Não aplicável	

Tema	Métrica	Unidade de medida	Página/Resposta	Omissão	
INFRAESTRUTURA UTILITÁRIOS ELÉTRICOS E GERADORES DE ENERGIA 2023¹					
Energia acessibilidade	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos sobre acessibilidade da eletricidade ao cliente, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Não aplicável	Não aplicável	
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Taxa	(1) TRIR = 2,33 (2) zero (3) NMFR = 0,59	
Uso final eficiência e demanda	IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica atendida por tecnologia de rede inteligente	Porcentagem (%) Megawatts/hora (MWh)	Não aplicável	
	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente a partir de medidas de eficiência, por mercado	Megawatts/hora (MWh)	Não aplicável	
Segurança nuclear e gerenciamento de emergências	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminados pelos resultados dos últimos revisão de segurança independente	Número	Não aplicável	
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerir a segurança nuclear e a preparação para emergências	Não aplicável	Não aplicável	
Resiliência de rede	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões de segurança física ou cibernética ou regulamentos	Número Porcentagem (%)	36	
	IF-EU-550a.2	(1) Duração média da interrupção do sistema Índice (SAIDI), (2) Média do Sistema Índice de Frequência de Interrupção (SAIFI) e (3) Interrupção Média do Cliente Índice de Duração (CAIDI), incluindo os principais dias de evento	Minutos Número	42	
Métrica da atividade	IF-EU-000.A	Número de clientes atendidos em: (1) Residencial, (2) comercial e (3) clientes industriais	Número	78	
	IF-EU-000.B	Total de eletricidade entregue para: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo, e (5) clientes atacadistas	Megawatts/hora (MWh)	78	Reporte parcial
	IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Quilômetros (Km)	Não aplicável	
	IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal energia fonte, porcentagem em mercados regulamentados	Porcentagem (%) Megawatts/hora (MWh)	41	
	IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado	Megawatts/hora (MWh)	51	

1. Tradução não oficial pois a versão original está em inglês e não há versão em português disponível.

Créditos

Elera Renováveis

Avenida das Nações Unidas, 14.401, Parque da Cidade
Torre Paineira – 3º andar – CEP 04794-000 – São Paulo, SP

Direção-geral e Coordenação editorial

Gerência ESG

Coleta de informações

Gerência ESG

Colaboradores da Elera Renováveis

Contato GRI 2-3

Gerência ESG

esg@elera.com

<https://www.elera.com/sustentabilidade-2/>

Créditos

Consultoria ESG e Coordenação Editorial

ÓGUI Consultoria

Verificação independente do Relatório e para o Inventário de GEE

DNV Classificação Certificação e Consultoria

Fotografia

Fernando Cavalcanti e acervo Elera

